

# Exercícios com a Transformada de Laplace

$$\mathcal{L}\{f(t)\} = F(s) = \int_0^{\infty} e^{-st} f(t) dt$$

Juan López Linares

JUAN LÓPEZ LINARES

**Exercícios com a Transformada de Laplace**

DOI: 10.11606/9786587023205

Pirassununga - SP  
FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS (FZEA)  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (USP)

2021

# UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

**Reitor:** Prof. Dr. Vahan Agopyan

**Vice-Reitor:** Prof. Dr. Antonio Carlos Hernandes

## FACULDADE DE ZOOTECNIA E ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Avenida Duque de Caxias Norte, 225 - Pirassununga, SP

CEP 13.635-900

<http://www.fzea.usp.br>

**Diretor:** Prof. Dr. Carlos Eduardo Ambrósio

**Vice-Diretor:** Prof. Dr. Carlos Augusto Fernandes de Oliveira

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Serviço de Biblioteca e Informação da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da  
Universidade de São Paulo

L864e	López Linares, Juan Exercícios com a transformada de Laplace / Juan López Linares. -- Pirassununga: Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo, 2021. 115 p.  ISBN 978-65-87023-20-5 (e-book) DOI: 10.11606/9786587023205  1. Transformada de Laplace. 2. Equações diferenciais ordinárias. 3. Integral de convolução. 4. Função delta de Dirac. 5. Ensino universitário. I. Título.
-------	--

Ficha catalográfica elaborada por Girlei Aparecido de Lima, CRB-8/7113

Esta obra é de acesso aberto. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e a autoria e respeitando a Licença Creative Commons indicada.



*Dedico este livro a minha família.*

## AGRADECIMENTOS

Agradeço aos estudantes do curso de “Cálculo IV” da FZEA-USP que me motivaram a escrever este livro eletrônico.

Agradeço a minha família pelo incentivo e compreensão.

## AUTOR

Dr. JUAN LÓPEZ LINARES.

Professor Doutor 2 do Departamento de Ciências Básicas (ZAB) da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos (FZEA) da Universidade de São Paulo (USP). Atualmente ministra as disciplinas de Cálculo II e IV para estudantes de engenharias e os cursos de “Treinamento Olímpico em Matemática para estudantes do Ensino Fundamental e Médio” e “Geometria olímpica com Geogebra” para professores. Desenvolve projetos de pesquisa nas áreas de ensino de Cálculo e na resolução de problemas de Olimpíadas.

Graduação e Mestrado em Física na Universidade da Havana, Cuba, em 1994 e 1996, respectivamente. Curso de Diploma da Matéria Condensada no Centro Internacional de Física Teórica Abdus Salam, em Trieste, na Itália em 1997-1998. Estágio no Instituto de Espectroscopia Molecular (CNR), Bolonha, Itália em 1998-1999. Doutor em Física pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) em 1999-2001. Pós-doutorado de 4 anos (2002-2005) na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Mestre Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) pela UFSCar em 2019. Segue link para uma lista de [publicações do autor](#).

## **Título**

Exercícios com a Transformada de Laplace

## **Prefácio**

Este é o segundo livro eletrônico do autor dedicado a resolução de exercícios do curso de Cálculo IV da FZEA-USP. São apresentados e discutidos em detalhe cinquenta questões usadas na resolução de equações diferenciais ordinárias pelo método da Transformada de Laplace. O texto conta com 21 figuras que facilitam acompanhar as soluções. Muitos dos problemas tem como complemento gráficos interativos no site do Geogebra e vídeos no YouTube. O conteúdo é organizado em cinco capítulos que abordam: definição e propriedades, transformada das derivadas de  $f(t)$  e  $F(s)$ , teoremas da translação, integral de Convolução e a função Delta de Dirac. Algumas equações integro-diferencial também são estudadas. A exposição procura que o material possa de fato ser lido e compreendido por estudantes dos primeiros anos de cursos de Engenharias.

**Palavras-chave:** Transformada de Laplace, Equações Diferenciais Ordinárias, Integral de Convolução, Função Delta de Dirac, Ensino Universitário.

# Sumário

<b>1</b>	<b>Introdução</b>	<b>11</b>
<b>2</b>	<b>Definição e propriedades</b>	<b>13</b>
2.1	Transformada integral	13
2.2	Transformada de Laplace da função $f(t) = 1$	14
2.2.1	Solução	14
2.3	Transformada de Laplace de uma função definida por partes	15
2.3.1	Solução	15
2.4	Transformada de Laplace da função $f(t) = t$	17
2.4.1	Solução	17
2.5	Transformada de Laplace da função $f(t) = e^{at}$	18
2.5.1	Solução	18
2.6	Linearidade da Transformada de Laplace	19
2.7	Exercício utilizando a linearidade da Transformada de Laplace	20
2.7.1	Solução	20
2.8	Existência da Transformada de Laplace	20
2.9	Transformada de Laplace da função $f(t) = \cos(at)$	22
2.9.1	Solução	22
2.10	Transformada de Laplace da função $f(t) = \text{sen}(at)$	24
2.10.1	Solução	24
2.11	Cálculo de Transformada Inversa de Laplace utilizando uma tabela-I	26
2.11.1	Solução	26
2.12	Cálculo de Transformada Inversa de Laplace utilizando uma tabela-II	28
2.12.1	Solução	28
2.13	Cálculo de Transformada Inversa de Laplace utilizando uma tabela-III	29
2.13.1	Solução	29
2.14	Cálculo de Transformada Inversa de Laplace utilizando uma tabela-IV	31
2.14.1	Solução	31



---

<b>3</b>	<b>Transformada de Laplace das derivadas de <math>f(t)</math></b>	<b>34</b>
3.1	Transformada de Laplace das derivadas de $f$ . . . . .	34
3.1.1	Dedução da Transformada de Laplace da primeira derivada de $f$ . . . . .	34
3.1.2	Dedução da Transformada de Laplace da segunda derivada de $f$ . . . . .	35
3.1.3	Generalização da Transformada de Laplace da derivada enésima de $f$ . . . . .	36
3.2	PVI de primeira ordem, não homogêneo . . . . .	36
3.2.1	Solução . . . . .	36
3.3	PVI de segunda ordem, homogêneo . . . . .	39
3.3.1	Solução . . . . .	39
3.4	PVI de segunda ordem, não homogêneo . . . . .	41
3.4.1	Solução . . . . .	41
<b>4</b>	<b>Teoremas da Translação</b>	<b>45</b>
4.1	Primeiro Teorema da Translação em Transformadas de Laplace . . . . .	45
4.1.1	Solução . . . . .	45
4.2	Cálculo de Transformada de Laplace com o Primeiro Teorema da Translação . . . . .	46
4.2.1	Solução . . . . .	46
4.3	Recíproca do Primeiro Teorema da Translação . . . . .	47
4.3.1	Solução . . . . .	47
4.4	PVI de segunda ordem, não homogêneo, PTT . . . . .	49
4.4.1	Solução . . . . .	49
4.5	Função Degrau Unitário ou de Heaviside . . . . .	51
4.5.1	Solução . . . . .	52
4.6	Segundo Teorema da Translação em Transformadas de Laplace . . . . .	54
4.6.1	Solução . . . . .	54
4.7	Transformada de Laplace utilizando a função de Heaviside . . . . .	56
4.7.1	Solução . . . . .	56
4.8	Cálculo de Transformada Inversa de Laplace, STT-I . . . . .	57
4.8.1	Solução . . . . .	57
4.9	Cálculo de Transformada Inversa de Laplace, STT-II . . . . .	57
4.9.1	Solução . . . . .	58
4.10	Forma Alternativa do Segundo Teorema da Translação . . . . .	59
4.10.1	Solução . . . . .	59
4.11	PVI de primeira ordem, com inomogeneidade descontínua . . . . .	60
4.11.1	Solução . . . . .	61

---

<b>5</b>	<b>Derivadas de <math>F(s)</math> e Convolução</b>	<b>65</b>
5.1	Derivadas de $F(s)$	65
5.1.1	Solução	65
5.2	Utilização da primeira derivada de $F(s)$	66
5.2.1	Solução	66
5.3	PVI de segunda ordem, não homogêneo, derivada de $F(s)$	67
5.3.1	Solução	67
5.4	Definição de integral de Convolução	69
5.4.1	Solução	69
5.5	$f(t) * 1 \neq f(t)$	70
5.5.1	Solução	70
5.6	$f(t) * f(t) \neq f^2(t)$	70
5.6.1	Solução	70
5.7	Propriedades da integral de Convolução	72
5.7.1	Solução	72
5.8	Exemplo do uso da propriedade comutativa da Convolução	74
5.8.1	Solução	74
5.9	Teorema da Convolução em Transformadas de Laplace	75
5.9.1	Solução	76
5.10	Cálculo da transformada de uma convolução	77
5.10.1	Solução	77
5.11	Anti-transformada de um produto conhecido	78
5.11.1	Solução	78
5.12	PVI de primeira ordem, não homogêneo, convolução	79
5.12.1	Solução	80
5.13	PVI de segunda ordem, não homogêneo, convolução	82
5.13.1	Solução	82
5.14	Transformada de Laplace numa integral-I	86
5.14.1	Solução	87
5.15	Transformada de Laplace numa integral-II	88
5.15.1	Solução	88
5.16	Transformada de Laplace numa integral-III	88
5.16.1	Solução	88
5.17	Equação integral de Volterra	89
5.17.1	Solução	89
5.18	Equação íntegro-diferencial, PVI	91
5.18.1	Solução	91

5.19	Circuito RLC em série, equação integro diferencial . . . . .	94
5.19.1	Solução . . . . .	94
<b>6</b>	<b>Transformada de Laplace da função Delta de Dirac</b>	<b>100</b>
6.1	Função Delta de Dirac ou Impulso Unitário . . . . .	100
6.1.1	Solução . . . . .	100
6.2	Transformada de Laplace da função Delta de Dirac . . . . .	102
6.2.1	Solução . . . . .	102
6.3	PVI de segunda ordem, função Impulso Unitário-I . . . . .	104
6.3.1	Solução . . . . .	104
6.4	PVI de segunda ordem, função Impulso Unitário-II . . . . .	106
6.4.1	Solução . . . . .	106
6.5	Sistema de equações diferenciais acopladas . . . . .	109
6.5.1	Solução . . . . .	109
<b>7</b>	<b>Referências Bibliográficas</b>	<b>113</b>

# Capítulo 1

## Introdução

O conjunto de exercícios resolvidos, e a teoria associada, que aparecem neste livro eletrônico teve sua origem nas notas das aulas do professor para o curso de Cálculo IV da FZEA-USP. O assunto é particularmente difícil, e causa de reprovação frequente, para estudantes de Engenharias. Motivo pelo qual apresentam-se resoluções detalhadas de exercícios que outros autores consideram simples.

Este é o segundo livro eletrônico do autor dedicado a resolução de exercícios do curso de Cálculo IV da FZEA-USP. No primeiro foram discutidos em detalhe mais de vinte questões utilizadas na solução de equações diferenciais ordinárias pelo método das séries de potências [1].

Uma equação diferencial relaciona uma ou mais funções e suas derivadas. As funções representam quantidades físicas, as derivadas das mesmas indicam suas taxas de mudança. É por isso que as equações diferenciais desempenham um papel essencial na engenharia, biologia, etc. O estudo de equações diferenciais consiste na procura de suas soluções e das propriedades destas. Apenas as equações diferenciais mais simples podem ser resolvidas por fórmulas explícitas e exatas.

Existem equações diferenciais e integro-diferenciais que são difíceis de resolver diretamente na sua variável original  $t$ . Uma transformação integral de Laplace mapeia uma equação de seu domínio na variável  $t$  para outro em  $s$ . Manipular e resolver a equação no domínio de destino pode ser muito mais fácil do que a manipulação e solução no domínio original. O resultado na variável  $s$  é então mapeado de volta ao domínio original, na variável  $t$ , com o inverso da transformada.

O texto conta com 21 figuras que facilitam acompanhar a resolução. A maior parte tem como complemento links para os gráficos interativos no [site](#) do GeoGebra e, vários, a resolução em vídeo numa [playlist](#) do YouTube. Escolhemos discutir alguns exercícios, mas sem a pretensão de esgotar o tema.

Embora exista uma ampla gama de livros dedicados ao estudo de equações diferenciais

foram seguidos principalmente o Boyce e Diprima [2], Zill [3], Guidorizzi [4] e Stewart [5]. O autor também publicou quatro livros eletrônicos dedicados a resolução de problemas de olimpíadas internacionais de Matemática para o Ensino Médio: [6], [7], [8] e [9]. Outros trabalhos da área de Matemática são [10], [11], [12], [13], [14], [15], [16], [17] e [18].

# Capítulo 2

## Definição e propriedades

### 2.1 Transformada integral

Uma transformação da função  $f(t)$  na função  $F(s)$  pode ser definida por uma integral:

$$F(s) = \int_{t_i}^{t_f} k(s, t) f(t) dt,$$

$$F(s) \longleftarrow f(t),$$

onde  $k(s, t)$  é chamado kernel ou núcleo da transformada. Os limites de integração  $t_i$  e  $t_f$  são constantes convenientemente escolhidas.

A transformação inversa da função  $F(s)$  na função  $f(t)$  também é definida por uma integral:

$$f(t) = \int_{s_i}^{s_f} k^{-1}(t, s) F(s) ds,$$

$$f(t) \longleftarrow F(s),$$

onde  $k^{-1}(t, s)$  é chamado kernel inverso. Os limites de integração  $s_i$  e  $s_f$  são constantes convenientemente escolhidas.

Existem equações diferenciais que são difíceis de resolver na sua variável original  $t$ . Uma transformação integral mapeia uma equação de seu domínio na variável  $t$  para outro domínio na variável  $s$ . Manipular e resolver a equação no domínio de destino, na variável  $s$ , pode ser muito mais fácil do que a manipulação e solução no domínio original, na variável  $t$ . A resolução na variável  $s$  é então mapeada de volta ao domínio original na variável  $t$  com o inverso da transformada integral.

As duas transformadas integrais mais conhecidas são a de Fourier

$$\mathcal{F}\{f(t)\} = F(s) = \int_{-\infty}^{+\infty} e^{-2\pi sti} f(t) dt,$$

e a de Laplace

$$\mathcal{L}\{f(t)\} = F(s) = \int_0^{+\infty} e^{-st} f(t) dt.$$

## 2.2 Transformada de Laplace da função $f(t) = 1$

**Exercício 1.** *Deduzir a Transformada de Laplace da função de variável real constante*

$$f(t) = 1, t > 0. \quad (2.2.1)$$

### 2.2.1 Solução

Parte-se da definição de Transformada de Laplace:

$$\mathcal{L}\{f(t)\} = F(s) = \int_0^{\infty} e^{-st} f(t) dt. \quad (2.2.2)$$

Substitui-se  $f(t) = 1$  em (2.2.2):

$$\mathcal{L}\{1\} = F(s) = \int_0^{\infty} e^{-st} dt.$$

A integral anterior é imprópria, para saber se é convergente ou divergente deve-se calcular um limite.

$$\mathcal{L}\{1\} = \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \int_0^{\delta} e^{-st} dt \right].$$

Calcula-se a integral própria entre colchetes:

$$\begin{aligned} \mathcal{L}\{1\} &= \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ -\frac{1}{s} e^{-st} \Big|_0^{\delta} \right], \\ \mathcal{L}\{1\} &= \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ -\frac{1}{s} e^{-s \cdot \delta} - \left( -\frac{1}{s} e^{-s \cdot 0} \right) \right], \\ \mathcal{L}\{1\} &= \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ -\frac{e^{-s \cdot \delta}}{s} + \frac{1}{s} \right]. \end{aligned}$$

Como o limite é calculado em relação a  $\delta$  é possível colocar  $\frac{1}{s}$  em evidência e fora do limite:

$$\begin{aligned} \mathcal{L}\{1\} &= \frac{1}{s} \lim_{\delta \rightarrow \infty} [-e^{-s\delta} + 1], \\ \mathcal{L}\{1\} &= \frac{1}{s} \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ -\frac{1}{e^{s\delta}} + 1 \right]. \end{aligned}$$

Dependendo do valor de  $s$  têm-se três casos: i)  $s > 0$ , ii)  $s < 0$  e iii)  $s = 0$ .

i)  $s > 0$ .

$$\mathcal{L}\{1\} = \frac{1}{s} \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left( \frac{1}{e^{s\delta}} + 1 \right) = \frac{1}{s}.$$

ii)  $s < 0$ .

$$\mathcal{L}\{1\} = \frac{1}{s} \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left( e^{-s\delta} + 1 \right) \rightarrow \text{diverge}.$$

iii)  $s = 0$ .

$$\mathcal{L}\{1\} = \int_0^{\infty} e^{-0 \cdot t} \cdot dt = \int_0^{\infty} 1 dt \rightarrow \text{diverge}.$$

Logo,

$$\mathcal{L}\{f(t) = 1\} = F(s) = \frac{1}{s}, \quad s > 0,$$

ou

$$f(t) = 1 \rightarrow F(s) = \frac{1}{s}, \quad s > 0.$$

Inversamente pode ser escrito:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ F(s) = \frac{1}{s} \right\} = f(t) = 1, \quad t > 0,$$

ou

$$F(s) = \frac{1}{s} \rightarrow f(t) = 1, \quad t > 0.$$

A resolução deste exercício está disponível em vídeo iniciando [aqui](#).

## 2.3 Transformada de Laplace de uma função definida por partes

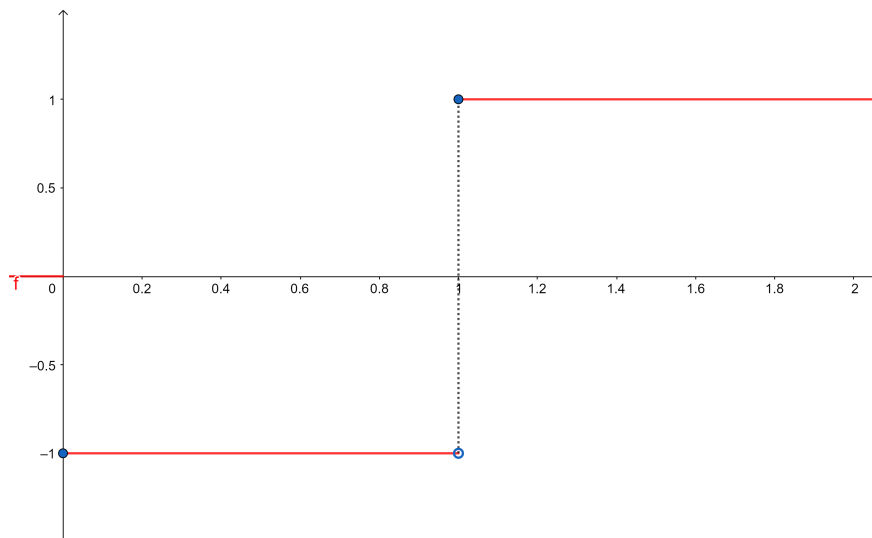
**Exercício 2.** *Deduzir a Transformada de Laplace da função de variável real:*

$$f(t) = \begin{cases} 0, & \text{se } t < 0 \\ -1, & \text{se } 0 \leq t < 1 \\ 1, & \text{se } t \geq 1 \end{cases} \quad (2.3.1)$$

### 2.3.1 Solução

A Figura 2.1 mostra o gráfico da função em (2.3.1).



Figura 2.1: Gráfico da função em (2.3.1). Versão interativa [aqui](#).

Fonte: O autor.

Parte-se da definição de Transformada de Laplace:

$$\mathcal{L}\{f(t)\} = F(s) = \int_0^{\infty} e^{-st} f(t) dt. \quad (2.3.2)$$

O intervalo de integração pode ser escrito como  $[0, \infty) = [0, 1) \cup [1, \infty)$ . Com isto a equação (2.3.2) se transforma em:

$$\mathcal{L}\{f(t)\} = \int_0^1 e^{-st} (-1) dt + \int_1^{\infty} e^{-st} (1) dt. \quad (2.3.3)$$

Em (2.3.3) a primeira integral é própria e a segunda imprópria:

$$\mathcal{L}\{f(t)\} = - \int_0^1 e^{-st} dt + \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \int_1^{\delta} e^{-st} dt \right]. \quad (2.3.4)$$

Para  $s \neq 0$  calcula-se a integral da exponencial em (2.3.4):

$$\begin{aligned} \mathcal{L}\{f(t)\} &= - \frac{-1}{s} e^{-st} \Big|_0^1 + \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \frac{-1}{s} e^{-st} \Big|_1^{\delta} \right], \\ \mathcal{L}\{f(t)\} &= \frac{1}{s} (e^{-s} - e^0) - \frac{1}{s} \lim_{\delta \rightarrow \infty} [e^{-s\delta} - e^{-s}]. \end{aligned} \quad (2.3.5)$$

O limite em (2.3.5) pode ser separado em dois:

$$\begin{aligned}\mathcal{L}\{f(t)\} &= \frac{1}{s}(e^{-s} - 1) - \frac{1}{s} \lim_{\delta \rightarrow \infty} [e^{-s\delta}] + \frac{1}{s} \lim_{\delta \rightarrow \infty} [e^{-s}], \\ \mathcal{L}\{f(t)\} &= \frac{e^{-s}}{s} - \frac{1}{s} - \frac{1}{s} \lim_{\delta \rightarrow \infty} [e^{-s\delta}] + \frac{e^{-s}}{s}.\end{aligned}\tag{2.3.6}$$

O limite em (2.3.6) existe quando  $s > 0$  e seu valor é zero:

$$\mathcal{L}\{f(t)\} = 2\frac{e^{-s}}{s} - \frac{1}{s}, \quad s > 0.$$

Quando  $s < 0$  o limite em (2.3.6) não existe e se  $s = 0$  a segunda integral em (2.3.3) é divergente. A resolução de um exercício análogo está disponível em vídeo [aqui](#).

## 2.4 Transformada de Laplace da função $f(t) = t$

**Exercício 3.** *Deduzir a Transformada de Laplace da função  $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ , tal que:*

$$t \mapsto f(t) = t, \quad t \geq 0.\tag{2.4.1}$$

### 2.4.1 Solução

Parte-se da definição de Transformada de Laplace:

$$\begin{aligned}\mathcal{L}\{f(t)\} = F(s) &= \int_0^{\infty} e^{-st} f(t) dt, \\ \mathcal{L}\{t\} &= \int_0^{\infty} te^{-st} dt.\end{aligned}\tag{2.4.2}$$

Como a integral (2.4.2) é imprópria escreve-se:

$$\mathcal{L}\{t\} = \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \int_0^{\delta} te^{-st} dt \right].\tag{2.4.3}$$

Em (2.4.3) utiliza-se a fórmula de integração por partes:

$$\int_a^b u dv = uv \Big|_a^b - \int_a^b v du,$$

com  $u(t) = t$  e  $dv(t) = e^{-st} dt$ . Segue que  $du(t) = dt$  e  $v(t) = -\frac{1}{s}e^{-st}$ . Logo, para  $s \neq 0$  segue:

$$\begin{aligned}\mathcal{L}\{t\} &= \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \frac{-1}{s} t e^{-st} \Big|_0^\delta - \int_0^\delta -\frac{1}{s} e^{-st} dt \right], \\ \mathcal{L}\{t\} &= \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \frac{-1}{s} (\delta e^{-s\delta} - 0 \cdot e^{-s \cdot 0}) + \frac{1}{s} \int_0^\delta e^{-st} dt \right].\end{aligned}\tag{2.4.4}$$

Simplifica-se e calcula-se a integral remanescente em (2.4.4):

$$\begin{aligned}\mathcal{L}\{t\} &= \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \frac{-\delta e^{-s\delta}}{s} + \frac{1}{s} \cdot \frac{-1}{s} e^{-st} \Big|_0^\delta \right], \\ \mathcal{L}\{t\} &= \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \frac{-\delta e^{-s\delta}}{s} - \frac{1}{s^2} (e^{-s\delta} - e^0) \right], \\ \mathcal{L}\{t\} &= \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \frac{-\delta}{s e^{s\delta}} - \frac{1}{s^2} \left( \frac{1}{e^{s\delta}} - 1 \right) \right].\end{aligned}\tag{2.4.5}$$

O limite em (2.4.5) pode ser separado em três partes:

$$\mathcal{L}\{t\} = -\frac{1}{s} \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \frac{\delta}{e^{s\delta}} \right] - \frac{1}{s^2} \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \frac{1}{e^{s\delta}} \right] + \frac{1}{s^2} \lim_{\delta \rightarrow \infty} [1].\tag{2.4.6}$$

Quando  $s > 0$  os dois primeiros limites em (2.4.6) existem e são iguais a zero:

$$\mathcal{L}\{t\} = \frac{1}{s^2}, \quad s > 0.$$

Quando  $s < 0$  os dois primeiros limites em (2.4.6) não existem e se  $s = 0$  a integral em (2.4.2) é divergente. A resolução deste exercício está disponível em vídeo [aqui](#).

## 2.5 Transformada de Laplace da função $f(t) = e^{at}$

**Exercício 4.** *Seja  $a$  um número real. Deduzir a Transformada de Laplace da função  $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ , tal que:*

$$t \mapsto f(t) = e^{at}, \quad t \geq 0.\tag{2.5.1}$$

### 2.5.1 Solução

Parte-se da definição de Transformada de Laplace:

$$\mathcal{L}\{f(t)\} = F(s) = \int_0^\infty e^{-st} f(t) dt,$$

$$\mathcal{L}\{e^{at}\} = \int_0^{\infty} e^{-st} e^{at} dt = \int_0^{\infty} e^{-(s-a)t} dt. \quad (2.5.2)$$

Foi visto que:

$$\mathcal{L}\{1\} = \int_0^{\infty} e^{-st} dt = \frac{1}{s}, \quad s > 0. \quad (2.5.3)$$

Comparando as integrais em (2.5.2) e (2.5.3) encontra-se:

$$\mathcal{L}\{e^{at}\} = \frac{1}{s-a}, \quad s > a.$$

O resultado anterior significa que incluso quando  $a$  é um número real positivo existe a Transformada de Laplace da função exponencial, bastando escolher  $s > a$ . A resolução deste exercício está disponível em vídeo [aqui](#).

## 2.6 Linearidade da Transformada de Laplace

**Proposição 1.** *Sejam  $a_1, a_2, \alpha, \beta \in \mathbb{R}$ . Se  $\mathcal{L}\{f(t)\} = F(s)$  para  $s > a_1$  e  $\mathcal{L}\{g(t)\} = G(s)$  para  $s > a_2$ , então vale que:*

$$\mathcal{L}\{\alpha f(t) + \beta g(t)\} = \alpha F(s) + \beta G(s), \quad s > \max\{a_1, a_2\}.$$

*Demonstração.* Por hipótese existem as transformadas de Laplace para as funções  $f(t)$  e  $g(t)$ :

$$\mathcal{L}\{f(t)\} = F(s) = \int_0^{\infty} e^{-st} f(t) dt, \quad s > a_1, \quad (2.6.1)$$

$$\mathcal{L}\{g(t)\} = G(s) = \int_0^{\infty} e^{-st} g(t) dt, \quad s > a_2. \quad (2.6.2)$$

Isto é, as integrais impróprias anteriores são convergentes para  $s > a_1$  e  $s > a_2$ , respectivamente.

Quer-se encontrar a Transformada de Laplace de uma combinação linear das duas funções:

$$\mathcal{L}\{\alpha f(t) + \beta g(t)\} = \int_0^{\infty} e^{-st} [\alpha f(t) + \beta g(t)] dt.$$

Pela convergência das integrais em (2.6.1) e (2.6.2), a linearidade da operação de integração e o uso da lei distributiva segue:

$$\mathcal{L}\{\alpha f(t) + \beta g(t)\} = \int_0^{\infty} e^{-st} \alpha f(t) dt + \int_0^{\infty} e^{-st} \beta g(t) dt.$$

Como  $\alpha$  e  $\beta$  são constantes (não dependem de  $t$ ) tem-se:

$$\mathcal{L}\{\alpha f(t) + \beta g(t)\} = \alpha \int_0^{\infty} e^{-st} f(t) dt + \beta \int_0^{\infty} e^{-st} g(t) dt.$$

As duas integrais anteriores são convergentes simultaneamente quando  $s$  é maior que o máximo dos elementos do conjunto  $\{a_1, a_2\}$ . Ou seja,

$$\mathcal{L}\{\alpha f(t) + \beta g(t)\} = \alpha F(s) + \beta G(s), \quad s > \max\{a_1, a_2\}.$$

□

Esta seção está disponível em vídeo [aqui](#).

## 2.7 Exercício utilizando a linearidade da Transformada de Laplace

**Exercício 5.** Calcular  $\mathcal{L}\{7 + 5t\}$ .

### 2.7.1 Solução

Pela linearidade da Transformada de Laplace pode-se escrever:

$$\mathcal{L}\{7 + 5t\} = \mathcal{L}\{7 \cdot 1\} + \mathcal{L}\{5 \cdot t\},$$

$$\mathcal{L}\{7 + 5t\} = 7 \cdot \mathcal{L}\{1\} + 5 \cdot \mathcal{L}\{t\},$$

$$\mathcal{L}\{7 + 5t\} = 7 \cdot \frac{1}{s} + 5 \cdot \frac{1}{s^2}, \quad s > 0.$$

As transformadas de Laplace das funções  $f(t) = 1$  e  $f(t) = t$  foram encontradas anteriormente.

## 2.8 Existência da Transformada de Laplace

Inicia-se discutindo uma condição suficiente para a existência da Transformada de Laplace de uma função.

**Definição 1.** Uma função  $f$  é chamada de ordem exponencial  $c$  se existirem constantes reais  $c$ ,  $M > 0$  e  $T > 0$  tais que:

$$|f(t)| \leq Me^{ct}, \quad \forall t > T.$$

**Proposição 2.** Se  $f(t)$  for uma função contínua por partes no intervalo  $[0, \infty)$  e de ordem exponencial  $c$ , então existe  $\mathcal{L}\{f(t)\}$  para  $s > c$ .

*Demonstração.* Como  $T > 0$  o intervalo de integração pode ser escrito como  $[0, \infty) = [0, T] \cup [T, \infty)$  e pela definição de Transformada de Laplace segue:

$$\mathcal{L}\{f(t)\} = \int_0^T e^{-st} f(t) dt + \int_T^\infty e^{-st} f(t) dt.$$

A primeira integral é própria pois seus limites de integração são finitos e seu integrando também (por ser de ordem exponencial  $c$ ). Logo, bastará provar a existência da segunda integral que é imprópria:

$$\int_T^\infty e^{-st} f(t) dt.$$

Supondo que a integral anterior seja convergente, a integral do módulo do integrando é sempre maior ou igual a mesma integral sem o módulo:

$$\int_T^\infty e^{-st} f(t) dt \leq \int_T^\infty |e^{-st} f(t)| dt = \int_T^\infty e^{-st} |f(t)| dt.$$

Na segunda passagem utilizo-se que a função exponencial é sempre positiva. Continua-se levando em consideração que  $f(t)$  é de ordem exponencial  $c$ :

$$\begin{aligned} \int_T^\infty e^{-st} f(t) dt &\leq \int_T^\infty e^{-st} M e^{ct} dt, \\ \int_T^\infty e^{-st} f(t) dt &\leq M \int_T^\infty e^{-(s-c)t} dt \leq M \int_0^\infty e^{-(s-c)t} dt. \end{aligned}$$

Na última transição o intervalo de integração foi ampliado. Isto pode ser feito pois a imagem da função exponencial é um número real positivo. Foi visto que a Transformada de Laplace da função  $e^{ct}$  existe para  $s > c$ :

$$\int_T^\infty e^{-st} f(t) dt \leq M \int_0^\infty e^{-st} e^{ct} dt = M \mathcal{L}\{e^{ct}\}, \quad s > c.$$

Pelo [Teste da Comparação](#) na equação anterior, como a integral a direita (maior) é convergente, a integral a esquerda (menor) também deve ser convergente. Isto é, a integral

$$\int_T^\infty e^{-st} f(t) dt$$

é finita (existe) para  $s > c$ . □

Porém, a Transformada de Laplace não existe para todas as funções. Dois exemplos em

que não existem as Transformada de Laplace são

$$f(t) = \frac{1}{t}$$

e

$$f(t) = e^{t^2}.$$

Nenhuma das duas funções anteriores é de ordem exponencial  $c$ . Uma discussão do conteúdo desta seção está disponível em [vídeo](#).

## 2.9 Transformada de Laplace da função $f(t) = \cos(at)$

**Exercício 6.** *Seja  $a$  um número real. Deduzir a Transformada de Laplace da função  $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ , tal que:*

$$t \mapsto f(t) = \cos(at), t \geq 0. \quad (2.9.1)$$

### 2.9.1 Solução

Parte-se da definição de Transformada de Laplace:

$$\begin{aligned} \mathcal{L}\{f(t)\} &= F(s) = \int_0^{\infty} f(t)e^{-st} dt, \\ \mathcal{L}\{\cos(at)\} &= \int_0^{\infty} \cos(at)e^{-st} dt. \end{aligned} \quad (2.9.2)$$

Como a integral (2.9.2) é imprópria escreve-se:

$$\mathcal{L}\{\cos(at)\} = \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \int_0^{\delta} \cos(at)e^{-st} dt \right]. \quad (2.9.3)$$

Para encontrar a Transformada de Laplace da função cosseno é preciso integral por partes duas vezes.

i) Em (2.9.3) utiliza-se a fórmula de integração por partes:

$$\int_a^b u dv = uv \Big|_a^b - \int_a^b v du,$$

com

$$\begin{aligned} u(t) &= \cos(at), & dv(t) &= e^{-st} dt, \\ du(t) &= -a \operatorname{sen}(at) dt, & v(t) &= -\frac{1}{s} e^{-st}. \end{aligned}$$

Logo, para  $s \neq 0$  tem-se:

$$\begin{aligned} \mathcal{L}\{\cos(at)\} &= \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \frac{-1}{s} \cos(at)e^{-st} \Big|_0^\delta - \int_0^\delta -\frac{1}{s}(-a) \operatorname{sen}(at)e^{-st} dt \right], \\ &= \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \frac{-1}{s} \left( \cos(a\delta)e^{-s\delta} - \cancel{\cos(\theta)}e^{\theta} 1 \right) - \frac{a}{s} \int_0^\delta \operatorname{sen}(at)e^{-st} dt \right]. \end{aligned} \quad (2.9.4)$$

O limite do primeiro somando em (2.9.4) somente existe para  $s > 0$  e nesse caso é zero:

$$\mathcal{L}\{\cos(at)\} = \frac{1}{s} - \frac{a}{s} \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \int_0^\delta \operatorname{sen}(at)e^{-st} dt \right]. \quad (2.9.5)$$

O limite em (2.9.5) pode ser calculado por separado e denotado por  $I$ :

$$I = \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \int_0^\delta \operatorname{sen}(at)e^{-st} dt \right], \quad (2.9.6)$$

Seja  $J = \mathcal{L}\{\cos(at)\}$  então de (2.9.5) e (2.9.6) pode-se escrever:

$$J = \frac{1}{s} - \frac{a}{s} I. \quad (2.9.7)$$

ii) Para a integral em (2.9.6) utiliza-se a fórmula de integração por partes:

$$\int_a^b u dv = uv \Big|_a^b - \int_a^b v du,$$

com

$$\begin{aligned} u(t) &= \operatorname{sen}(at), & dv(t) &= e^{-st} dt, \\ du(t) &= a \cos(at) dt, & v(t) &= -\frac{1}{s} e^{-st}. \end{aligned}$$

Logo, para  $s \neq 0$  tem-se:

$$\begin{aligned} I &= \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \frac{-1}{s} \operatorname{sen}(at)e^{-st} \Big|_0^\delta - \int_0^\delta \frac{-a}{s} \cos(at)e^{-st} dt \right], \\ I &= \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \frac{-1}{s} \left( \operatorname{sen}(a\delta)e^{-s\delta} - \cancel{\operatorname{sen}(\theta)}e^0 e^0 \right) + \frac{a}{s} \int_0^\delta \cos(at)e^{-st} dt \right]. \end{aligned} \quad (2.9.8)$$

O limite do primeiro somando em (2.9.8) somente existe para  $s > 0$  e nesse caso é zero:

$$I = \frac{a}{s} \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \int_0^\delta \cos(at)e^{-st} dt \right] = \frac{a}{s} J. \quad (2.9.9)$$



Substituindo a equação (2.9.9) em (2.9.7) encontra-se:

$$\begin{aligned} J &= \frac{1}{s} - \frac{a^2}{s^2} J, \\ J + \frac{a^2}{s^2} J &= \frac{1}{s}, \\ J \left( \frac{s^2 + a^2}{s^2} \right) &= \frac{1}{s}, \\ J &= \frac{s}{s^2 + a^2} = \mathcal{L}\{\cos(at)\}. \end{aligned} \tag{2.9.10}$$

Isto é, quando  $s > 0$  de (2.9.3) e (2.9.10) vale:

$$\mathcal{L}\{\cos(at)\} = \frac{s}{s^2 + a^2}, \quad s > 0.$$

Se  $s = 0$  a integral em (2.9.2) é divergente. A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

## 2.10 Transformada de Laplace da função $f(t) = \text{sen}(at)$

**Exercício 7.** *Seja  $a$  um número real. Deduzir a Transformada de Laplace da função  $f : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ , tal que:*

$$t \mapsto f(t) = \text{sen}(at), t \geq 0. \tag{2.10.1}$$

### 2.10.1 Solução

Parte-se da definição de Transformada de Laplace:

$$\begin{aligned} \mathcal{L}\{f(t)\} &= F(s) = \int_0^\infty f(t)e^{-st} dt, \\ \mathcal{L}\{\text{sen}(at)\} &= \int_0^\infty \text{sen}(at)e^{-st} dt. \end{aligned} \tag{2.10.2}$$

Como a integral (2.10.2) é imprópria escreve-se:

$$\mathcal{L}\{\text{sen}(at)\} = \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \int_0^\delta \text{sen}(at)e^{-st} dt \right]. \tag{2.10.3}$$

Para encontrar a Transformada de Laplace da função cosseno é preciso integral por partes duas vezes.

i) Em (2.10.3) utiliza-se a fórmula de integração por partes:

$$\int_a^b u dv = uv \Big|_a^b - \int_a^b v du,$$

com

$$\begin{aligned} u(t) &= \text{sen}(at), & dv(t) &= e^{-st} dt, \\ du(t) &= a \cos(at) dt, & v(t) &= -\frac{1}{s} e^{-st}. \end{aligned}$$

Logo, para  $s \neq 0$  tem-se:

$$\begin{aligned} \mathcal{L}\{\text{sen}(at)\} &= \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \frac{-1}{s} \text{sen}(at) e^{-st} \Big|_0^\delta - \int_0^\delta -\frac{1}{s} a \cos(at) e^{-st} dt \right], \\ &= \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \frac{-1}{s} \left( \text{sen}(a\delta) e^{-s\delta} - \text{sen}(0) e^0 \right) + \frac{a}{s} \int_0^\delta \cos(at) e^{-st} dt \right]. \end{aligned} \quad (2.10.4)$$

O limite do primeiro somando em (2.10.4) somente existe para  $s > 0$  e nesse caso é zero:

$$\mathcal{L}\{\text{sen}(at)\} = \frac{a}{s} \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \int_0^\delta \cos(at) e^{-st} dt \right]. \quad (2.10.5)$$

O limite em (2.10.5) pode ser calculado por separado e denotado por  $I$ :

$$I = \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \int_0^\delta \cos(at) e^{-st} dt \right], \quad (2.10.6)$$

Seja  $J = \mathcal{L}\{\text{sen}(at)\}$  então de (2.10.5) e (2.10.6) pode-se escrever:

$$J = \frac{a}{s} I. \quad (2.10.7)$$

ii) Para a integral em (2.10.6) utiliza-se a fórmula de integração por partes:

$$\int_a^b u dv = uv \Big|_a^b - \int_a^b v du,$$

com

$$\begin{aligned} u(t) &= \cos(at), & dv(t) &= e^{-st} dt, \\ du(t) &= -a \text{sen}(at) dt, & v(t) &= -\frac{1}{s} e^{-st}. \end{aligned}$$

Logo, para  $s \neq 0$  tem-se:

$$I = \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \frac{-1}{s} \cos(at) e^{-st} \Big|_0^\delta - \int_0^\delta \frac{-1}{s} (-a) \text{sen}(at) e^{-st} dt \right],$$

$$I = \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \frac{-1}{s} \left( \cos(a\delta)e^{-s\delta} - \cos(0)e^{0} \right) - \frac{a}{s} \int_0^\delta \operatorname{sen}(at)e^{-st} dt \right]. \quad (2.10.8)$$

O limite do primeiro somando em (2.10.8) somente existe para  $s > 0$  e nesse caso é zero:

$$I = \frac{1}{s} - \frac{a}{s} \lim_{\delta \rightarrow \infty} \left[ \int_0^\delta \operatorname{sen}(at)e^{-st} dt \right] = \frac{1}{s} - \frac{a}{s} J. \quad (2.10.9)$$

Substituindo a equação (2.10.9) em (2.10.7) encontra-se:

$$\begin{aligned} J &= \frac{a}{s} \left( \frac{1}{s} - \frac{a}{s} J \right), \\ J + \frac{a^2}{s^2} J &= \frac{a}{s^2}, \\ J \left( \frac{s^2 + a^2}{s^2} \right) &= \frac{a}{s^2}, \\ J &= \frac{a}{s^2 + a^2} = \mathcal{L}\{\operatorname{sen}(at)\}. \end{aligned} \quad (2.10.10)$$

Isto é, quando  $s > 0$  de (2.10.3) e (2.10.10) vale:

$$\mathcal{L}\{\operatorname{sen}(at)\} = \frac{a}{s^2 + a^2}, \quad s > 0.$$

Se  $s = 0$  a integral em (2.10.2) é divergente. A resolução de um exercício análogo está disponível em [vídeo](#).

## 2.11 Cálculo de Transformada Inversa de Laplace utilizando uma tabela-I

**Exercício 8.** a) *Elencar as funções mais usadas com sua respectiva Transformada de Laplace.*

b) *Usar a tabela para calcular a Transformada Inversa de Laplace:*

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s^3} + \frac{1}{s^2 + 7} \right\}.$$

### 2.11.1 Solução

a) Segue uma tabela com as funções mais usadas e sua respectiva Transformada de Laplace.

Tabela 2.1: Transformadas e Anti-transformadas de Laplace.

Linha	$f(t) = \mathcal{L}^{-1}\{F(s)\}, t > 0$	$F(s) = \mathcal{L}\{f(t)\}$
01	1	$\frac{1}{s}, s > 0$
02	$e^{at}; a \in \mathbb{R}$	$\frac{1}{s-a}, s > a$
03	$t^n; n \in \mathbb{N}$	$\frac{n!}{s^{n+1}}, s > 0$
04	$t^p; p \in \mathbb{R}, p > -1$	$\frac{\Gamma(p+1)}{s^{p+1}}, s > 0$
05	$\text{sen}(at); a \in \mathbb{R}$	$\frac{a}{s^2+a^2}, s > 0$
06	$\text{cos}(at); a \in \mathbb{R}$	$\frac{s}{s^2+a^2}, s > 0$
07	$\text{senh}(at); a \in \mathbb{R}$	$\frac{a}{s^2-a^2}, s >  a $
08	$\text{cosh}(at); a \in \mathbb{R}$	$\frac{s}{s^2-a^2}, s >  a $
09	$e^{at} \text{sen}(bt); a, b \in \mathbb{R}$	$\frac{b}{(s-a)^2+b^2}, s > a$
10	$e^{at} \text{cos}(bt); a, b \in \mathbb{R}$	$\frac{s}{(s-a)^2+b^2}, s > a$
11	$e^{at}t^p; a, p \in \mathbb{R}$	$\frac{\Gamma(p+1)}{(s-a)^{p+1}}, s > a$

b) A Transformada Inversa de Laplace também é linear. Ou seja, vale que:

$$\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s^3} + \frac{1}{s^2+7}\right\} = \mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s^3}\right\} + \mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s^2+7}\right\}. \quad (2.11.1)$$

Para o primeiro e segundo somando a direita de (2.11.1) deve-se utilizar a linha 03 e a linha 05 da Tabela 2.1, respectivamente. Para a transformada inversa a leitura é feita de direita para esquerda. Para que a correspondência aconteça primeiro cada termo multiplica-se e divide-se por uma constante apropriada:

$$\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s^3} + \frac{1}{s^2+7}\right\} = \frac{1}{2!}\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{2!}{s^3}\right\} + \frac{1}{\sqrt{7}}\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{\sqrt{7}}{s^2+\sqrt{7}^2}\right\},$$

$$\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s^3} + \frac{1}{s^2+7}\right\} = \frac{1}{2!}t^2 + \frac{1}{\sqrt{7}}\text{sen}(\sqrt{7}t), t > 0.$$

A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

## 2.12 Cálculo de Transformada Inversa de Laplace utilizando uma tabela-II

**Exercício 9.** a) *Elencar as funções mais usadas com sua respectiva Transformada de Laplace.*  
b) *Usar a tabela para calcular a Transformada Inversa de Laplace:*

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s^2 + 4} + \frac{s}{s^2 + 9} \right\}. \quad (2.12.1)$$

### 2.12.1 Solução

a) Segue uma tabela com as funções mais usadas e sua respectiva Transformada de Laplace.

Tabela 2.2: Transformadas e Anti-transformadas de Laplace.

Linha	$f(t) = \mathcal{L}^{-1}\{F(s)\}, t > 0$	$F(s) = \mathcal{L}\{f(t)\}$
01	1	$\frac{1}{s}, s > 0$
02	$e^{at}; a \in \mathbb{R}$	$\frac{1}{s-a}, s > a$
03	$t^n; n \in \mathbb{N}$	$\frac{n!}{s^{n+1}}, s > 0$
04	$t^p; p \in \mathbb{R}, p > -1$	$\frac{\Gamma(p+1)}{s^{p+1}}, s > 0$
05	$\text{sen}(at); a \in \mathbb{R}$	$\frac{a}{s^2+a^2}, s > 0$
06	$\text{cos}(at); a \in \mathbb{R}$	$\frac{s}{s^2+a^2}, s > 0$
07	$\text{senh}(at); a \in \mathbb{R}$	$\frac{a}{s^2-a^2}, s >  a $
08	$\text{cosh}(at); a \in \mathbb{R}$	$\frac{s}{s^2-a^2}, s >  a $
09	$e^{at} \text{sen}(bt); a, b \in \mathbb{R}$	$\frac{b}{(s-a)^2+b^2}, s > a$
10	$e^{at} \text{cos}(bt); a, b \in \mathbb{R}$	$\frac{s}{(s-a)^2+b^2}, s > a$
11	$e^{at} t^p; a, p \in \mathbb{R}$	$\frac{\Gamma(p+1)}{(s-a)^{p+1}}, s > a$

b) A Transformada Inversa de Laplace é linear. Ou seja, vale que:

$$\mathcal{L}^{-1} \{ \lambda F(s) + \beta G(s) \} = \lambda \mathcal{L}^{-1} \{ F(s) \} + \beta \mathcal{L}^{-1} \{ G(s) \}.$$

Aplicando a linearidade em (2.12.1) tem-se:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s^2 + 4} + \frac{s}{s^2 + 9} \right\} = \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s^2 + 4} \right\} + \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{s}{s^2 + 9} \right\}. \quad (2.12.2)$$

Na tabela vista anteriormente encontra-se que:

$$\mathcal{L} \{ \text{sen}(at) \} = \frac{a}{s^2 + a^2}, \quad s > 0, \quad (2.12.3)$$

$$\mathcal{L} \{ \text{cos}(at) \} = \frac{s}{s^2 + a^2}, \quad s > 0. \quad (2.12.4)$$

Para o primeiro e segundo somando a direita de (2.12.2) deve-se utilizar (2.12.3) e (2.12.4), respectivamente. Para a transformada inversa a leitura é feita de direita para esquerda. Consegue-se a correspondência do primeiro termo multiplicando e dividindo por 2:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s^2 + 4} + \frac{s}{s^2 + 9} \right\} = \frac{1}{2} \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{2}{s^2 + 2^2} \right\} + \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{s}{s^2 + 3^2} \right\},$$

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s^2 + 4} + \frac{s}{s^2 + 9} \right\} = \frac{1}{2} \text{sen}(2t) + \text{cos}(3t), \quad t > 0.$$

A resolução de um exercício análogo está disponível em [vídeo](#).

## 2.13 Cálculo de Transformada Inversa de Laplace utilizando uma tabela-III

**Exercício 10.** a) *Elencar as funções mais usadas com sua respectiva Transformada de Laplace.*  
b) *Usar a tabela para calcular a Transformada Inversa de Laplace:*

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s^5} + \frac{1}{s^2 + 7} \right\}.$$

### 2.13.1 Solução

a) Segue uma tabela com as funções mais usadas e sua respectiva Transformada de Laplace.

Tabela 2.3: Transformadas e Anti-transformadas de Laplace.

<i>Linha</i>	$f(t) = \mathcal{L}^{-1}\{F(s)\}, t > 0$	$F(s) = \mathcal{L}\{f(t)\}$
01	1	$\frac{1}{s}, s > 0$
02	$e^{at}; a \in \mathbb{R}$	$\frac{1}{s-a}, s > a$
03	$t^n; n \in \mathbb{N}$	$\frac{n!}{s^{n+1}}, s > 0$
04	$t^p; p \in \mathbb{R}, p > -1$	$\frac{\Gamma(p+1)}{s^{p+1}}, s > 0$
05	$\text{sen}(at); a \in \mathbb{R}$	$\frac{a}{s^2+a^2}, s > 0$
06	$\text{cos}(at); a \in \mathbb{R}$	$\frac{s}{s^2+a^2}, s > 0$
07	$\text{senh}(at); a \in \mathbb{R}$	$\frac{a}{s^2-a^2}, s >  a $
08	$\text{cosh}(at); a \in \mathbb{R}$	$\frac{s}{s^2-a^2}, s >  a $
09	$e^{at} \text{sen}(bt); a, b \in \mathbb{R}$	$\frac{b}{(s-a)^2+b^2}, s > a$
10	$e^{at} \text{cos}(bt); a, b \in \mathbb{R}$	$\frac{s}{(s-a)^2+b^2}, s > a$
11	$e^{at}t^p; a, p \in \mathbb{R}$	$\frac{\Gamma(p+1)}{(s-a)^{p+1}}, s > a$

b) A Transformada Inversa de Laplace também é linear. Ou seja, vale que:

$$\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s^5} + \frac{1}{s^2+7}\right\} = \mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s^5}\right\} + \mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s^2+7}\right\}. \quad (2.13.1)$$

Para o primeiro e segundo somando a direita de (2.13.1) deve-se utilizar a linha 03 e a linha 05 da Tabela 2.3, respectivamente. Para a transformada inversa a leitura é feita de direita para esquerda. Para que a correspondência aconteça primeiro cada termo multiplica-se e divide-se por uma constante apropriada:

$$\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s^5} + \frac{1}{s^2+7}\right\} = \frac{1}{4!}\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{4!}{s^5}\right\} + \frac{1}{\sqrt{7}}\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{\sqrt{7}}{s^2+\sqrt{7}^2}\right\},$$

$$\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s^5} + \frac{1}{s^2+7}\right\} = \frac{1}{4!}t^4 + \frac{1}{\sqrt{7}}\text{sen}(\sqrt{7}t), t > 0.$$

A resolução de um exercício análogo está disponível em [vídeo](#).

## 2.14 Cálculo de Transformada Inversa de Laplace utilizando uma tabela-IV

**Exercício 11.** a) *Elencar as funções mais usadas com sua respectiva Transformada de Laplace.*  
b) *Usar a tabela para calcular a Transformada Inversa de Laplace:*

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{s^2 + 6s + 9}{(s-1)(s-2)(s+4)} \right\}.$$

### 2.14.1 Solução

a) Segue uma tabela com as funções mais usadas e sua respectiva Transformada de Laplace.

Tabela 2.4: Transformadas e Anti-transformadas de Laplace.

Linha	$f(t) = \mathcal{L}^{-1}\{F(s)\}, t > 0$	$F(s) = \mathcal{L}\{f(t)\}$
01	1	$\frac{1}{s}, s > 0$
02	$e^{at}; a \in \mathbb{R}$	$\frac{1}{s-a}, s > a$
03	$t^n; n \in \mathbb{N}$	$\frac{n!}{s^{n+1}}, s > 0$
04	$t^p; p \in \mathbb{R}, p > -1$	$\frac{\Gamma(p+1)}{s^{p+1}}, s > 0$
05	$\text{sen}(bt); b \in \mathbb{R}$	$\frac{b}{s^2+b^2}, s > 0$
06	$\text{cos}(bt); b \in \mathbb{R}$	$\frac{s}{s^2+b^2}, s > 0$
07	$\text{senh}(bt); b \in \mathbb{R}$	$\frac{b}{s^2-b^2}, s >  b $
08	$\text{cosh}(bt); b \in \mathbb{R}$	$\frac{s}{s^2-b^2}, s >  b $
09	$e^{at} \text{sen}(bt); a, b \in \mathbb{R}$	$\frac{b}{(s-a)^2+b^2}, s > a$
10	$e^{at} \text{cos}(bt); a, b \in \mathbb{R}$	$\frac{s}{(s-a)^2+b^2}, s > a$
11	$e^{at} t^p; a, p \in \mathbb{R}$	$\frac{\Gamma(p+1)}{(s-a)^{p+1}}, s > a$

b) O primeiro passo é escrever a fração dada como uma soma de frações parciais mais



simples:

$$\frac{s^2 + 6s + 9}{(s-1)(s-2)(s+4)} = \frac{A}{s-1} + \frac{B}{s-2} + \frac{C}{s+4}. \quad (2.14.1)$$

Isto é, deve-se encontrar coeficientes  $A, B, C \in \mathbb{R}$  tais que a equação anterior seja verdadeira para todo  $s \in \mathbb{R}$ .

Uma forma eficiente de resolver esse problema é utilizar o método chamado do encobrimento. Primeiro, multiplicamos (2.14.1) por  $s-1$  e avaliamos em  $s=1$ :

$$\begin{aligned} \frac{(s^2 + 6s + 9)(\cancel{s-1})}{(\cancel{s-1})(s-2)(s+4)} \Big|_{s=1} &= \frac{A(\cancel{s-1})}{\cancel{s-1}} \Big|_{s=1} + \frac{B(s-1)}{s-2} \Big|_{s=1} + \frac{C(s-1)}{s+4} \Big|_{s=1}, \\ -\frac{16}{5} &= A. \end{aligned} \quad (2.14.2)$$

Segundo, multiplicamos (2.14.1) por  $s-2$  e avaliamos em  $s=2$ :

$$\begin{aligned} \frac{(s^2 + 6s + 9)(\cancel{s-2})}{(s-1)(\cancel{s-2})(s+4)} \Big|_{s=2} &= \frac{A(s-2)}{s-1} \Big|_{s=2} + \frac{B(\cancel{s-2})}{\cancel{s-2}} \Big|_{s=2} + \frac{C(s-2)}{s+4} \Big|_{s=2}, \\ \frac{25}{6} &= B. \end{aligned} \quad (2.14.3)$$

Terceiro, multiplicamos (2.14.1) por  $s+4$  e avaliamos em  $s=-4$ :

$$\begin{aligned} \frac{(s^2 + 6s + 9)(\cancel{s+4})}{(s-1)(s-2)(\cancel{s+4})} \Big|_{s=-4} &= \frac{A(s+4)}{s-1} \Big|_{s=-4} + \frac{B(s+4)}{s-2} \Big|_{s=-4} + \frac{C(\cancel{s+4})}{\cancel{s+4}} \Big|_{s=-4}, \\ \frac{1}{30} &= C. \end{aligned} \quad (2.14.4)$$

Substituindo (2.14.2), (2.14.3) e (2.14.4) em (2.14.1) encontra-se:

$$\frac{s^2 + 6s + 9}{(s-1)(s-2)(s+4)} = -\frac{16}{5} \cdot \frac{1}{s-1} + \frac{25}{6} \cdot \frac{1}{s-2} + \frac{1}{30} \cdot \frac{1}{s+4}. \quad (2.14.5)$$

Aplicando a Transformada Inversa de Laplace em (2.14.5) e utilizando que esta é linear tem-se:

$$\begin{aligned} \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{s^2 + 6s + 9}{(s-1)(s-2)(s+4)} \right\} &= -\frac{16}{5} \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s-1} \right\} + \\ &+ \frac{25}{6} \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s-2} \right\} + \frac{1}{30} \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s+4} \right\}. \end{aligned} \quad (2.14.6)$$

Para os três somandos na direita de (2.14.6) deve-se utilizar a linha 02 da Tabela 2.4.

Para a transformada inversa a leitura é feita de direita para esquerda:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{s^2 + 6s + 9}{(s - 1)(s - 2)(s + 4)} \right\} = -\frac{16}{5}e^t + \frac{25}{6}e^{2t} + \frac{1}{30}e^{-4t}, \quad t > 0.$$

A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

## Capítulo 3

# Transformada de Laplace das derivadas de $f(t)$

### 3.1 Transformada de Laplace das derivadas de $f$

**Exercício 12.** *Deduzir a Transformada de Laplace da primeira e segunda derivada de  $f$ . Isto é, encontrar  $\mathcal{L}\{f'(t)\}$  e  $\mathcal{L}\{f''(t)\}$ . Generalizar para a derivada enésima:  $\mathcal{L}\{f^{(n)}(t)\}$ .*

Inicia-se lembrando a definição de Transformada de Laplace:

$$\mathcal{L}\{f(t)\} = \int_0^{\infty} e^{-st} f(t) dt. \quad (3.1.1)$$

#### 3.1.1 Dedução da Transformada de Laplace da primeira derivada de $f$

Parte-se da premissa que  $f'(t)$  seja contínua para todo  $t \geq 0$  e que  $\mathcal{L}\{f(t)\}$  exista. Ou seja,  $f(t)$  é de ordem exponencial. Utilizando a definição deve-se encontrar:

$$\mathcal{L}\{f'(t)\} = \int_0^{\infty} e^{-st} f'(t) dt. \quad (3.1.2)$$

Será utilizada a integração por partes na equação (3.1.2):

$$\int_a^b u dv = uv|_a^b - \int_a^b v du,$$

com

$$\begin{aligned} u(t) &= e^{-st}, & dv(t) &= f'(t) dt, \\ du(t) &= -se^{-st} dt, & v(t) &= f(t). \end{aligned}$$

Portanto (3.1.2) reescreve-se como:

$$\begin{aligned}\mathcal{L}\{f'(t)\} &= e^{-st}f(t)\Big|_0^\infty + s \int_0^\infty e^{-st}f(t)dt, \\ \mathcal{L}\{f'(t)\} &= e^{-st}f(t)\Big|_0^\infty + s\mathcal{L}\{f(t)\}.\end{aligned}\tag{3.1.3}$$

Na última passagem foi utilizada a equação (3.1.1). Avaliar no infinito significa calcular um limite. Logo (3.1.3) reescreve-se como:

$$\mathcal{L}\{f'(t)\} = \lim_{t \rightarrow \infty} [e^{-st}f(t)] - e^{-s \cdot 0}f(0) + s\mathcal{L}\{f(t)\}.\tag{3.1.4}$$

Como  $f(t)$  é de **ordem exponencial  $c$**  existem constantes  $c$ ,  $M > 0$  e  $T > 0$  tais que

$$|f(t)| \leq Me^{ct}, \quad \forall t > T.$$

Com isto, o módulo do limite em (3.1.4) pode ser calculado como:

$$\left| \lim_{t \rightarrow \infty} [e^{-st}f(t)] \right| \leq \lim_{t \rightarrow \infty} [e^{-st}Me^{ct}] = M \lim_{t \rightarrow \infty} [e^{-(s-c)t}] = 0, \quad s > c.$$

Ou seja,

$$\lim_{t \rightarrow \infty} [e^{-st}f(t)] = 0, \quad s > c.$$

Com o resultado anterior volta-se em (3.1.4). Portanto, quando  $f(t)$  é de ordem exponencial  $c$ , a Transformada de Laplace de  $f'(t)$  escreve-se como:

$$\mathcal{L}\{f'(t)\} = -f(0) + s\mathcal{L}\{f(t)\}, \quad s > c.\tag{3.1.5}$$

### 3.1.2 Dedução da Transformada de Laplace da segunda derivada de $f$

Para o cálculo de  $\mathcal{L}\{f''(t)\}$  é usado um artifício. Primeiro, troca-se  $f(t) \rightarrow f'(t)$  e  $f'(t) \rightarrow f''(t)$  em (3.1.5):

$$\mathcal{L}\{f''(t)\} = -f'(0) + s\mathcal{L}\{f'(t)\}.\tag{3.1.6}$$

A seguir, no segundo somando de (3.1.6) é substituída novamente a equação (3.1.5):

$$\begin{aligned}\mathcal{L}\{f''(t)\} &= -f'(0) + s[-f(0) + s\mathcal{L}\{f(t)\}], \\ \mathcal{L}\{f''(t)\} &= -f'(0) - sf(0) + s^2\mathcal{L}\{f(t)\}.\end{aligned}\tag{3.1.7}$$

A equação (3.1.7) é a que permite calcular a Transformada de Laplace da segunda derivada de

$f$ .

### 3.1.3 Generalização da Transformada de Laplace da derivada enésima de $f$

Pode ser provado que se  $f(t), f'(t), \dots, f^{(n)}(t)$  forem funções de ordem exponencial e contínuas no intervalo  $[0, \infty)$  então,

$$\begin{aligned} \mathcal{L}\{f^{(n)}(t)\} = s^n \mathcal{L}\{f(t)\} - s^{n-1}f(0) - s^{n-2}f'(0) - s^{n-3}f''(0) - \dots \\ \dots - s f^{(n-2)}(0) - f^{(n-1)}(0). \end{aligned} \quad (3.1.8)$$

A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

## 3.2 PVI de primeira ordem, não homogêneo

**Exercício 13.** Resolver o problema de valor inicial usando a Transformada de Laplace:

$$y'(t) + 3y(t) = 13 \operatorname{sen}(2t), \quad (3.2.1)$$

$$y(0) = 6. \quad (3.2.2)$$

### 3.2.1 Solução

Inicia-se aplicando a Transformada de Laplace nos dois lados da equação (3.2.1):

$$\mathcal{L}\{y'(t) + 3y(t)\} = \mathcal{L}\{13 \operatorname{sen}(2t)\}. \quad (3.2.3)$$

Como a Transformada de Laplace é linear tem-se:

$$\mathcal{L}\{y'(t)\} + 3\mathcal{L}\{y(t)\} = 13\mathcal{L}\{\operatorname{sen}(2t)\}. \quad (3.2.4)$$

Será usada a notação:

$$\mathcal{L}\{y(t)\} = Y(s). \quad (3.2.5)$$

As Transformadas de Laplace da [primeira derivada](#) e da [função seno](#) foram estudadas anteriormente:

$$\mathcal{L}\{y'(t)\} = -y(0) + s\mathcal{L}\{y(t)\}, \quad (3.2.6)$$

$$\mathcal{L}\{\operatorname{sen}(2t)\} = \frac{2}{s^2 + 4}. \quad (3.2.7)$$

Substituindo (3.2.2) e (3.2.5) em (3.2.6) encontra-se:

$$\mathcal{L}\{y'(t)\} = -6 + sY(s). \quad (3.2.8)$$

Com (3.2.5), (3.2.7) e (3.2.8) volta-se em (3.2.4):

$$-6 + sY(s) + 3Y(s) = 13\frac{2}{s^2 + 4}. \quad (3.2.9)$$

A equação (3.2.9) é algébrica para  $Y(s)$ . Isto é, não aparecem derivadas. Não é uma equação diferencial e pode ser resolvida como:

$$Y(s) = \frac{6}{s + 3} + \frac{26}{(s + 3)(s^2 + 4)}. \quad (3.2.10)$$

A equação (3.2.10) é a solução do PVI no espaço transformado ou no espaço dos  $s$ . Resta encontrar a anti-Transformada de Laplace para voltar no espaço dos  $t$ . Ou seja,

$$y(t) = \mathcal{L}^{-1}\{Y(s)\}.$$

Mas antes deve-se escrever o segundo somando de (3.2.10) na forma de frações parciais mais simples:

$$\frac{26}{(s + 3)(s^2 + 4)} = \frac{A}{s + 3} + \frac{Bs + C}{s^2 + 4}, \quad (3.2.11)$$

onde  $A, B, C$  são coeficientes reais a serem determinados. O numerador do segundo somando de (3.2.11) é escrito como um polinômio linear devido a equação no denominador ( $s^2 + 4 = 0$ ) não ter soluções reais.

Segue de (3.2.11) que:

$$A(s^2 + 4) + (Bs + C)(s + 3) = 26,$$

$$(A + B)s^2 + (3B + C)s + (4A + 3C) = 0 \cdot s^2 + 0 \cdot s + 26. \quad (3.2.12)$$

A equação (3.2.12) deve ser entendida como uma igualdade de polinômios em  $s$  e leva ao sistema:

$$\begin{aligned} A + B &= 0 \\ 3B + C &= 0 \\ 4A + 3C &= 26 \end{aligned} \quad (3.2.13)$$

Resolvendo (3.2.13) encontra-se:

$$A = 2,$$

$$B = -2,$$

$$C = 6.$$

Os resultados anteriores são substituídos primeiro em (3.2.11) e depois levado a (3.2.10):

$$Y(s) = \frac{6}{s+3} + \frac{2}{s+3} + \frac{-2s+6}{s^2+4},$$

$$Y(s) = \frac{8}{s+3} - \frac{2s}{s^2+4} + \frac{6}{s^2+4}. \quad (3.2.14)$$

Consultando uma [tabela de Transformadas de Laplace](#) a equação (3.2.14) transforma-se como:

$$Y(s) = 8 \frac{1}{s - (-3)} - 2 \frac{s}{s^2 + 2^2} + 3 \frac{2}{s^2 + 2^2},$$

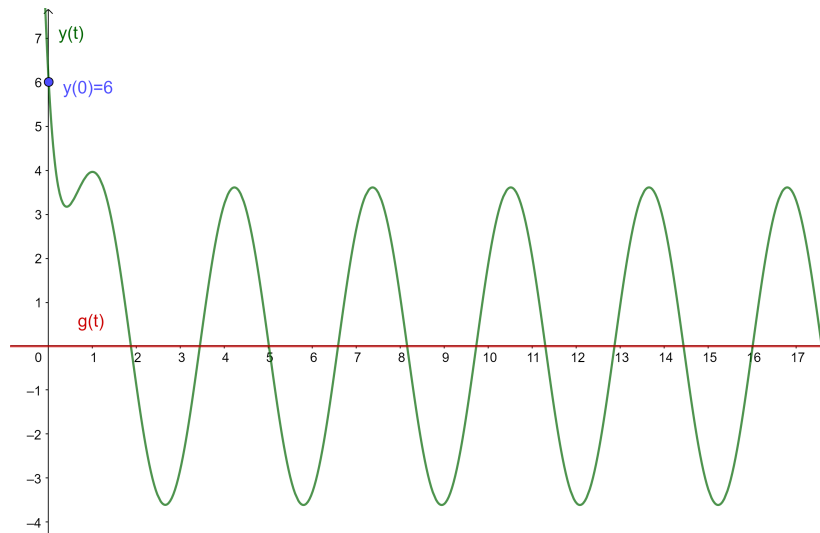
$$y(t) = \mathcal{L}^{-1}\{Y(s)\} = 8e^{-3t} - 2\cos(2t) + 3\sin(2t). \quad (3.2.15)$$

A Figura 3.1 mostra os gráficos da equação (3.2.15) e da função:

$$g(t) = y'(t) + 3y(t) - 13\sin(2t).$$

Os mesmos ilustram que a solução do PVI é válida para todo  $t$  real, embora o método da Transformada de Laplace utiliza-se somente com  $t \geq 0$ . A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

Figura 3.1: Gráfico da solução do PVI. Versão interativa [aqui](#).



Fonte: O autor.

### 3.3 PVI de segunda ordem, homogêneo

**Exercício 14.** Resolver o problema de valor inicial usando a Transformada de Laplace:

$$y''(t) - y'(t) - 6y(t) = 0, \quad (3.3.1)$$

$$y(0) = 1, y'(0) = -1. \quad (3.3.2)$$

#### 3.3.1 Solução

Inicia-se aplicando a Transformada de Laplace nos dois lados da equação (3.3.1):

$$\mathcal{L}\{y''(t) - y'(t) - 6y(t)\} = \mathcal{L}\{0\}. \quad (3.3.3)$$

Como a Transformada de Laplace é linear tem-se:

$$\mathcal{L}\{y''(t)\} - \mathcal{L}\{y'(t)\} - 6\mathcal{L}\{y(t)\} = 0 \cdot \mathcal{L}\{1\}. \quad (3.3.4)$$

Será usada a notação:

$$\mathcal{L}\{y(t)\} = Y(s). \quad (3.3.5)$$

As Transformadas de Laplace das derivadas e da função constante um foram estudadas anteriormente:

$$\mathcal{L}\{y'(t)\} = -y(0) + s\mathcal{L}\{y(t)\}, \quad (3.3.6)$$

$$\mathcal{L}\{y''(t)\} = -y'(0) - sy(0) + s^2\mathcal{L}\{y(t)\}, \quad (3.3.7)$$

$$\mathcal{L}\{1\} = \frac{1}{s}. \quad (3.3.8)$$

Substituindo (3.3.2) e (3.3.5) em (3.3.6) e (3.3.7) encontra-se:

$$\mathcal{L}\{y'(t)\} = -1 + sY(s), \quad (3.3.9)$$

$$\mathcal{L}\{y''(t)\} = 1 - s + s^2Y(s). \quad (3.3.10)$$

Com (3.3.5), (3.3.8), (3.3.9) e (3.3.10) volta-se em (3.3.4):

$$[1 - s + s^2Y(s)] - [-1 + sY(s)] - 6Y(s) = 0 \cdot \frac{1}{s} = 0. \quad (3.3.11)$$

A equação (3.3.11) é algébrica para  $Y(s)$ . Não é uma equação diferencial e pode ser resolvida como:

$$(s^2 - s - 6)Y(s) = s - 2,$$



$$Y(s) = \frac{s-2}{s^2-s-6}. \quad (3.3.12)$$

Com a fatoração:

$$s^2 - s - 6 = (s-3)(s+2),$$

reescreve-se (3.3.12) como:

$$Y(s) = \frac{s-2}{(s-3)(s+2)}. \quad (3.3.13)$$

A equação (3.3.13) é a solução do PVI no espaço transformado ou no espaço dos  $s$ . Resta encontrar a anti-Transformada de Laplace para voltar no espaço dos  $t$ . Ou seja,

$$y(t) = \mathcal{L}^{-1}\{Y(s)\}.$$

Mas antes deve-se escrever (3.3.13) na forma de frações parciais:

$$Y(s) = \frac{s-2}{(s-3)(s+2)} = \frac{A}{s-3} + \frac{B}{s+2}, \quad (3.3.14)$$

onde  $A, B, C$  são coeficientes reais a serem determinados.

A resolução de (3.3.14) pode ser feita utilizando o [método do encobrimento](#) e encontra-se:

$$A = \frac{1}{5},$$

$$B = \frac{4}{5}.$$

Os resultados anteriores são substituídos em (3.3.14):

$$Y(s) = \frac{1}{5} \cdot \frac{1}{s-3} + \frac{4}{5} \cdot \frac{1}{s-(-2)}. \quad (3.3.15)$$

Lembrando que a Transformada de Laplace da [função exponencial](#) é

$$\mathcal{L}\{e^{at}\} = \frac{1}{s-a}, \quad s > a,$$

a equação (3.3.15) transforma-se como:

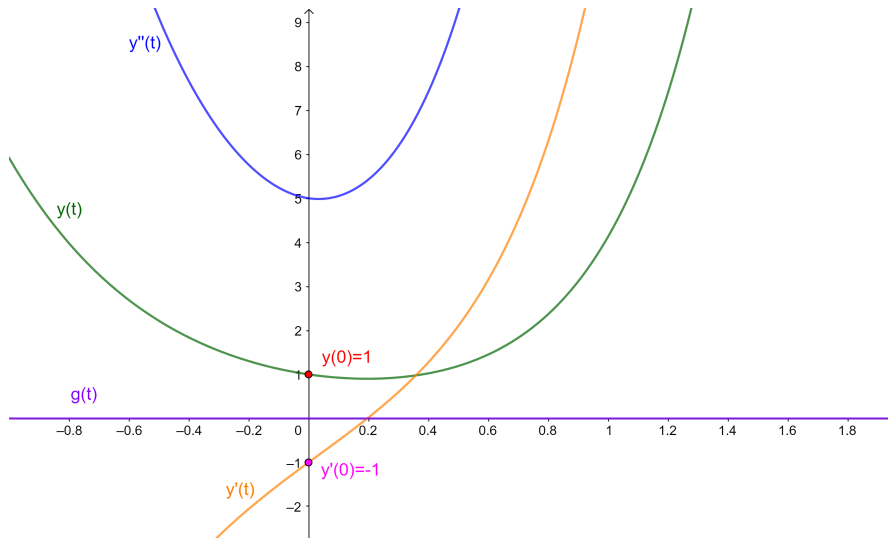
$$y(t) = \mathcal{L}^{-1}\{Y(s)\} = \frac{1}{5}e^{3t} + \frac{4}{5}e^{-2t}. \quad (3.3.16)$$

A Figura 3.2 mostra os gráficos da equação (3.3.16), suas derivadas primeira e segunda e da função:

$$g(t) = y''(t) - y'(t) - 6y(t).$$

Os mesmos ilustram que a solução do PVI é válida para todo  $t$  real, embora o método da Transformada de Laplace utiliza-se somente com  $t \geq 0$ . A resolução de um exercício análogo está disponível em [vídeo](#).

Figura 3.2: Gráficos da solução do PVI de segunda ordem. Versão interativa [aqui](#).



Fonte: O autor.

### 3.4 PVI de segunda ordem, não homogêneo

**Exercício 15.** Resolver o problema de valor inicial usando a Transformada de Laplace:

$$y''(t) - 3y'(t) + 2y(t) = e^{-4t}, \quad (3.4.1)$$

$$y(0) = 1, \quad y'(0) = 5. \quad (3.4.2)$$

#### 3.4.1 Solução

Inicia-se aplicando a Transformada de Laplace nos dois lados da equação (3.4.1):

$$\mathcal{L}\{y''(t) - 3y'(t) + 2y(t)\} = \mathcal{L}\{e^{-4t}\}. \quad (3.4.3)$$

Como a Transformada de Laplace é linear tem-se:

$$\mathcal{L}\{y''(t)\} - 3\mathcal{L}\{y'(t)\} + 2\mathcal{L}\{y(t)\} = \mathcal{L}\{e^{-4t}\}. \quad (3.4.4)$$

Será usada a notação:

$$\mathcal{L}\{y(t)\} = Y(s). \quad (3.4.5)$$

As Transformadas de Laplace das **derivadas** e da **função exponencial** foram estudadas anteriormente:

$$\mathcal{L}\{y'(t)\} = -y(0) + s\mathcal{L}\{y(t)\}, \quad (3.4.6)$$

$$\mathcal{L}\{y''(t)\} = -y'(0) - sy(0) + s^2\mathcal{L}\{y(t)\}, \quad (3.4.7)$$

$$\mathcal{L}\{e^{-4t}\} = \frac{1}{s+4}. \quad (3.4.8)$$

Substituindo (3.4.2) e (3.4.5) em (3.4.6) e (3.4.7) encontra-se:

$$\mathcal{L}\{y'(t)\} = -1 + sY(s), \quad (3.4.9)$$

$$\mathcal{L}\{y''(t)\} = -5 - s + s^2Y(s). \quad (3.4.10)$$

Com (3.4.5), (3.4.8), (3.4.9) e (3.4.10) volta-se em (3.4.4):

$$-5 - s + s^2Y(s) - 3[-1 + sY(s)] + 2Y(s) = \frac{1}{s+4}. \quad (3.4.11)$$

A equação (3.4.11) é algébrica para  $Y(s)$ . Não é uma equação diferencial e pode ser resolvida como:

$$Y(s) = \frac{s+2}{s^2-3s+2} + \frac{1}{(s+4)(s^2-3s+2)}. \quad (3.4.12)$$

Com a fatoração:

$$s^2 - 3s + 2 = (s-1)(s-2),$$

reescreve-se (3.4.12) como:

$$Y(s) = \frac{s+2}{(s-1)(s-2)} + \frac{1}{(s+4)(s-1)(s-2)},$$

$$Y(s) = \frac{s^2 + 6s + 9}{(s+4)(s-1)(s-2)}. \quad (3.4.13)$$

A equação (3.4.13) é a solução do PVI no espaço transformado ou no espaço dos  $s$ . Resta encontrar a anti-Transformada de Laplace para voltar no espaço dos  $t$ . Ou seja,

$$y(t) = \mathcal{L}^{-1}\{Y(s)\}.$$

Mas antes deve-se escrever (3.4.13) na forma de frações parciais:

$$\frac{s^2 + 6s + 9}{(s + 4)(s - 1)(s - 2)} = \frac{A}{s - 1} + \frac{B}{s - 2} + \frac{C}{s + 4}, \quad (3.4.14)$$

onde  $A, B, C$  são coeficientes reais a serem determinados.

A resolução de (3.4.14) foi feita utilizando o [método do encobrimento](#) e encontrou-se:

$$A = -\frac{16}{5},$$

$$B = \frac{25}{6},$$

$$C = \frac{1}{30}.$$

Os resultados anteriores são substituídos primeiro em (3.4.14) e depois levados a (3.4.13):

$$Y(s) = -\frac{16}{5} \cdot \frac{1}{s - 1} + \frac{25}{6} \cdot \frac{1}{s - 2} + \frac{1}{30} \cdot \frac{1}{s - (-4)}. \quad (3.4.15)$$

Lembrando que a Transformada de Laplace da [função exponencial](#) é

$$\mathcal{L}\{e^{at}\} = \frac{1}{s - a}, \quad s > a,$$

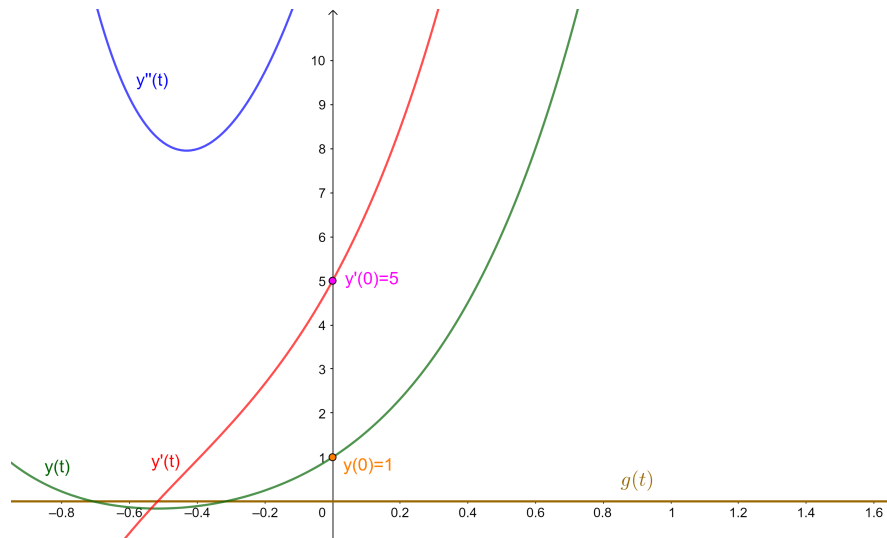
a equação (3.4.15) transforma-se como:

$$y(t) = \mathcal{L}^{-1}\{Y(s)\} = -\frac{16}{5}e^t + \frac{25}{6}e^{2t} + \frac{1}{30}e^{-4t}. \quad (3.4.16)$$

A Figura 3.3 mostra os gráficos da equação (3.4.16), suas derivadas primeira e segunda e da função:

$$g(t) = y''(t) - 3y'(t) + 2y(t) - e^{-4t}.$$

Os mesmos ilustram que a solução do PVI é válida para todo  $t$  real, embora o método da Transformada de Laplace utiliza-se somente com  $t \geq 0$ . A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

Figura 3.3: Gráficos da solução do PVI de segunda ordem. Versão interativa [aqui](#).

Fonte: O autor.

# Capítulo 4

## Teoremas da Translação

### 4.1 Primeiro Teorema da Translação em Transformadas de Laplace

**Exercício 16.** *Enunciar e demonstrar o “Primeiro Teorema da Translação em Transformadas de Laplace”.*

#### 4.1.1 Solução

**Teorema 3** (Primeiro Teorema da Translação em Transformadas de Laplace). *Sejam  $a, a' \in \mathbb{R}$  e  $\mathcal{L}\{f(t)\} = F(s)$  quando  $s > a' \geq 0$ , então*

$$\mathcal{L}\{e^{at}f(t)\} = F(s - a), \quad s > a + a'.$$

*Demonstração.* A Transformada de Laplace de uma função real de variável real  $f(t)$  e  $t > 0$  é definida por uma integral imprópria:

$$\mathcal{L}\{f(t)\} = \int_0^{\infty} e^{-st}f(t)dt = F(s), \quad s > a' \geq 0. \quad (4.1.1)$$

Analogamente, a Transformada de Laplace da função real de variável real  $e^{at}f(t)$  e  $t > 0$  calcula-se como:

$$\mathcal{L}\{e^{at}f(t)\} = \int_0^{\infty} e^{-st}e^{at}f(t)dt.$$

Na equação anterior reescreve-se o produto de exponenciais:

$$\mathcal{L}\{e^{at}f(t)\} = \int_0^{\infty} e^{-st+at}f(t)dt.$$

Coloca-se  $(-t)$  em evidência no argumento da exponencial:

$$\mathcal{L}\{e^{at}f(t)\} = \int_0^{\infty} e^{-(s-a)t}f(t)dt.$$

Com a substituição  $u = s - a$  tem-se:

$$\mathcal{L}\{e^{at}f(t)\} = \int_0^{\infty} e^{-ut}f(t)dt.$$

Logo, pela definição (4.1.1) vale:

$$\mathcal{L}\{e^{at}f(t)\} = F(u), \quad u > a' \geq 0.$$

Utilizando novamente a substituição  $u = s - a$ , a Transformada de Laplace que procura-se é a transformada de uma função conhecida deslocada em  $a$ :

$$\mathcal{L}\{e^{at}f(t)\} = F(s - a), \quad s - a > a' \geq 0.$$

□

Graficamente, se  $a$  for positivo, a função  $F(s - a)$  será deslocada no eixo  $s$  para a direita de  $F(s)$ , enquanto que, se  $a$  for negativo, será deslocada para a esquerda. A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

## 4.2 Cálculo de Transformada de Laplace com o Primeiro Teorema da Translação

**Exercício 17.** *Calcular a Transformada de Laplace:*

$$\mathcal{L}\{e^{4t}t^3 - e^{-2t}\cos(4t)\}.$$

### 4.2.1 Solução

Utilizando a linearidade da Transformada de Laplace pode-se escrever:

$$\mathcal{L}\{e^{4t}t^3 - e^{-2t}\cos(4t)\} = \mathcal{L}\{e^{4t}t^3\} - \mathcal{L}\{e^{-2t}\cos(4t)\}. \quad (4.2.1)$$

Pelo Primeiro Teorema da Translação vale que

$$\mathcal{L}\{f(t)\} = F(s) \Rightarrow \mathcal{L}\{e^{at}f(t)\} = F(s - a). \quad (4.2.2)$$

Devido a (4.2.2) escreve-se (4.2.1) como:

$$\mathcal{L}\{e^{4t}t^3 - e^{-2t}\cos(4t)\} = \mathcal{L}\{t^3\}\Big|_{s \rightarrow s-4} - \mathcal{L}\{\cos(4t)\}\Big|_{s \rightarrow s+2}. \quad (4.2.3)$$

Consultando uma [tabela de Transformadas de Laplace](#) encontra-se:

$$\mathcal{L}\{t^n\} = \frac{n!}{s^{n+1}}, \quad t > 0, \quad s > 0, \quad n \in \mathbb{N}, \quad (4.2.4)$$

$$\mathcal{L}\{\cos(bt)\} = \frac{s}{s^2 + b^2}, \quad t > 0, \quad s > 0, \quad b \in \mathbb{R}. \quad (4.2.5)$$

Aplicando (4.2.4) e (4.2.5) em (4.2.3) tem-se:

$$\mathcal{L}\{e^{4t}t^3 - e^{-2t}\cos(4t)\} = \frac{3!}{s^4}\Big|_{s \rightarrow s-4} - \frac{s}{s^2 + 4^2}\Big|_{s \rightarrow s+2}.$$

Portanto,

$$\mathcal{L}\{e^{4t}t^3 - e^{-2t}\cos(4t)\} = \frac{6}{(s-4)^4} - \frac{s+2}{(s+2)^2 + 16}.$$

A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

## 4.3 Recíproca do Primeiro Teorema da Translação

**Exercício 18.** *Calcular a Transformada Inversa de Laplace:*

$$y(t) = \mathcal{L}^{-1}\{F(s)\} = \mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{2s+5}{(s-3)^2}\right\}. \quad (4.3.1)$$

### 4.3.1 Solução

Utilizando frações parciais no caso de fatores lineares repetidos escreve-se  $F(s)$  de (4.3.1) como:

$$F(s) = \frac{2s+5}{(s-3)^2} = \frac{A}{s-3} + \frac{B}{(s-3)^2}, \quad (4.3.2)$$

onde  $A, B \in \mathbb{R}$  que não dependem de  $s$ .

Multiplicando (4.3.2) por  $(s-3)^2$  e avaliando em  $s=3$  encontra-se:

$$(2s+5)\Big|_{s=3} = A(s-3)\Big|_{s=3} + B,$$

$$B = 11. \quad (4.3.3)$$



Substituindo (4.3.3) em (4.3.2) segue:

$$\frac{A}{s-3} = \frac{2s-6}{(s-3)^2},$$

$$As - 3A = 2s - 6. \quad (4.3.4)$$

O valor da constante  $A$  deve ser o mesmo para todo  $s$ . Logo, da igualdade de polinômios em (4.3.4) chega-se a:

$$A = 2. \quad (4.3.5)$$

Com (4.3.3) e (4.3.5) volta-se em (4.3.2):

$$F(s) = \frac{2s+5}{(s-3)^2} = \frac{2}{s-3} + \frac{11}{(s-3)^2}, \quad (4.3.6)$$

Utilizando a linearidade da Transformada Inversa de Laplace em (4.3.6) tem-se:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{2s+5}{(s-3)^2} \right\} = 2\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s-3} \right\} + 11\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{(s-3)^2} \right\}. \quad (4.3.7)$$

Pela Recíproca do Primeiro Teorema da Translação vale que

$$\mathcal{L} \{f(t)\} = F(s) \Leftrightarrow \mathcal{L} \{e^{at} \cdot f(t)\} = F(s-a). \quad (4.3.8)$$

Devido a (4.3.8) escreve-se (4.3.7) como:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{2s+5}{(s-3)^2} \right\} = 2\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s} \Big|_{s \rightarrow s-3} \right\} + 11\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s^2} \Big|_{s \rightarrow s-3} \right\}. \quad (4.3.9)$$

Consultando uma [tabela de Transformadas de Laplace](#) encontra-se:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s} \right\} = 1, \quad t > 0, \quad s > 0. \quad (4.3.10)$$

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{n!}{s^{n+1}} \right\} = t^n, \quad t > 0, \quad s > 0, \quad n \in \mathbb{N}, \quad (4.3.11)$$

Pela Recíproca do Primeiro Teorema da Translação, aplicando (4.3.10) e, com  $n = 1$ , (4.3.11) em (4.3.9) tem-se:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{2s+5}{(s-3)^2} \right\} = 2e^{3t} \cdot 1 + 11e^{3t} \cdot t = (2 + 11t)e^{3t}, \quad t > 0.$$

A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

## 4.4 PVI de segunda ordem, não homogêneo, PTT

**Exercício 19.** Resolver o problema de valor inicial usando a Transformada de Laplace:

$$y''(t) - 6y'(t) + 9y(t) = t^2 e^{3t}, \quad (4.4.1)$$

$$y(0) = 2, \quad y'(0) = 17. \quad (4.4.2)$$

### 4.4.1 Solução

Utilizando a linearidade da Transformada de Laplace em (4.4.1) tem-se:

$$\mathcal{L}\{y''(t)\} - 6\mathcal{L}\{y'(t)\} + 9\mathcal{L}\{y(t)\} = \mathcal{L}\{t^2 e^{3t}\}. \quad (4.4.3)$$

Será usada a notação:

$$\mathcal{L}\{y(t)\} = Y(s). \quad (4.4.4)$$

As [Transformadas de Laplace das derivadas](#) podem ser calculadas como:

$$\mathcal{L}\{y'(t)\} = -y(0) + s\mathcal{L}\{y(t)\}, \quad (4.4.5)$$

$$\mathcal{L}\{y''(t)\} = -y'(0) - sy(0) + s^2\mathcal{L}\{y(t)\}, \quad (4.4.6)$$

Substituindo (4.4.2) e (4.4.4) em (4.4.5) e (4.4.6) encontra-se:

$$\mathcal{L}\{y'(t)\} = -2 + sY(s), \quad (4.4.7)$$

$$\mathcal{L}\{y''(t)\} = -17 - 2s + s^2Y(s). \quad (4.4.8)$$

A Transformada de Laplace da [função potência](#) e o [Primeiro Teorema da Translação](#) permitem escrever:

$$\mathcal{L}\{t^2\} = \frac{2}{s^3}, \quad (4.4.9)$$

$$\mathcal{L}\{t^2 e^{3t}\} = \frac{2}{(s-3)^3}. \quad (4.4.10)$$

Com (4.4.7), (4.4.8), (4.4.9) e (4.4.10) volta-se em (4.4.3):

$$[-17 - 2s + s^2Y(s)] - 6[-2 + sY(s)] + 9Y(s) = \frac{2}{(s-3)^3}. \quad (4.4.11)$$

A equação (4.4.11) é algébrica para  $Y(s)$ . Não é uma equação diferencial e pode ser

resolvida como:

$$(s^2 - 6s + 9)Y(s) = 2s + 5 + \frac{2}{(s-3)^3},$$

$$Y(s) = \frac{2s + 5}{s^2 - 6s + 9} + \frac{2}{(s^2 - 6s + 9)(s-3)^3}. \quad (4.4.12)$$

Com a fatoração:

$$s^2 - 6s + 9 = (s-3)^2,$$

reescreve-se (4.4.12) como:

$$Y(s) = \frac{2s + 5}{(s-3)^2} + \frac{2}{(s-3)^5}. \quad (4.4.13)$$

A equação (4.4.13) é a solução do PVI no espaço transformado ou no espaço dos  $s$ . Resta encontrar a anti-Transformada de Laplace para voltar no espaço dos  $t$ . Ou seja,

$$y(t) = \mathcal{L}^{-1} \{Y(s)\}.$$

No [exercício anterior](#) mostramos que

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{2s + 5}{(s-3)^2} \right\} = (2 + 11t)e^{3t}, \quad t > 0. \quad (4.4.14)$$

Como preparação para a utilização do [Primeiro Teorema da Translação](#) escreve-se:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{2}{(s-3)^5} \right\} = \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{2}{s^5} \Big|_{s \rightarrow s-3} \right\}. \quad (4.4.15)$$

Consultando uma [tabela de Transformadas de Laplace](#) encontra-se:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{n!}{s^{n+1}} \right\} = t^n, \quad t > 0, \quad s > 0, \quad n \in \mathbb{N}.$$

Logo, para  $n = 4$  vale:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{4!}{s^5} \right\} = t^4, \quad t > 0, \quad s > 0. \quad (4.4.16)$$

Pela Recíproca do Primeiro Teorema da Translação, considerando (4.4.15) e (4.4.16) tem-se:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{2}{(s-3)^5} \right\} = \frac{2}{4!} \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{4!}{s^5} \Big|_{s \rightarrow s-3} \right\} = \frac{1}{12} t^4 e^{3t}, \quad t > 0. \quad (4.4.17)$$

Portanto, a anti-Transformada de Laplace de (4.4.13), solução do problema de valor inicial,

segue das equações (4.4.14) e (4.4.17):

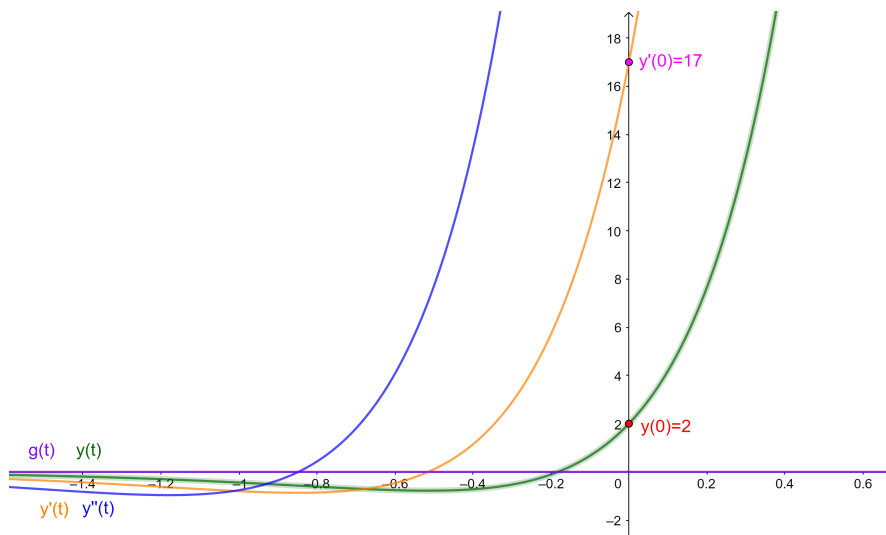
$$y(t) = \mathcal{L}^{-1} \{Y(s)\} = \left(2 + 11t + \frac{1}{12}t^4\right) e^{3t}, \quad t > 0. \quad (4.4.18)$$

A Figura 4.1 mostra os gráficos da equação (4.4.18), suas derivadas primeira e segunda e da função:

$$g(t) = y''(t) - 6y'(t) + 9y(t) - t^2e^{3t}.$$

Os mesmos ilustram que a solução do PVI é válida para todo  $t$  real, embora o método da Transformada de Laplace utiliza-se somente com  $t \geq 0$ . A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

Figura 4.1: Gráficos da solução do PVI de segunda ordem. Versão interativa [aqui](#).



Fonte: O autor.

## 4.5 Função Degrau Unitário ou de Heaviside

**Exercício 20.** a) *Dissertar sobre a função Degrau Unitário ou de Heaviside.* b) *Escrever*

$$f(t) = \begin{cases} 2, & \text{se } t < 2 \\ -1, & \text{se } 2 \leq t < 3 \\ 1, & \text{se } t \geq 3 \end{cases} \quad (4.5.1)$$

*utilizando a função de Heaviside.*

### 4.5.1 Solução

A função que será definida a seguir é muito importante na escrita de equações diferenciais com processos que são ligados ou desligados a partir de determinado instante  $t = a$ .

**Definição 2** (Função Degrau Unitário ou Heaviside). *Seja  $a \in \mathbb{R}$ . A função  $u : \mathbb{R} \rightarrow \{0, 1\}$  tal que:*

$$u(t - a) = u_a(t) = \begin{cases} 0, & \text{se } t < a \\ 1, & \text{se } t \geq a \end{cases}$$

é chamada *Degrau Unitário ou Heaviside*.

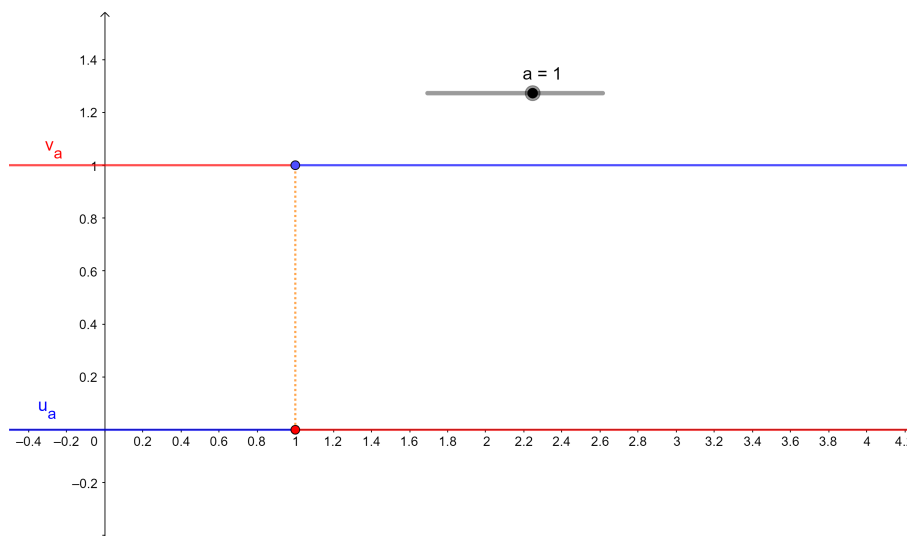
Com  $a = 1$  consideram-se como exemplo as funções:

$$u_1(t) = \begin{cases} 0, & \text{se } t < 1 \\ 1, & \text{se } t \geq 1 \end{cases}, \quad (4.5.2)$$

$$v_1(t) = 1 - u_1(t) = \begin{cases} 1, & \text{se } t < 1 \\ 0, & \text{se } t \geq 1 \end{cases}. \quad (4.5.3)$$

A Figura 4.2 mostra os gráficos das equações (4.5.2) (em azul) e (4.5.3) (em vermelho).

Figura 4.2: Gráficos das equações (4.5.2) (em azul) e (4.5.3) (em vermelho). Versão interativa [aqui](#).



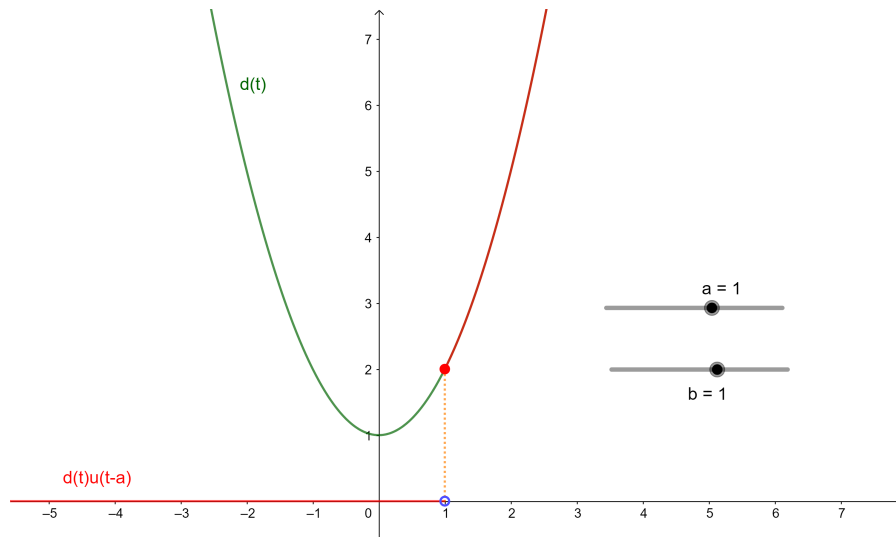
Fonte: O autor.

O produto de uma função  $d(t)$  com a função degrau unitário  $u(t - a)$  resulta no “desligamento” ou anulamento da mesma para  $t \geq a$ . A Figura 4.3 mostra o gráfico das funções em (4.5.4) e (4.5.5):

$$d(t) = t^2 + b, \quad (4.5.4)$$

$$r(t) = d(t)u(t - a) = (t^2 + b)u(t - a). \tag{4.5.5}$$

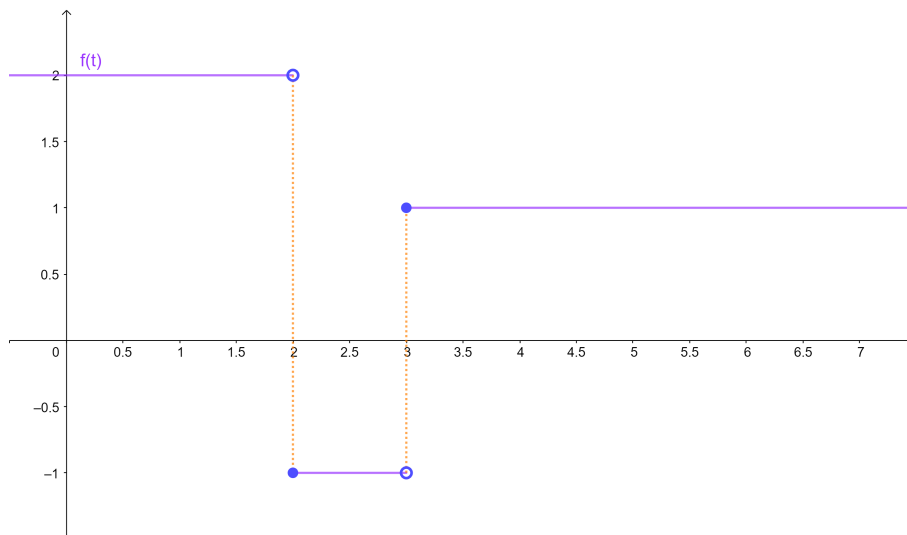
Figura 4.3: Produto com a função degrau unitário. Gráfico das funções em (4.5.4) e (4.5.5). Versão interativa [aqui](#).



Fonte: O autor.

A Figura 4.4 mostra o gráfico da equação (4.5.1).

Figura 4.4: Gráfico da equação (4.5.1) ou (4.5.6). Versão interativa [aqui](#).



Fonte: O autor.

A função em (4.5.1) pode ser escrita em uma única linha como:

$$f(t) = 2 + (-1 - 2)u(t - 2) + (1 - (-1))u(t - 3),$$

$$f(t) = 2 - 3u(t - 2) + 2u(t - 3). \quad (4.5.6)$$

Isto é, iniciando no primeiro ramo de  $f(t)$  considera-se um salto de três unidades para baixo em  $t = 2$  e a seguir um salto de duas unidades para cima em  $t = 3$ .

Sejam  $a \in \mathbb{R}$  e  $g(t)$  e  $h(t)$  duas funções reais de variável real. Pode ser verificado que as equações (4.5.7) e (4.5.8) a seguir são duas formas equivalentes de escrever a mesma função:

$$m(t) = \begin{cases} g(t), & \text{se } t < a \\ h(t), & \text{se } t \geq a \end{cases}, \quad (4.5.7)$$

$$m(t) = g(t) + [h(t) - g(t)]u(t - a). \quad (4.5.8)$$

Analogamente, sejam  $a, b \in \mathbb{R}$  e  $w(t)$  uma função real de variável real. Pode ser verificado que as equações (4.5.9) e (4.5.10) a seguir são duas formas equivalentes de escrever a mesma função:

$$s(t) = \begin{cases} 0, & \text{se } t < a \\ w(t), & \text{se } a \leq t < b, \\ 0, & \text{se } t \geq b \end{cases}, \quad (4.5.9)$$

$$s(t) = w(t)[u(t - a) - u(t - b)]. \quad (4.5.10)$$

A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

## 4.6 Segundo Teorema da Translação em Transformadas de Laplace

**Exercício 21.** *Enunciar e demonstrar o Segundo Teorema da Translação em Transformadas de Laplace.*

### 4.6.1 Solução

**Teorema 4** (Segundo Teorema da Translação em Transformadas de Laplace). *Sejam  $a, a' \in \mathbb{R}$  e  $\mathcal{L}\{f(t)\} = F(s)$  quando  $s > a' \geq 0$ , então*

$$\mathcal{L}\{f(t - a)u(t - a)\} = e^{-as}F(s), \quad s > a' \geq 0.$$

*Demonstração.* A Transformada de Laplace de uma função real de variável real  $f(t)$  e  $t > 0$  é definida por uma integral imprópria:

$$\mathcal{L}\{f(t)\} = \int_0^{\infty} e^{-st} f(t) dt = F(s), \quad s > a' \geq 0. \quad (4.6.1)$$

Analogamente, a Transformada de Laplace da função real de variável real  $f(t-a)u(t-a)$  e  $t > 0$  calcula-se como:

$$\mathcal{L}\{f(t-a)u(t-a)\} = \int_0^{\infty} e^{-st} f(t-a)u(t-a) dt.$$

Devido a função de Heaviside  $u(t-a)$  a integral anterior é separada em dois intervalos  $[0, \infty) = [0, a] \cup [a, \infty)$ :

$$\begin{aligned} \mathcal{L}\{f(t-a)u(t-a)\} &= \int_0^a e^{-st} f(t-a) \cdot 0 \cdot dt + \int_a^{\infty} e^{-st} f(t-a) \cdot 1 \cdot dt, \\ \mathcal{L}\{f(t-a)u(t-a)\} &= \int_a^{\infty} e^{-st} f(t-a) dt. \end{aligned} \quad (4.6.2)$$

Na equação (4.6.2) será feita a troca de variáveis  $v = t - a$ . Com isso vale que  $t = v + a$ ,  $dv = dt$  e quando  $t = a \rightarrow v = 0$ :

$$\mathcal{L}\{f(t-a)u(t-a)\} = \int_0^{\infty} e^{-s(v+a)} f(v) dv. \quad (4.6.3)$$

Como a integração acontece na variável  $v$  o fator  $e^{-as}$  no integrando de (4.6.3) é uma constante que pode ser escrita fora da integral:

$$\mathcal{L}\{f(t-a)u(t-a)\} = e^{-as} \int_0^{\infty} e^{-sv} f(v) dv. \quad (4.6.4)$$

Como a variável de integração é muda a integral de (4.6.4) coincide com a integral de (4.6.1). Ou seja,

$$\mathcal{L}\{f(t-a)u(t-a)\} = e^{-as} F(s), \quad s > a' \geq 0.$$

□

O resultado anterior será utilizado para calcular a Transformada de Laplace da função de Heaviside. Seja  $f(t) = 1$  a função constante um para  $t \geq 0$ . Logo, com  $a > 0$  tem-se que  $f(t-a) = f(t) = 1$ . Adicionalmente, **foi visto** que:

$$\mathcal{L}\{1\} = F(s) = \frac{1}{s}, \quad s > 0. \quad (4.6.5)$$



Pelo Teorema 4 e a equação (4.6.5) segue que:

$$\mathcal{L}\{1 \cdot u(t-a)\} = e^{-as}F(s) = \frac{e^{-as}}{s}, \quad s > 0.$$

Ou seja, a Transformada de Laplace da função de Heaviside é

$$\mathcal{L}\{u(t-a)\} = \frac{e^{-as}}{s}, \quad s > 0.$$

A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

## 4.7 Transformada de Laplace utilizando a função de Heaviside

**Exercício 22.** *Seja*

$$f(t) = 2 - 3u(t-2) + 2u(t-3), \quad (4.7.1)$$

onde  $u(t-3)$  é a função de Heaviside. Calcular  $\mathcal{L}\{f(t)\}$ .

### 4.7.1 Solução

Pela linearidade da Transformada de Laplace aplicada em (4.7.1) segue:

$$\mathcal{L}\{f(t)\} = 2\mathcal{L}\{1\} - 3\mathcal{L}\{u(t-2)\} + 2\mathcal{L}\{u(t-3)\}. \quad (4.7.2)$$

Foi visto que as Transformadas de Laplace da função de Heaviside e da função constante são:

$$\mathcal{L}\{u(t-a)\} = \frac{e^{-as}}{s}, \quad s > 0, \quad (4.7.3)$$

$$\mathcal{L}\{1\} = \frac{1}{s}, \quad s > 0. \quad (4.7.4)$$

Utilizando as fórmulas de (4.7.3) e (4.7.4) em (4.7.2) encontra-se:

$$\mathcal{L}\{f(t)\} = 2\frac{1}{s} - 3\frac{e^{-2s}}{s} + 2\frac{e^{-3s}}{s}.$$

A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

## 4.8 Cálculo de Transformada Inversa de Laplace, STT-I

**Exercício 23.** *Calcular a Transformada Inversa de Laplace:*

$$y(t) = \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s-4} e^{-2s} + \frac{s}{s^2+9} e^{-\frac{\pi s}{2}} \right\}. \quad (4.8.1)$$

### 4.8.1 Solução

Pela linearidade da Transformada Inversa de Laplace aplicada na equação (4.8.1) segue:

$$y(t) = \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s-4} e^{-2s} \right\} + \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{s}{s^2+9} e^{-\frac{\pi s}{2}} \right\}. \quad (4.8.2)$$

O [Segundo Teorema da Translação](#) na sua forma recíproca (ou inversa) garante que:

$$\mathcal{L} \{f(t)\} = F(s) \Rightarrow \mathcal{L}^{-1} \{e^{-as} F(s)\} = f(t-a)u(t-a). \quad (4.8.3)$$

Consultando uma [tabela de Transformadas de Laplace](#) encontra-se:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s-4} \right\} = e^{4t}, \quad t > 0, \quad (4.8.4)$$

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{s}{s^2+9} \right\} = \cos(3t), \quad t > 0. \quad (4.8.5)$$

Utilizando (4.8.3), (4.8.4) e (4.8.5) reescreve-se (4.8.2) como:

$$y(t) = e^{4(t-2)}u(t-2) + \cos \left( 3 \left[ t - \frac{\pi}{2} \right] \right) u \left( t - \frac{\pi}{2} \right), \quad t > 0.$$

A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

## 4.9 Cálculo de Transformada Inversa de Laplace, STT-II

**Exercício 24.** *Calcular a Transformada Inversa de Laplace:*

$$y(t) = \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{(s-2)e^{-s}}{s^2-4s+3} \right\}. \quad (4.9.1)$$

### 4.9.1 Solução

O fator  $e^{-s}$  significa que deve ser utilizada a forma recíproca (ou inversa) do Segundo Teorema da Translação. Mas, antes deve-se fatorar o denominador em (4.9.1):

$$\frac{s-2}{s^2-4s+3} = \frac{s-2}{(s-3)(s-1)}. \quad (4.9.2)$$

Decompondo (4.9.2) em frações parciais:

$$\frac{s-2}{(s-3)(s-1)} = \frac{A}{s-3} + \frac{B}{s-1}. \quad (4.9.3)$$

As constantes  $A, B \in \mathbb{R}$  não dependem de  $s$ . Isto é, elas devem ser as mesmas para todo valor de  $s$ . Basta escolher um valor que simplifique as contas. Multiplicando (4.9.3) por  $s-3$  e avaliando em  $s=3$  encontra-se:

$$\left. \frac{s-2}{s-1} \right|_{s=3} = A = \frac{1}{2}. \quad (4.9.4)$$

Multiplicando (4.9.3) por  $s-1$  e avaliando em  $s=1$  encontra-se:

$$\left. \frac{s-2}{s-3} \right|_{s=1} = B = \frac{1}{2}. \quad (4.9.5)$$

As equações (4.9.4) e (4.9.5) são substituídas em (4.9.3):

$$\frac{s-2}{(s-3)(s-1)} = \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{s-3} + \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{s-1}. \quad (4.9.6)$$

Com (4.9.6) retorna-se a (4.9.1):

$$y(t) = \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{s-3} \cdot e^{-s} + \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{s-1} \cdot e^{-s} \right\}. \quad (4.9.7)$$

Pela linearidade da Transformada Inversa de Laplace aplicada na equação (4.9.7) segue:

$$y(t) = \frac{1}{2} \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s-3} \cdot e^{-s} \right\} + \frac{1}{2} \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s-1} \cdot e^{-s} \right\}. \quad (4.9.8)$$

O Segundo Teorema da Translação na sua forma recíproca (ou inversa) garante que:

$$\mathcal{L} \{f(t)\} = F(s) \Rightarrow \mathcal{L}^{-1} \{e^{-as} F(s)\} = f(t-a)u(t-a). \quad (4.9.9)$$

Consultando uma [tabela de Transformadas de Laplace](#) encontra-se:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s-3} \right\} = e^{3t}, \quad t > 0, \quad (4.9.10)$$

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s-1} \right\} = e^t, \quad t > 0. \quad (4.9.11)$$

Utilizando (4.9.9), (4.9.10) e (4.9.11) reescreve-se (4.9.8) como:

$$y(t) = \frac{1}{2}e^{3(t-1)}u(t-1) + \frac{1}{2}e^{t-1}u(t-1), \quad t > 0.$$

A resolução de um exercício análogo está disponível em [vídeo](#).

## 4.10 Forma Alternativa do Segundo Teorema da Translação

**Exercício 25.** *Enunciar e demonstrar a Forma Alternativa do Segundo Teorema da Translação em Transformadas de Laplace.*

### 4.10.1 Solução

**Teorema 5** (Forma Alternativa do Segundo Teorema da Translação). *Sejam  $a, a' \in \mathbb{R}$  e  $\mathcal{L}\{f(t)\} = F(s)$  quando  $s > a' \geq 0$ , então*

$$\mathcal{L}\{f(t)u(t-a)\} = e^{-as}\mathcal{L}\{f(t+a)\}, \quad s > a' \geq 0.$$

*Demonstração.* A Transformada de Laplace de uma função real de variável real  $f(t)$  e  $t > 0$  é definida por uma integral imprópria:

$$\mathcal{L}\{f(t)\} = \int_0^{\infty} e^{-st}f(t)dt = F(s), \quad s > a' \geq 0. \quad (4.10.1)$$

Analogamente, a Transformada de Laplace da função real de variável real  $f(t)u(t-a)$  e  $t > 0$  calcula-se como:

$$\mathcal{L}\{f(t)u(t-a)\} = \int_0^{\infty} e^{-st}f(t)u(t-a)dt.$$

Devido a função de Heaviside  $u(t-a)$  a integral anterior é separada em dois intervalos

$[0, \infty) = [0, a] \cup [a, \infty)$ :

$$\begin{aligned}\mathcal{L}\{f(t)u(t-a)\} &= \int_0^a e^{-st} f(t) \cdot 0 \cdot dt + \int_a^\infty e^{-st} f(t) \cdot 1 \cdot dt, \\ \mathcal{L}\{f(t)u(t-a)\} &= \int_a^\infty e^{-st} f(t) dt.\end{aligned}\tag{4.10.2}$$

Na direita da equação (4.10.2) será feita a troca de variáveis  $v = t - a$ . Com isso vale que  $t = v + a$ ,  $dv = dt$  e quando  $t = a \rightarrow v = 0$ :

$$\mathcal{L}\{f(t)u(t-a)\} = \int_0^\infty e^{-s(v+a)} f(v+a) dv.\tag{4.10.3}$$

Como a integração acontece na variável  $v$  o fator  $e^{-as}$  no integrando de (4.10.3) é uma constante que pode ser escrita fora da integral:

$$\mathcal{L}\{f(t)u(t-a)\} = e^{-as} \int_0^\infty e^{-sv} f(v+a) dv.\tag{4.10.4}$$

Como a variável de integração é muda a integral de (4.10.4) é a Transformada de Laplace de  $f(t+a)$ . Ou seja,

$$\mathcal{L}\{f(t)u(t-a)\} = e^{-as} \mathcal{L}\{f(t+a)\}, \quad s > a' \geq 0.$$

□

A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

## 4.11 PVI de primeira ordem, com inhomogeneidade descontínua

**Exercício 26.** Resolver o problema de valor inicial usando a Transformada de Laplace:

$$y'(t) + y(t) = f(t),\tag{4.11.1}$$

$$y(0) = 5,\tag{4.11.2}$$

$$f(t) = \begin{cases} 0, & \text{se } 0 \leq t < \pi \\ 3 \cos(t), & \text{se } t \geq \pi \end{cases}.\tag{4.11.3}$$

### 4.11.1 Solução

Com a função de Heaviside pode-se escrever (4.11.3) como:

$$f(t) = 3 \cos(t)u(t - \pi). \quad (4.11.4)$$

Utilizando a linearidade da Transformada de Laplace em (4.11.1) tem-se:

$$\mathcal{L}\{y'(t)\} + \mathcal{L}\{y(t)\} = 3\mathcal{L}\{\cos(t)u(t - \pi)\} \quad (4.11.5)$$

Será usada a notação:

$$\mathcal{L}\{y(t)\} = Y(s). \quad (4.11.6)$$

A Transformada de Laplace da primeira derivada pode ser calculada como:

$$\mathcal{L}\{y'(t)\} = -y(0) + s\mathcal{L}\{y(t)\}, \quad (4.11.7)$$

Substituindo (4.11.2) e (4.11.6) em (4.11.7) encontra-se:

$$\mathcal{L}\{y'(t)\} = -5 + sY(s), \quad (4.11.8)$$

Pela Forma Alternativa do Segundo Teorema da Translação vale que:

$$\mathcal{L}\{g(t)u(t - a)\} = e^{-as}\mathcal{L}\{g(t + a)\}. \quad (4.11.9)$$

Com  $g(t) = \cos(t)$  e  $a = \pi$  segue que  $g(t + a) = \cos(t + \pi) = -\cos(t)$ . Consultando uma tabela de Transformadas de Laplace chega-se a:

$$\mathcal{L}\{g(t + a)\} = \mathcal{L}\{-\cos(t)\} = -\frac{s}{s^2 + 1}, \quad s > 0. \quad (4.11.10)$$

Portanto, de (4.11.9) e (4.11.10) deduz-se:

$$\mathcal{L}\{\cos(t)u(t - \pi)\} = -e^{-\pi s}\frac{s}{s^2 + 1}. \quad (4.11.11)$$

Com (4.11.6), (4.11.8) e (4.11.11) volta-se em (4.11.5):

$$[-5 + sY(s)] + Y(s) = -3e^{-\pi s}\frac{s}{s^2 + 1}. \quad (4.11.12)$$

A equação (4.11.4) é algébrica para  $Y(s)$ . Não é uma equação diferencial e pode ser resolvida como:

$$(s + 1)Y(s) = 5 - e^{-\pi s}\frac{s}{s^2 + 1},$$

$$Y(s) = \frac{5}{s+1} - 3e^{-\pi s} \frac{s}{(s+1)(s^2+1)}. \quad (4.11.13)$$

Para o segundo somando de (4.11.13) será usada a decomposição em frações parciais:

$$\frac{s}{(s+1)(s^2+1)} = \frac{A}{s+1} + \frac{Bs+C}{s^2+1}, \quad (4.11.14)$$

onde  $A, B, C$  são coeficientes reais a serem determinados. O numerador do segundo somando de (4.11.14) é escrito como um polinômio linear devido a equação no denominador ( $s^2+1=0$ ) não ter soluções reais.

Os numeradores de (4.11.14) podem ser reescritos como:

$$0 \cdot s^2 + 1 \cdot s + 0 = A(s^2+1) + (Bs+C)(s+1),$$

$$0 \cdot s^2 + 1 \cdot s + 0 = (A+B)s^2 + (B+C)s + (A+C), \quad (4.11.15)$$

A equação (4.11.15) deve ser entendida como uma igualdade de polinômios em  $s$  e leva ao sistema:

$$\begin{aligned} A+B &= 0 \\ B+C &= 1. \\ A+C &= 0 \end{aligned} \quad (4.11.16)$$

Resolvendo (4.11.15) encontra-se  $B = C = -A = \frac{1}{2}$ . Este resultado é colocado em (4.11.14):

$$\frac{s}{(s+1)(s^2+1)} = -\frac{1}{2} \cdot \frac{1}{s+1} + \frac{1}{2} \cdot \frac{s+1}{s^2+1}. \quad (4.11.17)$$

Com (4.11.17) volta-se em (4.11.13):

$$Y(s) = \frac{5}{s+1} + \frac{3}{2}e^{-\pi s} \left( \frac{1}{s+1} - \frac{s+1}{s^2+1} \right),$$

$$Y(s) = \frac{5}{s+1} + \frac{3}{2}e^{-\pi s} \left( \frac{1}{s+1} \right) - \frac{3}{2}e^{-\pi s} \left( \frac{s}{s^2+1} \right) - \frac{3}{2}e^{-\pi s} \left( \frac{1}{s^2+1} \right). \quad (4.11.18)$$

A equação (4.11.18) é a solução do PVI no espaço transformado ou no espaço dos  $s$ . Resta encontrar a anti-Transformada de Laplace para voltar no espaço dos  $t$ . Ou seja,

$$y(t) = \mathcal{L}^{-1} \{Y(s)\}.$$

Pela linearidade da Transformada Inversa de Laplace aplicada na equação (4.11.18) segue:

$$y(t) = 5\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s+1}\right\} + \frac{3}{2}\mathcal{L}^{-1}\left\{e^{-\pi s}\left(\frac{1}{s+1}\right)\right\} - \frac{3}{2}\mathcal{L}^{-1}\left\{e^{-\pi s}\left(\frac{s}{s^2+1}\right)\right\} - \frac{3}{2}\mathcal{L}^{-1}\left\{e^{-\pi s}\left(\frac{1}{s^2+1}\right)\right\}. \quad (4.11.19)$$

Consultando uma [tabela de Transformadas de Laplace](#) encontra-se:

$$\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s+1}\right\} = \mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s-(-1)}\right\} = e^{-t}, \quad t > 0, \quad (4.11.20)$$

$$\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{s}{s^2+1}\right\} = \cos(t), \quad t > 0, \quad (4.11.21)$$

$$\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s^2+1}\right\} = \text{sen}(t), \quad t > 0. \quad (4.11.22)$$

Pela recíproca do [Segundo Teorema da Translação](#) vale que:

$$\mathcal{L}^{-1}\{e^{-as}G(s)\} = g(t-a)u(t-a). \quad (4.11.23)$$

Portanto, as anti-Transformadas de Laplace de (4.11.19), solução do problema de valor inicial, seguem das equações (4.11.20), (4.11.21), (4.11.22) e (4.11.23):

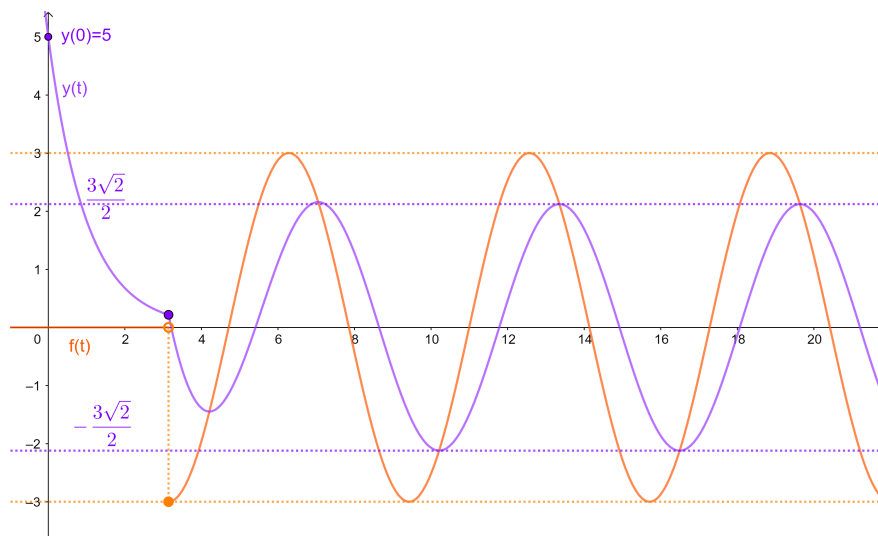
$$y(t) = 5e^{-t} + \frac{3}{2}e^{-(t-\pi)}u(t-\pi) - \frac{3}{2}\cos(t-\pi)u(t-\pi) - \frac{3}{2}\text{sen}(t-\pi)u(t-\pi), \quad t > 0. \quad (4.11.24)$$

Como  $\cos(t-\pi) = -\cos(t)$  e  $\text{sen}(t-\pi) = -\text{sen}(t)$  a equação (4.11.24) pode ser simplificada:

$$y(t) = 5e^{-t} + \frac{3}{2}\left[e^{-(t-\pi)} + \cos(t) + \text{sen}(t)\right]u(t-\pi), \quad t > 0. \quad (4.11.25)$$

Embora o termo não homogêneo foi “ligado” em  $t = \pi$  a resposta do sistema, dada pela equação (4.11.25), é contínua nesse instante. A Figura 4.5 mostra os gráficos das funções em (4.11.4) e (4.11.25). Os mesmos ilustram a transição inicial e o comportamento assintótico. A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).



Figura 4.5: Gráficos da inhomogeneidade  $f(t)$  e da solução do PVI  $y(t)$ . Versão interativa [aqui](#).

Fonte: O autor.

# Capítulo 5

## Derivadas de $F(s)$ e Convolução

### 5.1 Derivadas de $F(s)$

**Exercício 27.** *Seja  $F(s) = \mathcal{L}\{f(t)\}$ . Demonstrar as fórmulas para calcular a primeira e segunda derivada de  $F(s)$  em relação a  $s$ . Generalizar para a derivada enésima.*

#### 5.1.1 Solução

A Transformada de Laplace de uma função real de variável real  $f(t)$  e  $t > 0$  é definida por uma integral imprópria:

$$F(s) = \mathcal{L}\{f(t)\} = \int_0^{\infty} e^{-st} f(t) dt, \quad s > a' \geq 0. \quad (5.1.1)$$

Assume-se que a integral imprópria em (5.1.1) é convergente. Isto permite trocar a ordem entre os operadores de derivação e integração:

$$\frac{dF(s)}{ds} = \frac{d}{ds} \int_0^{\infty} e^{-st} f(t) dt = \int_0^{\infty} \frac{\partial [e^{-st} f(t)]}{\partial s} dt. \quad (5.1.2)$$

Ou seja, derivando o integrando na direita de (5.1.2) encontra-se:

$$\frac{dF(s)}{ds} = - \int_0^{\infty} e^{-st} t f(t) dt, \quad (5.1.3)$$

Mas a integral no lado direito de (5.1.3) é a Transformada de Laplace da função  $tf(t)$ :

$$\begin{aligned} \frac{dF(s)}{ds} &= -\mathcal{L}\{tf(t)\}, \\ \mathcal{L}\{tf(t)\} &= -\frac{dF(s)}{ds} = (-1) \frac{d\mathcal{L}\{f(t)\}}{ds}. \end{aligned} \quad (5.1.4)$$

Para determinar a segunda derivada de  $F(s)$  será utilizada um artifício algébrico e a equação (5.1.4):

$$\mathcal{L}\{t^2 f(t)\} = \mathcal{L}\left\{t \cdot \overbrace{t f(t)}\right\} = (-1) \frac{d\mathcal{L}\left\{\overbrace{t f(t)}\right\}}{ds}. \quad (5.1.5)$$

Devido, mais uma vez, a equação (5.1.4) segue:

$$\begin{aligned} \mathcal{L}\{t^2 f(t)\} &= (-1) \frac{d\mathcal{L}\{t f(t)\}}{ds} = (-1)^2 \frac{d}{ds} \frac{d\mathcal{L}\{f(t)\}}{ds}, \\ \mathcal{L}\{t^2 f(t)\} &= \frac{d^2 F(s)}{ds^2}. \end{aligned} \quad (5.1.6)$$

Seja  $n \in \mathbb{N}$ . As equações (5.1.4) e (5.1.6) permitem conjecturar a fórmula relacionada com a derivada enésima de  $F(s)$ :

$$\mathcal{L}\{t^n f(t)\} = (-1)^n \frac{d^n F(s)}{ds^n}. \quad (5.1.7)$$

A demonstração é feita por indução finita.

## 5.2 Utilização da primeira derivada de $F(s)$

**Exercício 28.** *Seja  $k \in \mathbb{R}$ . Calcular  $\mathcal{L}\{t \operatorname{sen}(kt)\}$ .*

### 5.2.1 Solução

Consultando uma [tabela de Transformadas de Laplace](#) encontra-se:

$$\mathcal{L}\{\operatorname{sen}(kt)\} = \frac{k}{s^2 + k^2}, \quad s > 0. \quad (5.2.1)$$

Por outro lado, com  $f(t) = \operatorname{sen}(kt)$  e as equações (5.1.4) e (5.2.1) segue:

$$\mathcal{L}\{t \operatorname{sen}(kt)\} = -\frac{d}{ds} \left[ \frac{k}{s^2 + k^2} \right] = -k \frac{d}{ds} [(s^2 + k^2)^{-1}]. \quad (5.2.2)$$

Utilizando a regra da cadeia para derivar em (5.2.2) chega-se a:

$$\mathcal{L}\{t \operatorname{sen}(kt)\} = \frac{2ks}{(s^2 + k^2)^2}. \quad (5.2.3)$$

A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

## 5.3 PVI de segunda ordem, não homogêneo, derivada de $F(s)$

**Exercício 29.** Resolver o problema de valor inicial usando a Transformada de Laplace:

$$x''(t) + 16x(t) = \cos(4t), \quad (5.3.1)$$

$$x(0) = 0, \quad x'(0) = 1. \quad (5.3.2)$$

### 5.3.1 Solução

Utilizando a linearidade da Transformada de Laplace em (5.3.1) tem-se:

$$\mathcal{L}\{x''(t)\} + 16\mathcal{L}\{x(t)\} = \mathcal{L}\{\cos(4t)\}. \quad (5.3.3)$$

Será usada a notação:

$$\mathcal{L}\{x(t)\} = X(s). \quad (5.3.4)$$

A Transformada de Laplace da segunda derivada pode ser calculada como:

$$\mathcal{L}\{x''(t)\} = -x'(0) - sx(0) + s^2\mathcal{L}\{x(t)\}, \quad (5.3.5)$$

Substituindo (5.3.2) e (5.3.4) em (5.3.5) encontra-se:

$$\mathcal{L}\{x''(t)\} = -1 + s^2X(s). \quad (5.3.6)$$

A Transformada de Laplace da função cosseno é:

$$\mathcal{L}\{\cos(4t)\} = \frac{s}{s^2 + 4^2}. \quad (5.3.7)$$

Com (5.3.4), (5.3.6) e (5.3.7) volta-se em (5.3.3):

$$[-1 + s^2X(s)] + 16X(s) = \frac{s}{s^2 + 16}. \quad (5.3.8)$$

A equação (5.3.8) é algébrica para  $X(s)$ . Não é uma equação diferencial e pode ser resolvida como:

$$\begin{aligned} (s^2 + 16)X(s) &= 1 + \frac{s}{s^2 + 16}, \\ X(s) &= \frac{1}{s^2 + 16} + \frac{s}{(s^2 + 16)^2}. \end{aligned} \quad (5.3.9)$$

A equação (5.3.9) é a solução do PVI no espaço transformado ou no espaço dos  $s$ . Resta

encontrar a anti-Transformada de Laplace para voltar no espaço dos  $t$ . Ou seja,

$$x(t) = \mathcal{L}^{-1} \{X(s)\}.$$

Pela linearidade da Transformada Inversa de Laplace aplicada na equação (5.3.9) segue:

$$x(t) = \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s^2 + 16} \right\} + \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{s}{(s^2 + 16)^2} \right\}. \quad (5.3.10)$$

Consultando uma [tabela de Transformadas de Laplace](#) encontra-se:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{k}{s^2 + k^2} \right\} = \text{sen}(kt), \quad t > 0. \quad (5.3.11)$$

Ou seja, multiplicando e dividindo o primeiro somando de (5.3.10) por 4 tem-se:

$$\frac{1}{4} \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{4}{s^2 + 16} \right\} = \frac{1}{4} \text{sen}(4t), \quad t > 0. \quad (5.3.12)$$

No [exercício anterior](#) mostramos que

$$\mathcal{L} \{t \text{sen}(kt)\} = \frac{2ks}{(s^2 + k^2)^2}. \quad (5.3.13)$$

Logo, para  $k = 4$  vale:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{8s}{(s^2 + 16)^2} \right\} = t \text{sen}(4t), \quad t > 0. \quad (5.3.14)$$

Portanto, multiplicando e dividindo o segundo somando de (5.3.10) por 8 tem-se:

$$\frac{1}{8} \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{8s}{(s^2 + 16)^2} \right\} = \frac{1}{8} t \text{sen}(4t), \quad t > 0. \quad (5.3.15)$$

Isto é, a anti-Transformada de Laplace de (5.3.10), solução do problema de valor inicial, segue das equações (5.3.12) e (5.3.15):

$$x(t) = \mathcal{L}^{-1} \{X(s)\} = \frac{1}{4} \text{sen}(4t) + \frac{1}{8} t \text{sen}(4t), \quad t > 0. \quad (5.3.16)$$

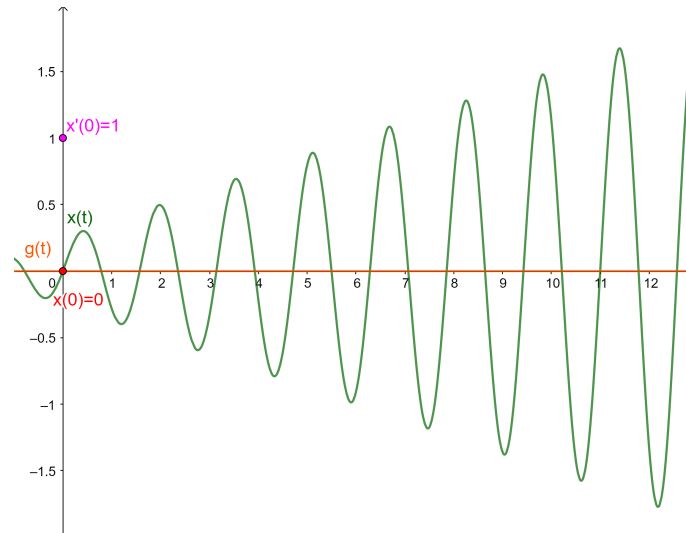
A Figura 5.1 mostra os gráficos da equação (5.3.16) e da função:

$$g(t) = x''(t) + 16x(t) - \cos(4t).$$

A equação diferencial (5.3.1) e sua solução (5.3.16) representam um sistema ressonante.

A amplitude das oscilações cresce com o tempo e o sistema eventualmente quebra. A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

Figura 5.1: Gráficos da solução do PVI de segunda ordem. Versão interativa [aqui](#).



Fonte: O autor.

## 5.4 Definição de integral de Convolução

**Exercício 30.** Definir a integral de convolução das funções  $f(t)$  e  $g(t)$ .

### 5.4.1 Solução

**Definição 3** (Integral de Convolução). Sejam  $f(t)$  e  $g(t)$  funções reais de variável real não negativa. A integral denotada  $f * g$  é chamada convolução de  $f$  e  $g$ :

$$f(t) * g(t) = \int_0^t f(\tau)g(t - \tau)d\tau. \quad (5.4.1)$$

A variável de integração é  $\tau$ , a variável  $t$  aparece no limite superior de integração. A convolução de duas funções  $f(t)$  e  $g(t)$  é outra função  $h(t)$ :

$$h(t) = f(t) * g(t).$$

Sejam  $F(s)$  e  $G(s)$  as Transformadas de Laplace de  $f(t)$  e  $g(t)$ , respectivamente. A motivação para a Definição 3 é que:

$$\mathcal{L}^{-1}\{F(s)G(s)\} = f(t) * g(t) \neq f(t)g(t).$$

Uma demonstração do resultado anterior está disponível [aqui](#). A convolução têm algumas propriedades em comum com a multiplicação de funções, mas outras não.

## 5.5 $f(t) * 1 \neq f(t)$

**Exercício 31.** Calcular a convolução das funções  $f(t) = \cos(t)$  e  $g(t) = 1$ .

### 5.5.1 Solução

Utiliza-se a equação (5.4.1) que define a integral de convolução:

$$f(t) * g(t) = \int_0^t f(\tau)g(t - \tau)d\tau. \quad (5.5.1)$$

Tem-se que  $g(t - \tau) = g(t) = 1$  e substituindo em (5.5.1) segue:

$$\cos(t) * 1 = \int_0^t \cos(\tau)d\tau = \text{sen}(\tau)|_0^t = \text{sen}(t) - \text{sen}(0) = \text{sen}(t). \quad (5.5.2)$$

Isto é, a convolução das funções  $f(t) = \cos(t)$  e  $g(t) = 1$  é a função  $\text{sen}(t)$  e em geral  $f(t) * 1 \neq f(t)$ .

## 5.6 $f(t) * f(t) \neq f^2(t)$

**Exercício 32.** Calcular a convolução das funções  $f(t) = \text{sen}(t)$  e  $g(t) = \text{sen}(t)$ .

### 5.6.1 Solução

Utiliza-se a equação (5.4.1) que define a integral de convolução:

$$f(t) * g(t) = \int_0^t f(\tau)g(t - \tau)d\tau. \quad (5.6.1)$$

Tem-se que  $g(t - \tau) = \text{sen}(t - \tau)$  e substituindo em (5.6.1) segue:

$$\text{sen}(t) * \text{sen}(t) = \int_0^t \text{sen}(\tau) \text{sen}(t - \tau)d\tau. \quad (5.6.2)$$

Pela identidade trigonométrica do [seno da soma](#) pode ser escrito:

$$\text{sen}(t - \tau) = \text{sen}(t) \cos(-\tau) + \text{sen}(-\tau) \cos(t),$$

$$\operatorname{sen}(t - \tau) = \operatorname{sen}(t) \cos(\tau) - \operatorname{sen}(\tau) \cos(t). \quad (5.6.3)$$

Substituindo (5.6.3) em (5.6.2) encontra-se:

$$\operatorname{sen}(t) * \operatorname{sen}(t) = \int_0^t \operatorname{sen}(\tau) [\operatorname{sen}(t) \cos(\tau) - \operatorname{sen}(\tau) \cos(t)] d\tau. \quad (5.6.4)$$

Lembrando que a integração acontece em relação a variável  $\tau$ . Logo, pode-se reescrever (5.6.4) como:

$$\operatorname{sen}(t) * \operatorname{sen}(t) = \operatorname{sen}(t) \int_0^t \operatorname{sen}(\tau) \cos(\tau) d\tau - \cos(t) \int_0^t \operatorname{sen}^2(\tau) d\tau. \quad (5.6.5)$$

Para a primeira integral em (5.6.5) promove-se a troca de variável  $u(\tau) = \operatorname{sen}(\tau)$ . Segue que  $du = \cos(\tau) d\tau$ , quando  $\tau = 0$  vale que  $u(0) = \operatorname{sen}(0) = 0$  e quando  $\tau = t$  vale que  $u(t) = \operatorname{sen}(t)$ :

$$\int_0^t \operatorname{sen}(\tau) \cos(\tau) d\tau = \int_0^{\operatorname{sen}(t)} u du = \frac{1}{2} u^2 \Big|_0^{\operatorname{sen}(t)} = \frac{1}{2} \operatorname{sen}^2(t). \quad (5.6.6)$$

Pela utilização da identidade do cosseno do ângulo duplo e a identidade trigonométrica fundamental escreve-se:

$$\begin{aligned} \cos(2\tau) &= \cos^2(\tau) - \operatorname{sen}^2(\tau) = 1 - 2\operatorname{sen}^2(\tau), \\ \operatorname{sen}^2(t) &= \frac{1}{2} (1 - \cos(2t)). \end{aligned} \quad (5.6.7)$$

A equação (5.6.7) é substituída na segunda integral em (5.6.5):

$$\begin{aligned} \int_0^t \operatorname{sen}^2(\tau) d\tau &= \frac{1}{2} \left( \int_0^t d\tau - \int_0^t \cos(2\tau) d\tau \right), \\ \int_0^t \operatorname{sen}^2(\tau) d\tau &= \frac{1}{2} \left( \tau \Big|_0^t - \frac{1}{2} \operatorname{sen}(2\tau) \Big|_0^t \right) = \frac{1}{2} \left( t - \frac{1}{2} \operatorname{sen}(2t) \right). \end{aligned} \quad (5.6.8)$$

Substituindo (5.6.6) e (5.6.8) em (5.6.5) encontra-se:

$$\begin{aligned} \operatorname{sen}(t) * \operatorname{sen}(t) &= \frac{1}{2} \operatorname{sen}^3(t) - \frac{1}{2} \cos(t) \left( t - \frac{1}{2} \operatorname{sen}(2t) \right), \\ \operatorname{sen}(t) * \operatorname{sen}(t) &= \frac{1}{2} \left( -t \cos(t) + \operatorname{sen}^3(t) + \operatorname{sen}(t) \cos^2(t) \right). \end{aligned} \quad (5.6.9)$$

Nos últimos dois somandos de (5.6.9) coloca-se  $\operatorname{sen}(t)$  em evidência e utiliza-se novamente



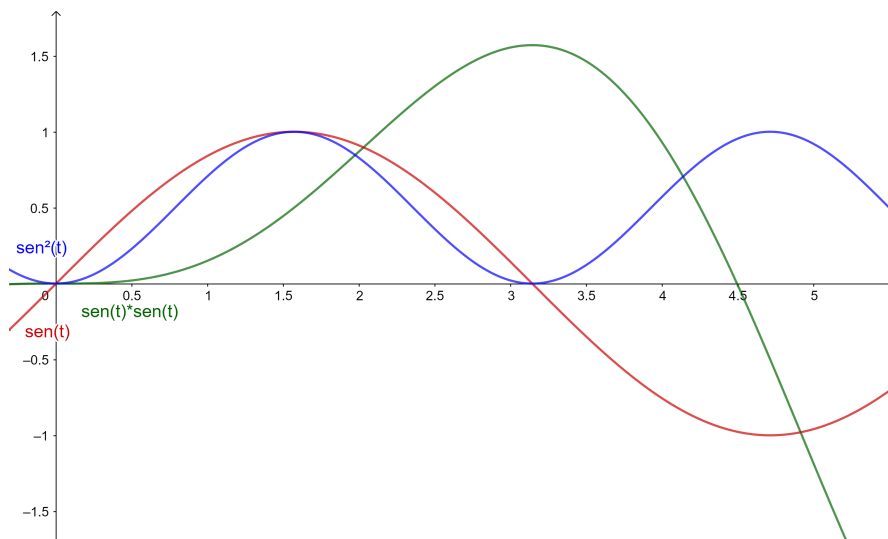
a identidade trigonométrica fundamental:

$$\text{sen}(t) * \text{sen}(t) = \frac{1}{2} (-t \cos(t) + \text{sen}(t)). \quad (5.6.10)$$

Isto é, a convolução da função  $\text{sen}(t)$  com ela mesma não é a função  $\text{sen}^2(t)$  e em geral  $f(t) * f(t) \neq f^2(t)$ . A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

A Figura 5.2 mostra os gráficos das funções  $\text{sen}(t)$ ,  $\text{sen}^2(t)$  e da função em (5.6.10). Para determinados valores de  $t$  o resultado da convolução de uma função com ela mesma pode ser um número negativo.

Figura 5.2: Gráficos das funções  $\text{sen}(t)$ ,  $\text{sen}^2(t)$  e da convolução  $\text{sen}(t) * \text{sen}(t)$ . Versão interativa [aqui](#).



Fonte: O autor.

## 5.7 Propriedades da integral de Convolução

**Exercício 33.** *Dissertar sobre as propriedades da integral de convolução. Provar pelo menos uma delas.*

### 5.7.1 Solução

[Anteriormente](#) estudo-se que a convolução entre duas funções é definida como:

$$f(t) * g(t) = \int_0^t f(\tau)g(t - \tau)d\tau. \quad (5.7.1)$$

Também viu-se que em geral vale:

$$f(t) * 1 \neq f(t),$$

$$f(t) * f(t) \neq f^2(t).$$

Apesar da convolução não ser exatamente um produto de funções, algumas propriedades são semelhantes às da multiplicação.

**Proposição 6** (Comutatividade). *Sejam  $f(t)$  e  $g(t)$  funções reais de variável real não negativa. Vale:*

$$f * g = g * f.$$

*Demonstração.* Em (5.7.1) é feita uma troca de variável:  $u = t - \tau$ . Como a integração acontece em relação a  $\tau$ , então  $t$  é considerado como constante. Segue que  $\tau = t - u$  e  $du = -d\tau$ . Adicionalmente, quando  $\tau = 0$  tem-se que  $u = t$  e quando  $\tau = t$  encontra-se  $u = 0$ :

$$f(t) * g(t) = \int_0^t f(\tau)g(t - \tau)d\tau = \int_t^0 f(t - u)g(u)(-du). \quad (5.7.2)$$

O sinal negativo na direita de (5.7.2) é utilizado na troca dos limites de integração:

$$f(t) * g(t) = \int_0^t g(u)f(t - u)du = g(t) * f(t). \quad (5.7.3)$$

Para a última passagem de (5.7.3) utilizou-se a definição e o fato da variável de integração ser muda.  $\square$

**Proposição 7** (Distributividade). *Sejam  $f(t)$ ,  $g_1(t)$  e  $g_2(t)$  funções reais de variável real não negativa. Vale:*

$$f * (g_1 + g_2) = f * g_1 + f * g_2.$$

**Proposição 8** (Associatividade). *Sejam  $f(t)$ ,  $g(t)$  e  $h(t)$  funções reais de variável real não negativa. Vale:*

$$f * (g * h) = (f * g) * h.$$

**Proposição 9** (Função Nula). *Seja  $f(t)$  uma função real de variável real não negativa e 0 a função identicamente nula para todo  $t$  positivo. Vale:*

$$f * 0 = 0 * f = 0.$$

## 5.8 Exemplo do uso da propriedade comutativa da Convolução

**Exercício 34.** Calcular  $e^t * \text{sen}(t)$ .

### 5.8.1 Solução

Para resolver o exercício anterior podem ser utilizados dois caminhos: i)  $e^t * \text{sen}(t)$  e ii)  $\text{sen}(t) * e^t$ . Embora o resultado seja o mesmo o esforço para chegar na solução é diferente em cada um deles.

i)  $e^t * \text{sen}(t)$ . Da definição segue:

$$e^t * \text{sen}(t) = \int_0^t e^\tau \text{sen}(t - \tau) d\tau. \quad (5.8.1)$$

Pela identidade trigonométrica do [seno da diferença](#) pode ser escrito:

$$\text{sen}(t - \tau) = \text{sen}(t) \cos(\tau) - \text{sen}(\tau) \cos(t). \quad (5.8.2)$$

A substituição de (5.8.2) em (5.8.1) leva ao cálculo de duas integrais. Pelo caminho ii) será preciso calcular apenas uma.

ii)  $\text{sen}(t) * e^t$ . Da definição segue:

$$\text{sen}(t) * e^t = \int_0^t \text{sen}(\tau) e^{t-\tau} d\tau = e^t \int_0^t e^{-\tau} \text{sen}(\tau) d\tau. \quad (5.8.3)$$

Seja  $I$  a integral na direita de (5.8.3):

$$I = \int_0^t e^{-\tau} \text{sen}(\tau) d\tau. \quad (5.8.4)$$

Em (5.8.4) utiliza-se a fórmula de integração por partes:

$$\int_a^b u dv = uv \Big|_a^b - \int_a^b v du,$$

com

$$\begin{aligned} u(\tau) &= \text{sen}(\tau), & dv(\tau) &= e^{-\tau} d\tau, \\ du(\tau) &= \cos(\tau) d\tau, & v(\tau) &= -e^{-\tau}. \end{aligned}$$

Segue que:

$$I = -e^{-\tau} \text{sen}(\tau) \Big|_0^t + \int_0^t e^{-\tau} \cos(\tau) d\tau. \quad (5.8.5)$$

Seja  $J$  a integral na direita de (5.8.5):

$$J = \int_0^t e^{-\tau} \cos(\tau) d\tau. \quad (5.8.6)$$

Com (5.8.6) a equação (5.8.5) pode ser reescrita como:

$$I = -e^{-t} \operatorname{sen}(t) + J. \quad (5.8.7)$$

Em (5.8.6) utiliza-se a fórmula de integração por partes:

$$\int_a^b u dv = uv \Big|_a^b - \int_a^b v du,$$

com

$$\begin{aligned} u(\tau) &= \cos(\tau), & dv(\tau) &= e^{-\tau} d\tau, \\ du(\tau) &= -\operatorname{sen}(\tau) d\tau, & v(\tau) &= -e^{-\tau}. \end{aligned}$$

Segue que:

$$J = -e^{-\tau} \cos(\tau) \Big|_0^t - \int_0^t e^{-\tau} \operatorname{sen}(\tau) d\tau. \quad (5.8.8)$$

De (5.8.4) e (5.8.8) reescreve-se:

$$J = 1 - e^{-t} \cos(t) - I. \quad (5.8.9)$$

Substituindo (5.8.9) em (5.8.7) segue:

$$\begin{aligned} I &= -e^{-t} \operatorname{sen}(t) + 1 - e^{-t} \cos(t) - I, \\ I &= \frac{1}{2} [1 - e^{-t} (\cos(t) + \operatorname{sen}(t))]. \end{aligned} \quad (5.8.10)$$

Com o valor encontrado para  $I$  retorna-se nas equações (5.8.4) e (5.8.3):

$$\operatorname{sen}(t) * e^t = \frac{1}{2} [e^t - \cos(t) - \operatorname{sen}(t)].$$

A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

## 5.9 Teorema da Convolução em Transformadas de Laplace

**Exercício 35.** *Enunciar e demonstrar o “Teorema da Convolução em Transformadas de Laplace”.*

### 5.9.1 Solução

**Teorema 10** (Teorema da Convolução em Transformadas de Laplace). *Sejam  $f(t)$  e  $g(t)$  funções reais de variável real não negativa tais que existem suas Transformadas de Laplace  $F(s)$  e  $G(s)$ , respectivamente. Então,*

$$\mathcal{L}\{f(t) * g(t)\} = F(s)G(s),$$

Também vale que:

$$\mathcal{L}^{-1}\{F(s)G(s)\} = f(t) * g(t).$$

*Demonstração.* Como premissa as integrais a seguir são convergentes:

$$F(s) = \int_0^{\infty} e^{-s\lambda} f(\lambda) d\lambda, \quad (5.9.1)$$

$$G(s) = \int_0^{\infty} e^{-s\beta} g(\beta) d\beta. \quad (5.9.2)$$

A variável de integração é muda e pode ser substituída por outra letra.

Escreve-se o produto das equações (5.9.1) e (5.9.2):

$$F(s)G(s) = \int_0^{\infty} e^{-s\lambda} f(\lambda) d\lambda \int_0^{\infty} e^{-s\beta} g(\beta) d\beta. \quad (5.9.3)$$

A integral em (5.9.1) não depende de  $\beta$ . Com isso a equação (5.9.3) pode ser escrita como uma integral dupla iterada:

$$F(s)G(s) = \int_0^{\infty} e^{-s\beta} g(\beta) \left[ \int_0^{\infty} e^{-s\lambda} f(\lambda) d\lambda \right] d\beta. \quad (5.9.4)$$

Como  $e^{-s\beta}$  não depende de  $\lambda$  reescreve-se (5.9.4) como:

$$\begin{aligned} F(s)G(s) &= \int_0^{\infty} g(\beta) \left[ \int_0^{\infty} e^{-s\lambda} e^{-s\beta} f(\lambda) d\lambda \right] d\beta, \\ F(s)G(s) &= \int_0^{\infty} g(\beta) \left[ \int_0^{\infty} e^{-s(\lambda+\beta)} f(\lambda) d\lambda \right] d\beta. \end{aligned} \quad (5.9.5)$$

A seguir é feita uma troca de variáveis em (5.9.5):  $t(\lambda) = \lambda + \beta$  ( $\beta$  constante). Ou seja,  $\lambda = t - \beta$  e  $d\lambda = dt$ . Quando  $\lambda = 0$  tem-se  $t = \beta$  e quando  $\lambda \rightarrow \infty$  segue que  $t \rightarrow \infty$ :

$$F(s)G(s) = \int_0^{\infty} g(\beta) \left[ \int_{\beta}^{\infty} e^{-st} f(t - \beta) dt \right] d\beta. \quad (5.9.6)$$

Pelo Teorema de Fubini para integrais duplas iteradas a equação (5.9.6) pode ser reescrita como:

$$F(s)G(s) = \int_0^\infty e^{-st} \left[ \int_0^t g(\beta)f(t-\beta)d\beta \right] dt. \quad (5.9.7)$$

Mas a integral entre colchetes em (5.9.7) é a convolução das funções  $f$  e  $g$ :

$$(f * g)(t) = \int_0^t g(\beta)f(t-\beta)d\beta,$$

$$F(s)G(s) = \int_0^\infty e^{-st}(f * g)(t)dt. \quad (5.9.8)$$

A equação (5.9.8) é a Transformada de Laplace da convolução das funções  $f$  e  $g$ :

$$F(s)G(s) = \mathcal{L}\{f(t) * g(t)\}.$$

□

A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

## 5.10 Cálculo da transformada de uma convolução

**Exercício 36.** *Calcular*

$$\mathcal{L}\left\{\int_0^t e^\tau \operatorname{sen}(t-\tau)d\tau\right\}. \quad (5.10.1)$$

### 5.10.1 Solução

Da definição de [Integral de Convolução](#) tem-se:

$$f(t) * g(t) = \int_0^t f(\tau)g(t-\tau)d\tau. \quad (5.10.2)$$

Comparando (5.10.1) e (5.10.2) nota-se:

$$e^t * \operatorname{sen}(t) = \int_0^t e^\tau \operatorname{sen}(t-\tau)d\tau. \quad (5.10.3)$$

Ou seja, com (5.10.3) a equação (5.10.1) pode ser reescrita como:

$$\mathcal{L}\{e^t * \operatorname{sen}(t)\}. \quad (5.10.4)$$

Consultando uma [tabela de Transformadas de Laplace](#) encontra-se:

$$\mathcal{L}\{f(t)\} = \mathcal{L}\{e^t\} = \frac{1}{s-1} = F(s), \quad (5.10.5)$$

$$\mathcal{L}\{g(t)\} = \mathcal{L}\{\text{sen}(t)\} = \frac{1}{s^2+1} = G(s). \quad (5.10.6)$$

Pelo [Teorema da Convolução em Transformadas de Laplace](#) vale:

$$\mathcal{L}\{f(t) * g(t)\} = F(s)G(s). \quad (5.10.7)$$

Portanto, das equações (5.10.4), (5.10.5), (5.10.6) e (5.10.7) segue:

$$\mathcal{L}\left\{\int_0^t e^\tau \text{sen}(t-\tau) d\tau\right\} = \mathcal{L}\{e^t * \text{sen}(t)\} = \frac{1}{s-1} \cdot \frac{1}{s^2+1}.$$

A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

## 5.11 Anti-transformada de um produto conhecido

**Exercício 37.** *Calcular*

$$\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{a}{s^2(s^2+a^2)}\right\}. \quad (5.11.1)$$

### 5.11.1 Solução

A equação (5.11.1) pode ser reescrita como:

$$\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s^2} \cdot \frac{a}{s^2+a^2}\right\} = \mathcal{L}^{-1}\{F(s) \cdot G(s)\}. \quad (5.11.2)$$

Consultando uma [tabela de Transformadas de Laplace](#) encontra-se:

$$\mathcal{L}^{-1}\{F(s)\} = \mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s^2}\right\} = t = f(t), \quad (5.11.3)$$

$$\mathcal{L}^{-1}\{G(s)\} = \mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{a}{s^2+a^2}\right\} = \text{sen}(at) = g(t). \quad (5.11.4)$$

Pelo [Teorema da Convolução em Transformadas de Laplace](#) vale:

$$\mathcal{L}^{-1}\{F(s) \cdot G(s)\} = f(t) * g(t). \quad (5.11.5)$$

Da definição de [Integral de Convolução](#) tem-se:

$$f(t) * g(t) = \int_0^t f(\tau)g(t - \tau)d\tau. \quad (5.11.6)$$

De (5.11.2), (5.11.3), (5.11.4) (5.11.5) e (5.11.6) deve-se calcular:

$$t * \text{sen}(at) = \text{sen}(at) * t = \int_0^t \text{sen}(a\tau)(t - \tau)d\tau,$$

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{a}{s^2(s^2 + a^2)} \right\} = t \int_0^t \text{sen}(a\tau)d\tau - \int_0^t \tau \text{sen}(a\tau)d\tau. \quad (5.11.7)$$

A primeira integral em (5.11.7) calcula-se normalmente, para a segunda utiliza-se a fórmula de integração por partes:

$$\int_a^b u dv = uv \Big|_a^b - \int_a^b v du,$$

com

$$u(\tau) = \tau, \quad dv = \text{sen}(a\tau)d\tau,$$

$$du = d\tau, \quad v(\tau) = -\frac{1}{a} \cos(a\tau).$$

Isto é,

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{a}{s^2(s^2 + a^2)} \right\} = -\frac{1}{a} t \cos(a\tau) \Big|_0^t + \frac{1}{a} \tau \cos(a\tau) \Big|_0^t - \frac{1}{a} \int_0^t \cos(a\tau)d\tau,$$

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{a}{s^2(s^2 + a^2)} \right\} = \frac{t}{a} - \frac{1}{a} \int_0^t \cos(a\tau)d\tau = \frac{t}{a} - \frac{1}{a^2} \text{sen}(a\tau) \Big|_0^t. \quad (5.11.8)$$

Segue de (5.11.7) que:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{a}{s^2(s^2 + a^2)} \right\} = \frac{t}{a} - \frac{1}{a^2} \text{sen}(at) = \frac{at - \text{sen}(at)}{a^2}.$$

A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

## 5.12 PVI de primeira ordem, não homogêneo, convolução

**Exercício 38.** Resolver o problema de valor inicial usando a Transformada de Laplace:

$$y'(t) - y(t) = te^t \text{sen}(t), \quad (5.12.1)$$

$$y(0) = 0. \quad (5.12.2)$$



### 5.12.1 Solução

Utilizando a linearidade da Transformada de Laplace em (5.12.1) tem-se:

$$\mathcal{L}\{y'(t)\} - \mathcal{L}\{y(t)\} = \mathcal{L}\{te^t \text{sen}(t)\}. \quad (5.12.3)$$

Será usada a notação:

$$\mathcal{L}\{y(t)\} = Y(s). \quad (5.12.4)$$

A Transformada de Laplace da primeira derivada pode ser calculada como:

$$\mathcal{L}\{y'(t)\} = -y(0) + s\mathcal{L}\{y(t)\}. \quad (5.12.5)$$

Substituindo (5.12.2) e (5.12.4) em (5.12.5) encontra-se:

$$\mathcal{L}\{y'(t)\} = sY(s). \quad (5.12.6)$$

A Transformada de Laplace da função seno é:

$$\mathcal{L}\{\text{sen}(t)\} = \frac{1}{s^2 + 1}. \quad (5.12.7)$$

Pelo Teorema da Primeira Derivada de  $F(s)$  tem-se:

$$\mathcal{L}\{tf(t)\} = -\frac{dF(s)}{ds}. \quad (5.12.8)$$

Logo, das equações (5.12.7) e (5.12.8) segue:

$$\mathcal{L}\{t \text{sen}(t)\} = -\frac{d}{ds} \left[ \frac{1}{s^2 + 1} \right] = \frac{2s}{(s^2 + 1)^2}. \quad (5.12.9)$$

Pelo Primeiro Teorema da Translação vale:

$$\mathcal{L}\{e^{at}f(t)\} = F(s - a). \quad (5.12.10)$$

Portanto, com  $a = 1$  e  $f(t) = t \text{sen}(t)$ , de (5.12.9) e (5.12.10) encontra-se:

$$\mathcal{L}\{e^t \cdot t \text{sen}(t)\} = \frac{2(s - 1)}{((s - 1)^2 + 1)^2}. \quad (5.12.11)$$

Com (5.12.4), (5.12.6) e (5.12.11) volta-se em (5.12.3):

$$sY(s) - Y(s) = \frac{2(s - 1)}{((s - 1)^2 + 1)^2}. \quad (5.12.12)$$

A equação (5.12.12) é algébrica para  $Y(s)$ . Não é uma equação diferencial e pode ser resolvida como:

$$Y(s) = \frac{2}{((s-1)^2 + 1)^2}. \quad (5.12.13)$$

A equação (5.12.13) é a solução do PVI no espaço transformado ou no espaço dos  $s$ . Resta encontrar a anti-Transformada de Laplace para voltar no espaço dos  $t$ . Ou seja,

$$y(t) = \mathcal{L}^{-1}\{Y(s)\}.$$

Pela linearidade da Transformada Inversa de Laplace aplicada na equação (5.12.13) segue:

$$y(t) = 2\mathcal{L}^{-1}\left\{\left[\frac{1}{(s-1)^2 + 1}\right]\left[\frac{1}{(s-1)^2 + 1}\right]\right\}. \quad (5.12.14)$$

Considerando o Primeiro Teorema da Translação e (5.12.7) vale:

$$\mathcal{L}\{e^t \text{sen}(t)\} = \frac{1}{(s-1)^2 + 1}. \quad (5.12.15)$$

Do Teorema da Convolução tem-se:

$$\mathcal{L}^{-1}\{F(s)G(s)\} = f(t) * g(t). \quad (5.12.16)$$

Identificando de (5.12.14), (5.12.15) e (5.12.16) que:

$$F(s) = G(s) = \mathcal{L}\{e^t \text{sen}(t)\}, \quad (5.12.17)$$

chega-se a necessidade de calcular a convolução  $e^t \text{sen}(t) * e^t \text{sen}(t)$ .

Pela definição de Integral de Convolução segue:

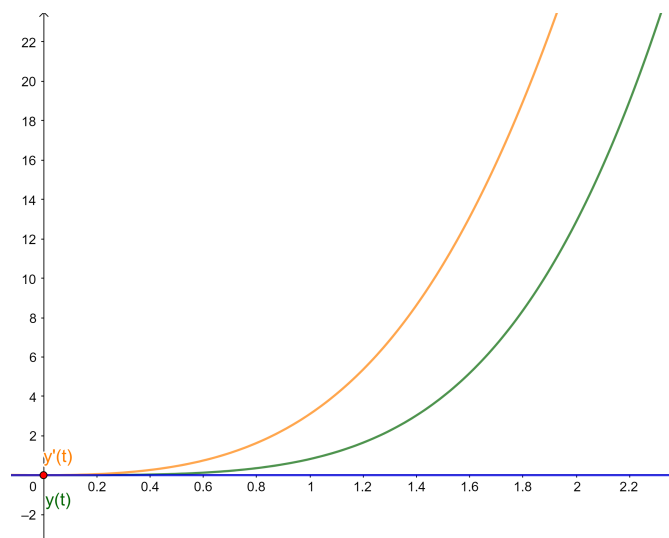
$$\begin{aligned} f(t) * g(t) &= \int_0^t f(\tau)g(t-\tau)d\tau, \\ y(t) = 2e^t \text{sen}(t) * e^t \text{sen}(t) &= 2 \int_0^t e^\tau \text{sen}(\tau)e^{t-\tau} \text{sen}(t-\tau)d\tau, \\ y(t) &= 2e^t \int_0^t \text{sen}(\tau) \text{sen}(t-\tau)d\tau. \end{aligned} \quad (5.12.18)$$

A integral em (5.12.18) é a convolução da função  $\text{sen}(t)$  com ela mesma, que foi calculada anteriormente:

$$\begin{aligned} y(t) &= 2e^t \frac{1}{2} (-t \cos(t) + \text{sen}(t)), \\ y(t) &= e^t (-t \cos(t) + \text{sen}(t)). \end{aligned} \quad (5.12.19)$$

A Figura 5.3 mostra os gráficos da equação (5.12.19), solução do PVI, e da sua primeira derivada,  $y'(t)$ .

Figura 5.3: Gráficos da solução do PVI,  $y(t)$ , e da sua primeira derivada,  $y'(t)$ . Versão interativa [aqui](#).



Fonte: O autor.

## 5.13 PVI de segunda ordem, não homogêneo, convolução

**Exercício 39.** Resolver o problema de valor inicial usando a Transformada de Laplace:

$$y''(t) + y'(t) = f(t), \quad (5.13.1)$$

$$y(0) = 1, \quad y'(0) = 0, \quad (5.13.2)$$

$$f(t) = \begin{cases} 1, & \text{se } 0 \leq t < \frac{\pi}{2} \\ \text{sen}(t), & \text{se } t \geq \frac{\pi}{2} \end{cases}. \quad (5.13.3)$$

### 5.13.1 Solução

Utilizando a linearidade da Transformada de Laplace em (5.13.1) tem-se:

$$\mathcal{L}\{y''(t)\} + \mathcal{L}\{y'(t)\} = \mathcal{L}\{f(t)\}. \quad (5.13.4)$$

Será usada a notação:

$$\mathcal{L}\{y(t)\} = Y(s). \quad (5.13.5)$$

A **Transformada de Laplace das derivadas** pode ser calculada como:

$$\mathcal{L}\{y'(t)\} = -y(0) + s\mathcal{L}\{y(t)\}, \quad (5.13.6)$$

$$\mathcal{L}\{y''(t)\} = -y'(0) - sy(0) + s^2\mathcal{L}\{y(t)\}. \quad (5.13.7)$$

Substituindo (5.13.2) e (5.13.5) em (5.13.6) e (5.13.7) encontra-se:

$$\mathcal{L}\{y'(t)\} = -1 + sY(s), \quad (5.13.8)$$

$$\mathcal{L}\{y''(t)\} = -s + s^2Y(s). \quad (5.13.9)$$

Com o auxílio da **Função Degrau Unitário ou Função de Heaviside** reescreve-se (5.13.3) como:

$$f(t) = 1 - u\left(t - \frac{\pi}{2}\right) + \text{sen}(t)u\left(t - \frac{\pi}{2}\right). \quad (5.13.10)$$

As Transformadas de Laplace das funções **constante e cosseno** são:

$$\mathcal{L}\{1\} = \frac{1}{s}. \quad (5.13.11)$$

$$\mathcal{L}\{\cos(t)\} = \frac{s}{s^2 + 1}. \quad (5.13.12)$$

A Transformada de Laplace da **função de Heaviside** é:

$$\mathcal{L}\left\{u\left(t - \frac{\pi}{2}\right)\right\} = \frac{e^{-\frac{\pi}{2}s}}{s}. \quad (5.13.13)$$

Pela **forma alternativa do segundo teorema da translação** tem-se:

$$\mathcal{L}\left\{\text{sen}(t)u\left(t - \frac{\pi}{2}\right)\right\} = e^{-\frac{\pi}{2}s}\mathcal{L}\left\{\text{sen}\left(t + \frac{\pi}{2}\right)\right\},$$

$$\mathcal{L}\left\{\text{sen}(t)u\left(t - \frac{\pi}{2}\right)\right\} = e^{-\frac{\pi}{2}s}\mathcal{L}\{\cos(t)\}. \quad (5.13.14)$$

Logo, das equações (5.13.12) e (5.13.14) segue:

$$\mathcal{L}\left\{\text{sen}(t)u\left(t - \frac{\pi}{2}\right)\right\} = e^{-\frac{\pi}{2}s}\frac{s}{s^2 + 1}. \quad (5.13.15)$$

Conseqüentemente, de (5.13.10), (5.13.11), (5.13.13) e (5.13.15) chega-se:

$$\mathcal{L}\{f(t)\} = \frac{1}{s} - \frac{e^{-\frac{\pi}{2}s}}{s} + e^{-\frac{\pi}{2}s}\frac{s}{s^2 + 1}. \quad (5.13.16)$$

Substituindo (5.13.8), (5.13.9) e (5.13.16) em (5.13.4) encontra-se:

$$-s + s^2Y(s) - 1 + sY(s) = \frac{1}{s} - \frac{e^{-\frac{\pi}{2}s}}{s} + e^{-\frac{\pi}{2}s} \frac{s}{s^2 + 1},$$

$$s(s+1)Y(s) = s + 1 + \frac{1}{s} - \frac{e^{-\frac{\pi}{2}s}}{s} + e^{-\frac{\pi}{2}s} \frac{s}{s^2 + 1}. \quad (5.13.17)$$

A equação (5.13.17) é algébrica para  $Y(s)$ . Não é uma equação diferencial e pode ser resolvida como:

$$Y(s) = \frac{1}{s} + \frac{1}{s^2} \cdot \frac{1}{s+1} - e^{-\frac{\pi}{2}s} \frac{1}{s^2} \cdot \frac{1}{s+1} + e^{-\frac{\pi}{2}s} \frac{1}{s+1} \cdot \frac{1}{s^2+1}. \quad (5.13.18)$$

A equação (5.13.18) é a solução do PVI no espaço transformado ou no espaço dos  $s$ . Resta encontrar a anti-Transformada de Laplace para voltar no espaço dos  $t$ . Ou seja,

$$y(t) = \mathcal{L}^{-1} \{Y(s)\}.$$

Do Teorema da Convolução tem-se:

$$\mathcal{L}^{-1} \{F(s)G(s)\} = f(t) * g(t). \quad (5.13.19)$$

Identifica-se de (5.13.18) e (5.13.19) e das transformadas inversas das funções potência, exponencial e seno que:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s^2} \cdot \frac{1}{s+1} \right\} = t * e^{-t}, \quad (5.13.20)$$

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s+1} \cdot \frac{1}{s^2+1} \right\} = e^{-t} * \text{sen}(t). \quad (5.13.21)$$

A seguir utiliza-se em (5.13.20) e (5.13.21) a definição de Integral de Convolução:

$$f(t) * g(t) = \int_0^t f(\tau)g(t-\tau)d\tau. \quad (5.13.22)$$

Para (5.13.20) escreve-se:

$$t * e^{-t} = \int_0^t \tau e^{-(t-\tau)} d\tau = e^{-t} \int_0^t \tau e^{\tau} d\tau. \quad (5.13.23)$$

Em (5.13.23) utiliza-se a fórmula de integração por partes:

$$\int_a^b u dv = uv \Big|_a^b - \int_a^b v du,$$

com

$$\begin{aligned} u(\tau) &= \tau, & dv &= e^\tau d\tau, \\ du &= d\tau, & v(\tau) &= e^\tau. \end{aligned}$$

Isto é,

$$\begin{aligned} t * e^{-t} &= e^{-t} \left[ \tau e^\tau \Big|_0^t - \int_0^t e^\tau d\tau \right] = e^{-t} \left[ te^t - e^\tau \Big|_0^t \right], \\ t * e^{-t} &= e^{-t} [te^t - e^t + 1] = t - 1 + e^{-t}. \end{aligned} \quad (5.13.24)$$

Com (5.13.24) volta-se em (5.13.20):

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s^2} \cdot \frac{1}{s+1} \right\} = t - 1 + e^{-t}, \quad (5.13.25)$$

De (5.13.21) e (5.13.22) escreve-se:

$$e^{-t} * \text{sen}(t) = \text{sen}(t) * e^{-t} = \int_0^t \text{sen}(\tau) e^{-(t-\tau)} d\tau = e^{-t} \int_0^t \text{sen}(\tau) e^\tau d\tau. \quad (5.13.26)$$

A integral na direita de (5.13.26) resolve integrando por parte duas vezes e foi feita anteriormente:

$$\begin{aligned} e^{-t} * \text{sen}(t) &= e^{-t} \left[ \frac{1}{2} (1 + e^t [-\cos(t) + \text{sen}(t)]) \right], \\ e^{-t} * \text{sen}(t) &= \frac{1}{2} (e^{-t} - \cos(t) + \text{sen}(t)). \end{aligned} \quad (5.13.27)$$

Com (5.13.27) volta-se em (5.13.21):

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s+1} \cdot \frac{1}{s^2+1} \right\} = \frac{1}{2} (e^{-t} - \cos(t) + \text{sen}(t)). \quad (5.13.28)$$

O Segundo Teorema da Translação na sua forma recíproca (ou inversa) garante que:

$$\mathcal{L} \{f(t)\} = F(s) \Rightarrow \mathcal{L}^{-1} \{e^{-as} F(s)\} = f(t-a)u(t-a). \quad (5.13.29)$$

De (5.13.18), (5.13.25) e (5.13.29) segue:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ e^{-\frac{\pi}{2}s} \frac{1}{s^2} \cdot \frac{1}{s+1} \right\} = u \left( t - \frac{\pi}{2} \right) \left[ \left( t - \frac{\pi}{2} \right) - 1 + e^{-(t-\frac{\pi}{2})} \right]. \quad (5.13.30)$$

De (5.13.18), (5.13.28) e (5.13.29) tem-se:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ e^{-\frac{\pi}{2}s} \frac{1}{s+1} \cdot \frac{1}{s^2+1} \right\} = \frac{1}{2} u \left( t - \frac{\pi}{2} \right) \left( e^{-(t-\frac{\pi}{2})} - \cos \left( t - \frac{\pi}{2} \right) + \text{sen} \left( t - \frac{\pi}{2} \right) \right),$$

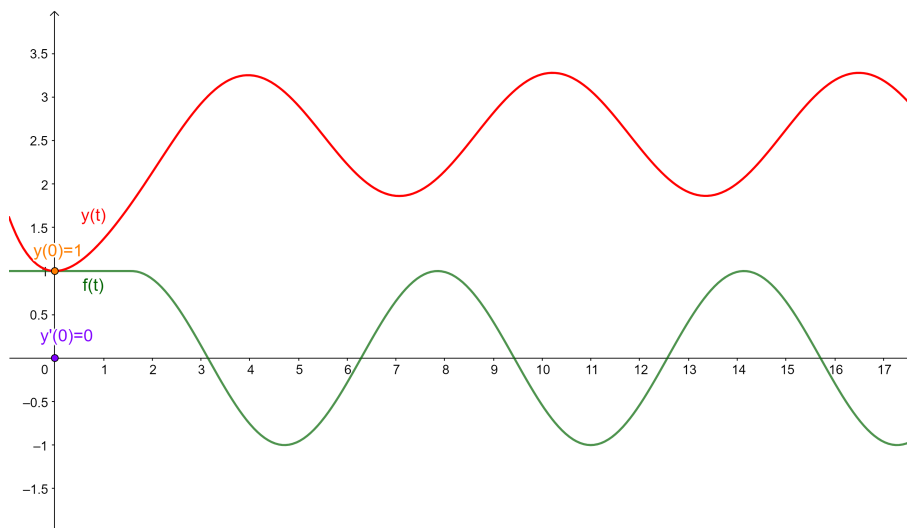
$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ e^{-\frac{\pi}{2}s} \frac{1}{s+1} \cdot \frac{1}{s^2+1} \right\} = \frac{1}{2} u \left( t - \frac{\pi}{2} \right) \left( e^{-(t-\frac{\pi}{2})} - \text{sen}(t) - \cos(t) \right). \quad (5.13.31)$$

A Transformada de Laplace inversa de (5.13.18) pode ser escrita com (5.13.11), (5.13.25), (5.13.30) e (5.13.31):

$$\begin{aligned} y(t) &= 1 + (t - 1 + e^{-t}) - u \left( t - \frac{\pi}{2} \right) \left[ \left( t - \frac{\pi}{2} \right) - 1 + e^{-(t-\frac{\pi}{2})} \right] + \\ &\quad + \frac{1}{2} u \left( t - \frac{\pi}{2} \right) \left( e^{-(t-\frac{\pi}{2})} - \text{sen}(t) - \cos(t) \right), \\ y(t) &= t + e^{-t} - \\ &\quad - u \left( t - \frac{\pi}{2} \right) \left[ \left( t - \frac{\pi}{2} \right) - 1 + \frac{1}{2} e^{-(t-\frac{\pi}{2})} + \frac{1}{2} \text{sen}(t) + \frac{1}{2} \cos(t) \right]. \end{aligned} \quad (5.13.32)$$

A Figura 5.4 mostra os gráficos da função  $f(t)$ , equação (5.13.3) ou (5.13.10), e a solução do PVI, equação (5.13.32). São esboçadas também as condições iniciais em (5.13.2).

Figura 5.4: Gráfico da função  $f(t)$ , equação (5.13.3) ou (5.13.10), e a solução do PVI, equação (5.13.32). São esboçadas também as condições iniciais em (5.13.2). Versão interativa [aqui](#).



Fonte: O autor.

## 5.14 Transformada de Laplace numa integral-I

**Exercício 40.** *Enunciar e demonstrar a fórmula que permite calcular a transformada de Laplace numa integral.*

### 5.14.1 Solução

**Proposição 11** (Transformada de Laplace dum integral). *Seja  $f(t)$  um função real de variável real não negativa tal que exista sua Transformada de Laplace  $F(s)$ . Então,*

$$\mathcal{L} \left\{ \int_0^t f(\tau) d\tau \right\} = \frac{F(s)}{s},$$

Também vale que:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{F(s)}{s} \right\} = \int_0^t f(\tau) d\tau.$$

*Demonstração.* Pelo [Teorema da Convolução em Transformadas de Laplace](#) vale:

$$\mathcal{L}^{-1} \{F(s) \cdot G(s)\} = f(t) * g(t). \quad (5.14.1)$$

Da definição de [Integral de Convolução](#) tem-se:

$$f(t) * g(t) = \int_0^t f(\tau)g(t - \tau)d\tau. \quad (5.14.2)$$

Seja  $g(t) = 1$  uma função constante. Logo,  $g(t - \tau) = 1$  também é uma função constante. Substituindo  $g(t) = g(t - \tau) = 1$  em [\(5.14.2\)](#) segue:

$$f(t) * 1 = \int_0^t f(\tau)d\tau. \quad (5.14.3)$$

Consultando uma [tabela de Transformadas de Laplace](#) encontra-se:

$$\mathcal{L}^{-1} \{G(s)\} = \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s} \right\} = 1 = g(t). \quad (5.14.4)$$

De [\(5.14.1\)](#), [\(5.14.2\)](#), [\(5.14.3\)](#) e [\(5.14.2\)](#) chega-se a:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ F(s) \cdot \frac{1}{s} \right\} = \int_0^t f(\tau)d\tau.$$

□

A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).



## 5.15 Transformada de Laplace numa integral-II

**Exercício 41.** *Calcular*

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s(s^2 + 1)} \right\}. \quad (5.15.1)$$

### 5.15.1 Solução

Reescreve-se (5.15.1) como:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s(s^2 + 1)} \right\} = \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{\frac{1}{s^2+1}}{s} \right\}. \quad (5.15.2)$$

Da Proposição sobre [Transformada de Laplace numa integral](#) sabe-se que:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{F(s)}{s} \right\} = \int_0^t f(\tau) d\tau. \quad (5.15.3)$$

Consultando uma [tabela de Transformadas de Laplace](#) encontra-se:

$$\mathcal{L}^{-1} \{F(s)\} = \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s^2 + 1} \right\} = \text{sen}(t) = f(t). \quad (5.15.4)$$

De (5.15.2), (5.15.3) e (5.15.4) chega-se a:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s(s^2 + 1)} \right\} = \int_0^t \text{sen}(\tau) d\tau = -\cos(\tau) \Big|_0^t.$$

Portanto,

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s(s^2 + 1)} \right\} = 1 - \cos(t).$$

A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

## 5.16 Transformada de Laplace numa integral-III

**Exercício 42.** *Calcular*

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s^2(s^2 + 1)} \right\}. \quad (5.16.1)$$

### 5.16.1 Solução

Seja

$$F(s) = \frac{1}{s(s^2 + 1)}. \quad (5.16.2)$$

No exercício anterior encontrou-se que:

$$\mathcal{L}^{-1}\{F(s)\} = \mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s(s^2+1)}\right\} = 1 - \cos(t) = f(t). \quad (5.16.3)$$

Considera-se (5.16.2) e reescreve-se (5.16.1) como:

$$\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s^2(s^2+1)}\right\} = \mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{\frac{1}{s(s^2+1)}}{s}\right\} = \mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{F(s)}{s}\right\}. \quad (5.16.4)$$

Da Proposição sobre [Transformada de Laplace numa integral](#) sabe-se que:

$$\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{F(s)}{s}\right\} = \int_0^t f(\tau)d\tau. \quad (5.16.5)$$

De (5.16.3), (5.16.4) e (5.16.5) chega-se a:

$$\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s^2(s^2+1)}\right\} = \int_0^t [1 - \cos(\tau)]d\tau = \tau \Big|_0^t - \text{sen}(\tau) \Big|_0^t.$$

Portanto,

$$\mathcal{L}^{-1}\left\{\frac{1}{s^2(s^2+1)}\right\} = t - \text{sen}(t).$$

A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

## 5.17 Equação integral de Volterra

**Exercício 43.** Resolver para  $f(t)$  a equação integral de Volterra:

$$f(t) = 3t^2 - e^{-t} - \int_0^t f(\tau)e^{t-\tau}d\tau. \quad (5.17.1)$$

### 5.17.1 Solução

A equação (5.17.1) é um tipo especial de equação integral. Note-se que a incógnita  $f(t)$  aparece tanto fora como dentro da integral. Adicionalmente, a integral é a convolução das funções  $f(t)$  e  $h(t) = e^t$ . Ou seja, da definição de [Integral de Convolução](#) tem-se:

$$f(t) * h(t) = \int_0^t f(\tau)e^{t-\tau}d\tau. \quad (5.17.2)$$

De (5.17.2) e pela linearidade da Transformada de Laplace aplicada na equação (5.17.1)

segue:

$$\mathcal{L}\{f(t)\} = 3\mathcal{L}\{t^2\} - \mathcal{L}\{e^{-t}\} - \mathcal{L}\{f(t) * h(t)\}. \quad (5.17.3)$$

Será utilizada a notação:

$$\mathcal{L}\{f(t)\} = F(s). \quad (5.17.4)$$

Consultando uma [tabela de Transformadas de Laplace](#) encontra-se:

$$\mathcal{L}\{t^2\} = \frac{2}{s^3}, \quad (5.17.5)$$

$$\mathcal{L}\{h(t)\} = \mathcal{L}\{e^t\} = \frac{1}{s-1} = H(s), \quad (5.17.6)$$

$$\mathcal{L}\{e^{-t}\} = \frac{1}{s+1}. \quad (5.17.7)$$

Pelo [Teorema da Convolução em Transformadas de Laplace](#) vale:

$$\mathcal{L}\{f(t) * h(t)\} = F(s) \cdot H(s). \quad (5.17.8)$$

Com (5.17.4), (5.17.5), (5.17.6), (5.17.7) e (5.17.8) reescreve-se (5.17.3):

$$F(s) = \frac{6}{s^3} - \frac{1}{s+1} - F(s) \cdot \frac{1}{s-1}. \quad (5.17.9)$$

Partindo de (5.17.9) coloca-se  $F(s)$  em evidência:

$$F(s) \left(1 + \frac{1}{s-1}\right) = F(s) \cdot \frac{s}{s-1} = \frac{6}{s^3} - \frac{1}{s+1},$$

$$F(s) = \frac{6(s-1)}{s^4} - \frac{s-1}{s(s+1)}. \quad (5.17.10)$$

A equação (5.17.10) pode ser escrita como:

$$F(s) = \frac{6}{s^3} - \frac{6}{s^4} - \frac{1}{s+1} + \frac{1}{s(s+1)}. \quad (5.17.11)$$

Por sua vez, a última fração em (5.17.11) pode ser decomposta em outras duas:

$$F(s) = \frac{6}{s^3} - \frac{6}{s^4} - \frac{1}{s+1} + \frac{1}{s} - \frac{1}{s+1},$$

$$F(s) = 3 \cdot \frac{2!}{s^3} - \frac{3!}{s^4} - 2 \cdot \frac{1}{s - (-1)} + \frac{1}{s}. \quad (5.17.12)$$

A equação (5.17.12) é a solução no espaço transformado ou no espaço dos  $s$ . Resta

encontrar a anti-Transformada de Laplace para voltar no espaço dos  $t$ . Ou seja,

$$f(t) = \mathcal{L}^{-1} \{F(s)\}.$$

Pela linearidade da Transformada Inversa de Laplace aplicada na equação (5.17.12) e consultando uma [tabela de Transformadas de Laplace](#) encontra-se:

$$f(t) = 3t^2 - t^3 - 2e^{-t} + 1. \quad (5.17.13)$$

A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

## 5.18 Equação íntegro-diferencial, PVI

**Exercício 44.** Utilizar a transformada de Laplace para resolver detalhadamente o problema de valor inicial dado pela equação íntegro-diferencial:

$$y'(t) + 6y(t) + 9 \int_0^t y(\tau) d\tau = 1, \quad (5.18.1)$$

$$y(0) = 0. \quad (5.18.2)$$

### 5.18.1 Solução

A equação (5.18.1) é um tipo especial de equação íntegro-diferencial. Note-se que a incógnita  $y(t)$  aparece em três posições: sem derivar dentro da integral, sem derivar fora da integral e sua primeira derivada  $y'(t)$ .

Pela linearidade da Transformada de Laplace aplicada na equação (5.18.1) segue:

$$\mathcal{L} \{y'(t)\} + 6\mathcal{L} \{y(t)\} + 9\mathcal{L} \left\{ \int_0^t y(\tau) d\tau \right\} = \mathcal{L} \{1\}. \quad (5.18.3)$$

Será utilizada a notação:

$$\mathcal{L} \{y(t)\} = Y(s). \quad (5.18.4)$$

A [Transformada de Laplace da primeira derivada](#) pode ser calculada como:

$$\mathcal{L} \{y'(t)\} = -y(0) + s\mathcal{L} \{y(t)\}. \quad (5.18.5)$$

Substituindo (5.18.2) e (5.18.4) em (5.18.5) encontra-se:

$$\mathcal{L} \{y'(t)\} = sY(s). \quad (5.18.6)$$

Da Proposição sobre [Transformada de Laplace numa integral](#) sabe-se que:

$$\mathcal{L} \left\{ \int_0^t y(\tau) d\tau \right\} = \frac{Y(s)}{s}. \quad (5.18.7)$$

Consultando uma [tabela de Transformadas de Laplace](#) encontra-se:

$$\mathcal{L} \{1\} = \frac{1}{s}, \quad (5.18.8)$$

Com (5.18.4), (5.18.6), (5.18.7) e (5.18.8) reescreve-se (5.18.3):

$$\begin{aligned} sY(s) + 6Y(s) + 9\frac{Y(s)}{s} &= \frac{1}{s}, \\ \left( s + 6 + \frac{9}{s} \right) Y(s) &= \frac{1}{s}. \end{aligned} \quad (5.18.9)$$

Partindo de (5.18.9) coloca-se  $Y(s)$  em evidência:

$$\begin{aligned} \frac{s^2 + 6s + 9}{s} Y(s) &= \frac{1}{s}, \\ Y(s) &= \frac{1}{s^2 + 6s + 9} = \frac{1}{(s + 3)^2} = \frac{1}{s - (-3)} \cdot \frac{1}{s - (-3)}. \end{aligned} \quad (5.18.10)$$

A equação (5.18.10) é a solução no espaço transformado ou no espaço dos  $s$ . Resta encontrar a anti-Transformada de Laplace para voltar no espaço dos  $t$ . Ou seja,

$$y(t) = \mathcal{L}^{-1} \{Y(s)\}.$$

Consultando uma [tabela de Transformadas de Laplace](#) encontra-se:

$$\mathcal{L}^{-1} \{F(s)\} = \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s - (-3)} \right\} = e^{-3t} = f(t). \quad (5.18.11)$$

Pelo [Teorema da Convolução em Transformadas de Laplace](#) vale:

$$\mathcal{L}^{-1} \{F(s) \cdot F(s)\} = f(t) * f(t). \quad (5.18.12)$$

De (5.18.11) e da definição de [Integral de Convolução](#) tem-se:

$$e^{-3t} * e^{-3t} = \int_0^t e^{-3\tau} e^{-3(t-\tau)} d\tau = e^{-3t} \int_0^t d\tau = te^{-3t}. \quad (5.18.13)$$

Por (5.18.11), (5.18.12) e (5.18.13) a Transformada Inversa de Laplace de (5.18.10) é:

$$y(t) = te^{-3t}. \quad (5.18.14)$$

Como verificação, de (5.18.14) a integral e a derivada na equação (5.18.1) podem ser calculadas:

$$g(t) = \int_0^t \tau e^{-3\tau} d\tau = \frac{1}{9} - \frac{1}{9}e^{-3t}(3t + 1), \quad (5.18.15)$$

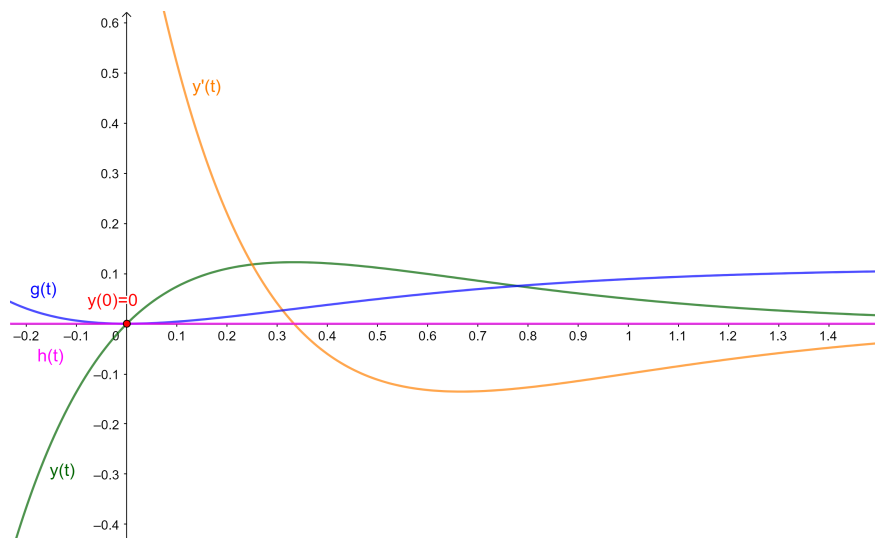
$$y'(t) = e^{-3t}(1 - 3t). \quad (5.18.16)$$

As equações (5.18.14), (5.18.15) e (5.18.16) permitem definir a função:

$$\begin{aligned} h(t) &= y'(t) + 6y(t) + 9 \int_0^t y(\tau) d\tau - 1 = \\ &= e^{-3t}(1 - 3t) + 6te^{-3t} + 9 \left[ \frac{1}{9} - \frac{1}{9}e^{-3t}(3t + 1) \right] - 1 = 0, \forall t. \end{aligned} \quad (5.18.17)$$

A Figura 5.5 mostra os gráficos das equações (5.18.14), (5.18.15), (5.18.16) e (5.18.17). É esboçada também a condição inicial em (5.18.2).

Figura 5.5: Gráficos das equações (5.18.14), (5.18.15), (5.18.16) e (5.18.17). É esboçada também a condição inicial em (5.18.2). Versão interativa [aqui](#).



Fonte: O autor.

A resolução de um exercício análogo está disponível em [vídeo](#).

## 5.19 Circuito RLC em série, equação integro diferencial

**Exercício 45.** Determinar a corrente  $i(t)$  em um circuito RLC em série no qual  $L = \frac{1}{10}H$ ;  $R = 2\Omega$  e  $C = \frac{1}{10}F$ . Considerar que  $i(0) = 0$  e a voltagem aplicada:

$$V_a(t) = 120t[1 - u(t - 1)], \quad (5.19.1)$$

onde  $u(t)$  é a função passo unitário.

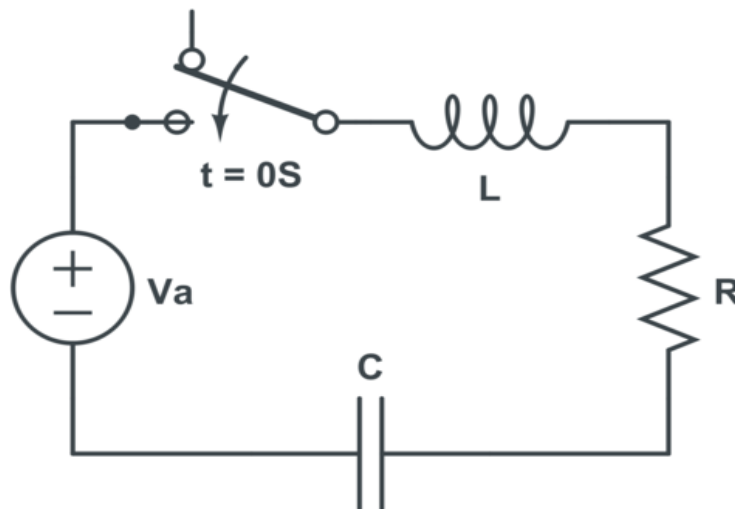
### 5.19.1 Solução

A segunda lei de Kirchhoff (Lei das Tensões ou Lei das Malhas) aplicada a um circuito RLC série (Figura 5.6) diz:

$$V_L + V_R + V_C = V_a(t), \quad (5.19.2)$$

onde  $V_L$ ,  $V_R$  e  $V_C$  são as quedas de voltagem no indutor, resistência e capacitor, respectivamente.

Figura 5.6: Diagrama de circuito RLC série.



Fonte: Criado por Oswaldo José Machado. Disponível em <https://www.circuitlab.com/circuit/36kjth/circuito-rlc-serie/>. Acesso em: 23 nov. 2021.

A queda de voltagem no indutor pode ser escrita como:

$$V_L = L \frac{di(t)}{dt}, \quad (5.19.3)$$

onde  $L$  é a constante chamada indutância e  $i(t)$  é a corrente elétrica como função do tempo.

A queda de voltagem no resistor (Lei de Ohm) pode ser escrita como:

$$V_R = Ri(t), \quad (5.19.4)$$

onde  $R$  é a constante chamada resistência elétrica.

A queda de voltagem no capacitor pode ser escrita como:

$$V_C = \frac{q(t)}{C} = \frac{1}{C} \int_0^t i(\tau) d\tau, \quad (5.19.5)$$

onde  $C$  é a constante chamada capacitância e  $q(t)$  a carga elétrica acumulada no capacitor como função do tempo. O acúmulo de carga está relacionada com a corrente por uma integral. Considera-se que a fonte externa foi ligada no instante  $t = 0$ .

Substituindo (5.19.1), (5.19.3), (5.19.4) e (5.19.5) em (5.19.2) encontra-se:

$$L \frac{di(t)}{dt} + Ri(t) + \frac{1}{C} \int_0^t i(\tau) d\tau = 120t[1 - u(t - 1)]. \quad (5.19.6)$$

A equação (5.19.6) é um tipo especial de equação íntegro-diferencial, não homogênea. Note-se que a incógnita  $i(t)$  aparece em três posições: com sua primeira derivada  $\frac{di(t)}{dt}$ , sem derivar e dentro da integral  $\int_0^t i(\tau) d\tau$ .

As unidades foram dadas utilizando os padrões do sistema internacional. Logo, a corrente elétrica calculada terá unidades de Ampères. As mesmas serão omitidas no que segue. Com isso reescreve-se a equação (5.19.6) como:

$$\frac{1}{10} i'(t) + 2i(t) + 10 \int_0^t i(\tau) d\tau = 120t - 120tu(t - 1). \quad (5.19.7)$$

Pela linearidade da Transformada de Laplace aplicada na equação (5.19.7) segue:

$$\frac{1}{10} \mathcal{L}\{i'(t)\} + 2\mathcal{L}\{i(t)\} + 10\mathcal{L}\left\{\int_0^t i(\tau) d\tau\right\} = 120\mathcal{L}\{t\} - 120\mathcal{L}\{tu(t - 1)\}. \quad (5.19.8)$$

Será utilizada a notação:

$$\mathcal{L}\{i(t)\} = I(s). \quad (5.19.9)$$

A Transformada de Laplace da primeira derivada pode ser calculada como:

$$\mathcal{L}\{i'(t)\} = -i(0) + s\mathcal{L}\{i(t)\}. \quad (5.19.10)$$

Substituindo  $i(0) = 0$  e (5.19.9) em (5.19.10) encontra-se:

$$\mathcal{L}\{i'(t)\} = sI(s). \quad (5.19.11)$$



Da Proposição sobre [Transformada de Laplace numa integral](#) sabe-se que:

$$\mathcal{L} \left\{ \int_0^t i(\tau) d\tau \right\} = \frac{I(s)}{s}. \quad (5.19.12)$$

Consultando uma [tabela de Transformadas de Laplace](#) encontra-se:

$$\mathcal{L} \{t\} = \frac{1}{s^2}, \quad \mathcal{L} \{1\} = \frac{1}{s}. \quad (5.19.13)$$

Pela [Forma Alternativa do Segundo Teorema da Translação](#) vale que:

$$\mathcal{L} \{g(t)u(t-a)\} = e^{-as} \mathcal{L} \{g(t+a)\}. \quad (5.19.14)$$

De (5.19.13) e (5.19.14) segue:

$$\mathcal{L} \{tu(t-1)\} = e^{-s} \mathcal{L} \{t+1\} = e^{-s} \left( \frac{1}{s^2} + \frac{1}{s} \right). \quad (5.19.15)$$

Com (5.19.9), (5.19.11), (5.19.12), (5.19.13) e (5.19.15) reescreve-se (5.19.8):

$$\begin{aligned} \frac{1}{10}sI(s) + 2I(s) + 10\frac{I(s)}{s} &= 120\frac{1}{s^2} - 120e^{-s} \left( \frac{1}{s^2} + \frac{1}{s} \right), \\ \left( \frac{s}{10} + 2 + \frac{10}{s} \right) I(s) &= 120\frac{1}{s^2} - 120e^{-s} \left( \frac{1}{s^2} + \frac{1}{s} \right). \end{aligned} \quad (5.19.16)$$

Partindo de (5.19.16) coloca-se  $I(s)$  em evidência:

$$\begin{aligned} \left( \frac{s^2 + 20s + 100}{10s} \right) I(s) &= 120\frac{1}{s^2} - 120e^{-s} \left( \frac{1}{s^2} + \frac{1}{s} \right), \\ (s+10)^2 I(s) &= 1200\frac{1}{s} - 1200e^{-s} \left( \frac{1}{s} + 1 \right), \\ I(s) &= 1200\frac{1}{s(s+10)^2} - 1200e^{-s} \left( \frac{1}{s(s+10)^2} + \frac{1}{(s+10)^2} \right). \end{aligned} \quad (5.19.17)$$

Para facilitar o cálculo da Transformada Inversa de Laplace utiliza-se uma decomposição em frações parciais:

$$\frac{1}{s(s+10)^2} = \frac{M}{s} + \frac{N}{s+10} + \frac{P}{(s+10)^2}, \quad (5.19.18)$$

onde  $M, N, P$  são constantes que não dependem de  $s$ .

De (5.19.18) segue que:

$$1 = M(s+10)^2 + Ns(s+10) + Ps = M(s^2 + 20s + 100) + N(s^2 + 10s) + Ps,$$

$$0 \cdot s^2 + 0 \cdot s + 1 = (M + N)s^2 + (20M + 10N + P)s + 100M. \quad (5.19.19)$$

A equação (5.19.19) deve ser entendida como uma igualdade de polinômios em  $s$  e leva ao sistema:

$$\begin{aligned} M + N &= 0 \\ 20M + 10N + P &= 0. \\ 100M &= 1 \end{aligned} \quad (5.19.20)$$

Resolvendo (5.19.20) encontra-se  $M = \frac{1}{100}$ ,  $N = -\frac{1}{100}$  e  $P = -\frac{1}{10}$ . Este resultado é colocado em (5.19.18):

$$\frac{1}{s(s+10)^2} = \frac{1}{100} \cdot \frac{1}{s} - \frac{1}{100} \cdot \frac{1}{s+10} - \frac{1}{10} \cdot \frac{1}{(s+10)^2}. \quad (5.19.21)$$

Com (5.19.21) volta-se em (5.19.17):

$$\begin{aligned} I(s) &= 12 \frac{1}{s} - 12 \frac{1}{s+10} - 120 \frac{1}{(s+10)^2} - \\ &- e^{-s} \left( 12 \frac{1}{s} - 12 \frac{1}{s+10} + 1080 \frac{1}{(s+10)^2} \right). \end{aligned} \quad (5.19.22)$$

A equação (5.19.22) é a solução no espaço transformado ou dos  $s$ . Resta encontrar a anti-Transformada de Laplace para voltar no espaço dos  $t$ . Ou seja,

$$i(t) = \mathcal{L}^{-1} \{I(s)\}.$$

Consultando uma [tabela de Transformadas de Laplace](#) encontra-se:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s} \right\} = 1, \quad (5.19.23)$$

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s+10} \right\} = \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s - (-10)} \right\} = e^{-10t}. \quad (5.19.24)$$

Pela [Recíproca do Primeiro Teorema da Translação](#) vale que

$$\mathcal{L}^{-1} \{F(s-a)\} = \mathcal{L}^{-1} \left\{ F(s) \Big|_{s \rightarrow s-a} \right\} = e^{at} f(t). \quad (5.19.25)$$

De (5.19.25) tem-se:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{(s+10)^2} \right\} = \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s^2} \Big|_{s \rightarrow s-(-10)} \right\} = te^{-10t}. \quad (5.19.26)$$

Pela recíproca do [Segundo Teorema da Translação](#) vale que:

$$\mathcal{L}^{-1} \{e^{-as}G(s)\} = g(t-a)u(t-a). \quad (5.19.27)$$

De [\(5.19.23\)](#) e [\(5.19.27\)](#) segue:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ e^{-s} \frac{1}{s} \right\} = u(t-1). \quad (5.19.28)$$

De [\(5.19.24\)](#) e [\(5.19.27\)](#) segue:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ e^{-s} \frac{1}{s+10} \right\} = e^{-10(t-1)}u(t-1). \quad (5.19.29)$$

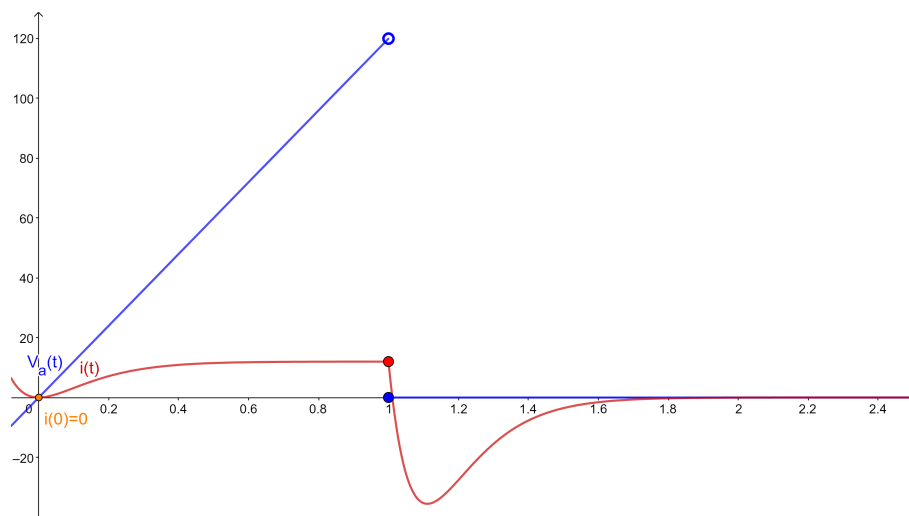
E de [\(5.19.26\)](#) e [\(5.19.27\)](#) segue:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ e^{-s} \frac{1}{(s+10)^2} \right\} = (t-1)e^{-10(t-1)}u(t-1). \quad (5.19.30)$$

Por [\(5.19.22\)](#), [\(5.19.23\)](#), [\(5.19.24\)](#), [\(5.19.26\)](#), [\(5.19.28\)](#), [\(5.19.29\)](#) e [\(5.19.30\)](#) encontra-se:

$$\begin{aligned} i(t) &= 12 - 12e^{-10t} - 120te^{-10t} - \\ &- u(t-1) (12 - 12e^{-10(t-1)} + 1080(t-1)e^{-10(t-1)}). \\ i(t) &= 12 - 12e^{-10t} - 120te^{-10t} - \\ &- u(t-1) (12 - 1092e^{-10(t-1)} + 1080te^{-10(t-1)}). \end{aligned} \quad (5.19.31)$$

A [Figura 5.7](#) mostra os gráficos das equações [\(5.19.1\)](#) e [\(5.19.31\)](#).

Figura 5.7: Gráficos das equações (5.19.1) e (5.19.31). Versão interativa [aqui](#).

Fonte: O autor.

Nota-se que a corrente cresce no intervalo  $0 < t < 1$  pois o capacitor está sendo carregado. Quando a fonte externa é desligada em  $t = 1$  a corrente primeiro cai rapidamente e fica negativa, devido ao indutor e o capacitor, e finalmente se anula lentamente. Em  $t = 1$  a função  $i(t)$  é contínua, embora  $V_a(t)$  seja descontínua. A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

## Capítulo 6

# Transformada de Laplace da função Delta de Dirac

### 6.1 Função Delta de Dirac ou Impulso Unitário

**Exercício 46.** *Dissertar sobre função Delta de Dirac ou Impulso Unitário:*

$$\delta(t - t_0).$$

*Mostrar as propriedades que a caracterizam.*

#### 6.1.1 Solução

A função especial ou generalizada Delta de Dirac, também conhecida como Impulso Unitário ou simplesmente função  $\delta(t - t_0)$ , define-se como valendo infinito no ponto  $t = t_0$  e zero no restante da reta real. Adicionalmente, a integral da função Delta de Dirac em toda a reta real é definida como tendo valor 1:

$$\delta(t - t_0) = \begin{cases} 0, & \text{se } t \neq t_0 \\ \infty, & \text{se } t = t_0 \end{cases}, \quad (6.1.1)$$

$$\int_{-\infty}^{\infty} \delta(t - t_0) dt = 1. \quad (6.1.2)$$

Uma equação alternativa a (6.1.2) é escrever que para qualquer função real de variável real  $f(t)$  vale:

$$\int_{-\infty}^{\infty} f(t) \delta(t - t_0) dt = f(t_0) \cdot 1 = f(t_0). \quad (6.1.3)$$

Estritamente falando a definição anterior é problemática, pois o símbolo de infinito, utilizado em (6.1.1), não é um número e as integrais em (6.1.2) e (6.1.3) deveriam ser zero. Pode-se

pensar na função Delta de Dirac como um retângulo infinitamente estreito e alto, com área igual à unidade. Ou a única contribuição para a área embaixo da curva  $f(t)\delta(t - t_0)$  acontecendo em  $t = t_0$ , sendo igual ao produto de um  $\Delta t = 1$  com  $f(t_0)$ .

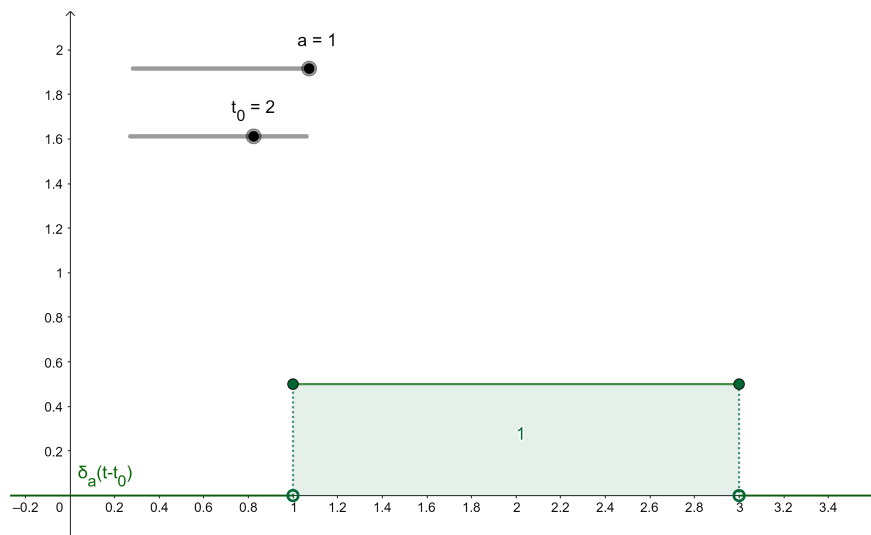
Uma modelagem da função  $\delta(t - t_0)$  pode ser feita com a função  $\delta_a(t - t_0)$  (Figura 6.1):

$$\delta_a(t - t_0) = \begin{cases} 0, & \text{se } t < t_0 - a \\ \frac{1}{2a}, & \text{se } t_0 - a \leq t \leq t_0 + a, \\ 0, & \text{se } t > t_0 + a \end{cases} \quad (6.1.4)$$

onde  $a$  é um número real positivo. Nota-se que com (6.1.4), para todo  $a$ , vale:

$$\int_{-\infty}^{+\infty} \delta_a(t - t_0) dt = 1. \quad (6.1.5)$$

Figura 6.1: Função  $\delta_a(t - t_0)$ . Versão interativa [aqui](#).

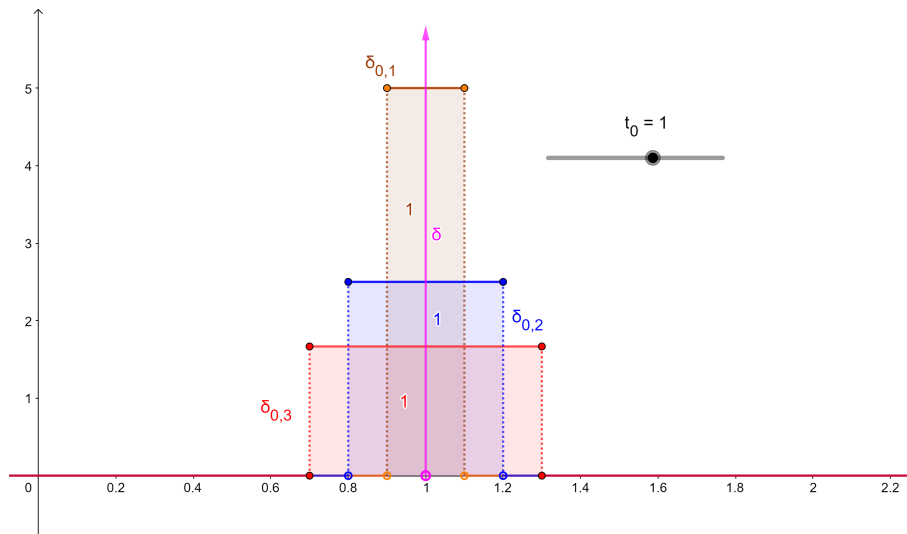


Fonte: O autor.

Adicionalmente, ao calcular o limite da função  $\delta_a(t - t_0)$  quando  $a$  tende a zero (Figura 6.2) encontra-se:

$$\lim_{a \rightarrow 0} \delta_a(t - t_0) = \delta(t - t_0). \quad (6.1.6)$$

Figura 6.2: Ilustração do limite da função  $\delta_a(t - t_0)$  quando  $a \rightarrow 0$ . A função Delta de Dirac  $\delta(t - t_0)$  é representada por uma seta vertical. Versão interativa [aqui](#).



Fonte: O autor.

A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).

## 6.2 Transformada de Laplace da função Delta de Dirac

**Exercício 47.** *Demonstrar o cálculo da transformada de Laplace da função Delta de Dirac ou Impulso Unitário:*

$$\mathcal{L}\{\delta(t - t_0)\}.$$

### 6.2.1 Solução

**Proposição 12.** *Para  $t_0 > 0$  a Transformada de Laplace da função Delta de Dirac é:*

$$\mathcal{L}\{\delta(t - t_0)\} = e^{-st_0}.$$

*Demonstração.* A função Delta de Dirac satisfaz que:

$$\delta(t - t_0) = \lim_{a \rightarrow 0} \delta_a(t - t_0). \tag{6.2.1}$$

Onde a função  $\delta_a(t - t_0)$  pode ser escrita como:

$$\delta_a(t - t_0) = \begin{cases} 0, & \text{se } t < t_0 - a \\ \frac{1}{2a}, & \text{se } t_0 - a \leq t \leq t_0 + a, \\ 0, & \text{se } t > t_0 + a \end{cases} \quad (6.2.2)$$

Pela utilização da função **Degrau Unitário (de Heaviside)** reescreve-se (6.2.2) como:

$$\delta_a(t - t_0) = \frac{1}{2a} [u(t - (t_0 - a)) - u(t - (t_0 + a))]. \quad (6.2.3)$$

Com (6.2.3) a equação (6.2.1) transforma-se em:

$$\delta(t - t_0) = \lim_{a \rightarrow 0} \left[ \frac{1}{2a} [u(t - (t_0 - a)) - u(t - (t_0 + a))] \right]. \quad (6.2.4)$$

De (6.2.4) e pela linearidade da operação de calcular limite e da Transformada de Laplace segue:

$$\mathcal{L}\{\delta(t - t_0)\} = \lim_{a \rightarrow 0} \left[ \frac{1}{2a} [\mathcal{L}\{u(t - (t_0 - a))\} - \mathcal{L}\{u(t - (t_0 + a))\}] \right]. \quad (6.2.5)$$

A **Transformada de Laplace da função de Heaviside** é:

$$\mathcal{L}\{u(t - b)\} = \frac{e^{-bs}}{s}. \quad (6.2.6)$$

De (6.2.5) e (6.2.6) escreve-se:

$$\mathcal{L}\{\delta(t - t_0)\} = \lim_{a \rightarrow 0} \left[ \frac{1}{2a} \left[ \frac{e^{-(t_0-a)s}}{s} - \frac{e^{-(t_0+a)s}}{s} \right] \right]. \quad (6.2.7)$$

Como o limite é calculado sobre  $a$  a equação (6.2.7) transforma-se em:

$$\mathcal{L}\{\delta(t - t_0)\} = \frac{e^{-st_0}}{2s} \lim_{a \rightarrow 0} \left[ \frac{e^{as} - e^{-as}}{a} \right]. \quad (6.2.8)$$

O limite em (6.2.8) possui uma indeterminação do tipo  $\frac{0}{0}$ . Pelo fato das funções envolvidas serem contínuas pode ser utilizada a regra de L'Hôpital:

$$\lim_{a \rightarrow 0} \left[ \frac{e^{as} - e^{-as}}{a} \right] = s \lim_{a \rightarrow 0} \left[ \frac{e^{as} + e^{-as}}{1} \right] = 2s. \quad (6.2.9)$$

Substituindo (6.2.9) em (6.2.8) completasse a prova. □

A resolução deste exercício está disponível em [vídeo](#).



### 6.3 PVI de segunda ordem, função Impulso Unitário-I

**Exercício 48.** Resolver o problema de valor inicial usando a Transformada de Laplace:

$$y''(t) + y(t) = 4\delta(t - 2\pi). \quad (6.3.1)$$

Dois casos: a)

$$y(0) = 1, y'(0) = 0, \quad (6.3.2)$$

b)

$$y(0) = 0, y'(0) = 0. \quad (6.3.3)$$

#### 6.3.1 Solução

Utilizando a linearidade da Transformada de Laplace em (6.3.1) tem-se:

$$\mathcal{L}\{y''(t)\} + \mathcal{L}\{y(t)\} = 4\mathcal{L}\{\delta(t - 2\pi)\}. \quad (6.3.4)$$

Será usada a notação:

$$\mathcal{L}\{y(t)\} = Y(s). \quad (6.3.5)$$

A Transformada de Laplace da segunda derivada pode ser calculada como:

$$\mathcal{L}\{y''(t)\} = -y'(0) - sy(0) + s^2\mathcal{L}\{y(t)\}. \quad (6.3.6)$$

Para o item a). Substituindo (6.3.2) e (6.3.5) em (6.3.6) encontra-se:

$$\mathcal{L}\{y''(t)\} = -s + s^2Y(s). \quad (6.3.7)$$

Para o item b). Substituindo (6.3.3) e (6.3.5) em (6.3.6) encontra-se:

$$\mathcal{L}\{y''(t)\} = s^2Y(s). \quad (6.3.8)$$

Viu-se que a Transformada de Laplace da função Delta de Dirac é:

$$\mathcal{L}\{\delta(t - t_0)\} = e^{-st_0}. \quad (6.3.9)$$

Com (6.3.9) calcula-se:

$$\mathcal{L}\{\delta(t - 2\pi)\} = e^{-2\pi s}. \quad (6.3.10)$$

Para o item a). De (6.3.7), (6.3.5) e (6.3.10) chega-se a:

$$-s + s^2Y(s) + Y(s) = 4e^{-2\pi s},$$

$$Y(s) = \frac{s}{s^2 + 1} + 4 \cdot \frac{1}{s^2 + 1} e^{-2\pi s}. \quad (6.3.11)$$

Para o item b). De (6.3.8), (6.3.5) e (6.3.10) chega-se a:

$$s^2Y(s) + Y(s) = 4e^{-2\pi s},$$

$$Y(s) = 4 \cdot \frac{1}{s^2 + 1} e^{-2\pi s}. \quad (6.3.12)$$

As equações (6.3.11) e (6.3.12) são a solução do PVI no espaço transformado ou dos  $s$ . Resta encontrar a anti-Transformada de Laplace para voltar no espaço dos  $t$ . Ou seja,

$$y(t) = \mathcal{L}^{-1} \{Y(s)\}.$$

Consultando uma tabela de [Transformadas inversas de Laplace](#) encontra-se:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{s}{s^2 + 1} \right\} = \cos(t). \quad (6.3.13)$$

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s^2 + 1} \right\} = \text{sen}(t). \quad (6.3.14)$$

O [Segundo Teorema da Translação](#) na sua forma recíproca (ou inversa) garante que:

$$\mathcal{L} \{f(t)\} = F(s) \Rightarrow \mathcal{L}^{-1} \{F(s)e^{-as}\} = f(t - a)u(t - a). \quad (6.3.15)$$

De (6.3.14) e (6.3.15) segue:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s^2 + 1} e^{-2\pi s} \right\} = \text{sen}(t - 2\pi)u(t - 2\pi) = \text{sen}(t)u(t - 2\pi). \quad (6.3.16)$$

Para o item a). De (6.3.11), (6.3.13) e (6.3.16) a solução do PVI é:

$$y_a(t) = \cos(t) + 4\text{sen}(t)u(t - 2\pi). \quad (6.3.17)$$

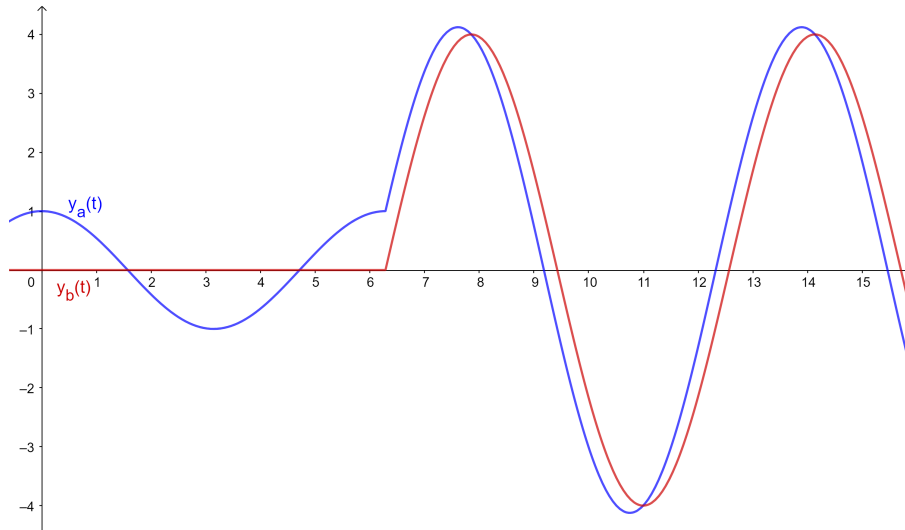
Para o item b). De (6.3.12) e (6.3.16) a solução do PVI é:

$$y_b(t) = 4\text{sen}(t)u(t - 2\pi). \quad (6.3.18)$$

A Figura 6.3 mostra os gráficos das funções em (6.3.17) e (6.3.18). A resolução deste

exercício, em conjunto com uma interpretação física, está disponível em [vídeo](#).

Figura 6.3: Gráficos das funções em (6.3.17) e (6.3.18). Versão interativa [aqui](#).



Fonte: O autor.

## 6.4 PVI de segunda ordem, função Impulso Unitário-II

**Exercício 49.** Resolver o problema de valor inicial usando a Transformada de Laplace:

$$y''(t) - 2y'(t) = 1 + \delta(t - 2), \tag{6.4.1}$$

$$y(0) = 0, y'(0) = 1. \tag{6.4.2}$$

### 6.4.1 Solução

Utilizando a linearidade da Transformada de Laplace em (6.4.1) tem-se:

$$\mathcal{L}\{y''(t)\} - 2\mathcal{L}\{y'(t)\} = \mathcal{L}\{1\} + \mathcal{L}\{\delta(t - 2\pi)\}. \tag{6.4.3}$$

Será usada a notação:

$$\mathcal{L}\{y(t)\} = Y(s). \tag{6.4.4}$$

A [Transformada de Laplace das derivadas](#) pode ser calculada como:

$$\mathcal{L}\{y'(t)\} = -y(0) + s\mathcal{L}\{y(t)\}, \tag{6.4.5}$$

$$\mathcal{L}\{y''(t)\} = -y'(0) - sy(0) + s^2\mathcal{L}\{y(t)\}. \tag{6.4.6}$$

Substituindo (6.4.2) e (6.4.4) em (6.4.5) e (6.4.6) encontra-se:

$$\mathcal{L}\{y'(t)\} = sY(s). \quad (6.4.7)$$

$$\mathcal{L}\{y''(t)\} = -1 + s^2Y(s). \quad (6.4.8)$$

A Transformada de Laplace da função constante igual a um é:

$$\mathcal{L}\{1\} = \frac{1}{s}. \quad (6.4.9)$$

Viu-se que a Transformada de Laplace da função Delta de Dirac é:

$$\mathcal{L}\{\delta(t - t_0)\} = e^{-st_0}. \quad (6.4.10)$$

Com (6.4.10) calcula-se:

$$\mathcal{L}\{\delta(t - 2)\} = e^{-2s}. \quad (6.4.11)$$

De (6.4.3), (6.4.7), (6.4.8), (6.4.9) e (6.4.11) chega-se a:

$$-1 + s^2Y(s) - 2sY(s) = \frac{1}{s} + e^{-2s},$$

$$Y(s) = \frac{1}{s^2(s-2)} + \frac{1}{s(s-2)} + \frac{1}{s(s-2)}e^{-2s}. \quad (6.4.12)$$

Executando uma decomposição em frações parciais encontra-se:

$$\frac{1}{s(s-2)} = -\frac{1}{2s} + \frac{1}{2(s-2)}, \quad (6.4.13)$$

$$\frac{1}{s^2(s-2)} = -\frac{1}{4s} - \frac{1}{2s^2} + \frac{1}{4(s-2)}. \quad (6.4.14)$$

Substituindo (6.4.13) e (6.4.14) em (6.4.12) tem-se:

$$Y(s) = -\frac{3}{4} \cdot \frac{1}{s} - \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{s^2} + \frac{3}{4} \cdot \frac{1}{s-2} - \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{s} e^{-2s} + \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{s-2} e^{-2s}. \quad (6.4.15)$$

A equação (6.4.15) é a solução do PVI no espaço transformado ou no espaço dos  $s$ . Resta encontrar a anti-Transformada de Laplace para voltar no espaço dos  $t$ . Ou seja,

$$y(t) = \mathcal{L}^{-1}\{Y(s)\}.$$

Consultando uma tabela de [Transformadas inversas de Laplace](#) encontra-se:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s} \right\} = 1, \quad (6.4.16)$$

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s^2} \right\} = t, \quad (6.4.17)$$

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s-2} \right\} = e^{2t}. \quad (6.4.18)$$

O [Segundo Teorema da Translação](#) na sua forma recíproca (ou inversa) garante que:

$$\mathcal{L} \{f(t)\} = F(s) \Rightarrow \mathcal{L}^{-1} \{F(s)e^{-as}\} = f(t-a)u(t-a). \quad (6.4.19)$$

De (6.4.16), (6.4.18) e (6.4.19) segue:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s} e^{-2s} \right\} = u(t-2), \quad (6.4.20)$$

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s-2} e^{-2s} \right\} = e^{2(t-2)} u(t-2), \quad (6.4.21)$$

De (6.4.15), (6.4.16), (6.4.17), (6.4.18), (6.4.20), e (6.4.21) a solução do PVI é:

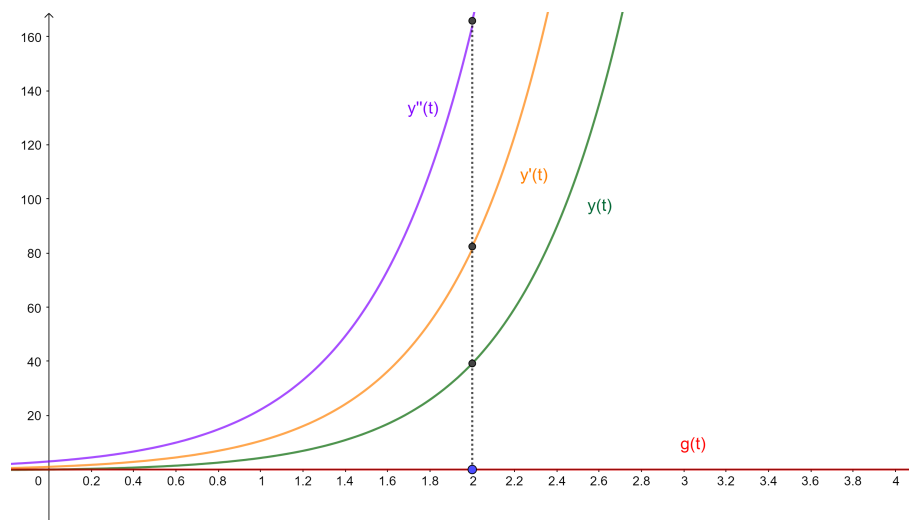
$$y(t) = -\frac{3}{4} - \frac{1}{2}t + \frac{3}{4}e^{2t} - \frac{1}{2} [1 - e^{2(t-2)}] u(t-2). \quad (6.4.22)$$

A Figura 6.4 mostra o gráfico da solução do PVI, função em (6.4.22), suas derivadas e

$$g(t) = y''(t) - 2y'(t) - 1.$$

A resolução de um exercício análogo, em conjunto com uma interpretação física, está disponível em [vídeo](#).

Figura 6.4: Gráfico da solução do PVI, função em (6.4.22), suas derivadas e  $g(t)$ . Versão interativa [aqui](#).



Fonte: O autor.

## 6.5 Sistema de equações diferenciais acopladas

**Exercício 50.** Resolver para  $x_1(t)$  e  $x_2(t)$  o sistema de equações diferenciais acopladas:

$$\begin{cases} x_1''(t) + 10x_1(t) - 4x_2(t) = 0 \\ x_2''(t) - 4x_1(t) + 4x_2(t) = 0 \end{cases}, \quad (6.5.1)$$

$$x_1(0) = 0, \quad x_1'(0) = 1, \quad x_2(0) = 0, \quad x_2'(0) = -1. \quad (6.5.2)$$

### 6.5.1 Solução

Utilizando a linearidade da Transformada de Laplace em (6.5.1) tem-se:

$$\begin{cases} \mathcal{L}\{x_1''(t)\} + 10\mathcal{L}\{x_1(t)\} - 4\mathcal{L}\{x_2(t)\} = \mathcal{L}\{0\} \\ \mathcal{L}\{x_2''(t)\} - 4\mathcal{L}\{x_1(t)\} + 4\mathcal{L}\{x_2(t)\} = \mathcal{L}\{0\} \end{cases}. \quad (6.5.3)$$

Será usada a notação:

$$\mathcal{L}\{x_1(t)\} = X_1(s), \quad \mathcal{L}\{x_2(t)\} = X_2(s). \quad (6.5.4)$$

A Transformada de Laplace da segunda derivada pode ser calculada como:

$$\begin{cases} \mathcal{L}\{x_1''(t)\} = -x_1'(0) - sx_1(0) + s^2\mathcal{L}\{x_1(t)\} \\ \mathcal{L}\{x_2''(t)\} = -x_2'(0) - sx_2(0) + s^2\mathcal{L}\{x_2(t)\} \end{cases} \quad (6.5.5)$$

Substituindo (6.5.2) e (6.5.4) em (6.5.5) encontra-se:

$$\begin{cases} \mathcal{L}\{x_1''(t)\} = -1 + s^2X_1(s) \\ \mathcal{L}\{x_2''(t)\} = 1 + s^2X_2(s) \end{cases} \quad (6.5.6)$$

De (6.5.3), (6.5.4) e (6.5.6) chega-se a:

$$\begin{cases} -1 + s^2X_1(s) + 10X_1(s) - 4X_2(s) = 0 \\ 1 + s^2X_2(s) - 4X_1(s) + 4X_2(s) = 0 \end{cases} \quad (6.5.7)$$

O sistema em (6.5.7) é algébrico para  $X_1(s)$  e  $X_2(s)$ . Isto é, não existem derivadas. Pode ser reescrito como:

$$\begin{cases} (s^2 + 10)X_1(s) - 4X_2(s) = 1 \\ -4X_1(s) + (s^2 + 4)X_2(s) = -1 \end{cases} \quad (6.5.8)$$

O sistema em (6.5.8) pode ser escrito na forma matricial:

$$\begin{pmatrix} s^2 + 10 & -4 \\ -4 & s^2 + 4 \end{pmatrix} \times \begin{pmatrix} X_1(s) \\ X_2(s) \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1 \\ -1 \end{pmatrix}. \quad (6.5.9)$$

Será utilizada a regra de Cramer para a resolução do sistema em (6.5.9). Ou seja:

$$\Delta = \begin{vmatrix} s^2 + 10 & -4 \\ -4 & s^2 + 4 \end{vmatrix} = s^4 + 14s^2 + 24 = (s^2 + 12)(s^2 + 2), \quad (6.5.10)$$

$$\Delta_1 = \begin{vmatrix} 1 & -4 \\ -1 & s^2 + 4 \end{vmatrix} = s^2, \quad (6.5.11)$$

$$\Delta_2 = \begin{vmatrix} s^2 + 10 & 1 \\ -4 & -1 \end{vmatrix} = -s^2 - 6. \quad (6.5.12)$$

Isto é, de (6.5.10), (6.5.11) e (6.5.12) segue:

$$X_1(s) = \frac{\Delta_1}{\Delta} = \frac{s^2}{(s^2 + 12)(s^2 + 2)}. \quad (6.5.13)$$

$$X_2(s) = \frac{\Delta_2}{\Delta} = \frac{-s^2 - 6}{(s^2 + 12)(s^2 + 2)}. \quad (6.5.14)$$

Por decomposição em frações parciais reescrevem-se (6.5.13) e (6.5.14) como:

$$X_1(s) = \frac{6}{5} \cdot \frac{1}{s^2 + 12} - \frac{1}{5} \cdot \frac{1}{s^2 + 2}, \quad (6.5.15)$$

$$X_2(s) = -\frac{3}{5} \cdot \frac{1}{s^2 + 12} - \frac{2}{5} \cdot \frac{1}{s^2 + 2}. \quad (6.5.16)$$

As equações (6.5.15) e (6.5.16) são a solução do PVI no espaço transformado ou dos  $s$ . Resta encontrar a anti-Transformada de Laplace para voltar no espaço dos  $t$ . Ou seja,

$$x_1(t) = \mathcal{L}^{-1} \{X_1(s)\},$$

$$x_2(t) = \mathcal{L}^{-1} \{X_2(s)\}.$$

Consultando uma tabela de [Transformadas inversas de Laplace](#) encontra-se:

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s^2 + 12} \right\} = \frac{\sqrt{12}}{12} \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{\sqrt{12}}{s^2 + 12} \right\} = \frac{\sqrt{3}}{6} \text{sen}(\sqrt{12}t), \quad (6.5.17)$$

$$\mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{1}{s^2 + 2} \right\} = \frac{\sqrt{2}}{2} \mathcal{L}^{-1} \left\{ \frac{\sqrt{2}}{s^2 + 2} \right\} = \frac{\sqrt{2}}{2} \text{sen}(\sqrt{2}t). \quad (6.5.18)$$

De (6.5.15), (6.5.16), (6.5.17) e (6.5.18) as soluções do PVI são:

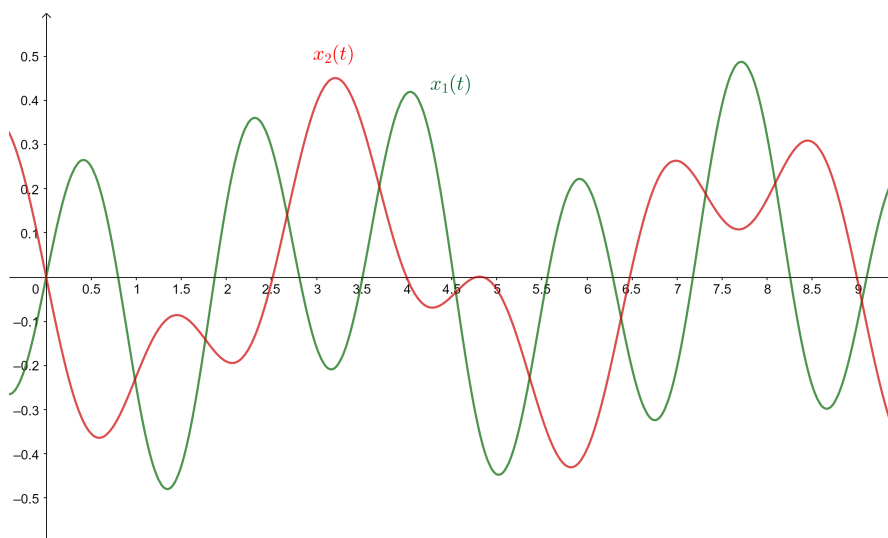
$$x_1(t) = \frac{\sqrt{3}}{5} \text{sen}(\sqrt{12}t) - \frac{\sqrt{2}}{10} \text{sen}(\sqrt{2}t), \quad (6.5.19)$$

$$x_2(t) = -\frac{\sqrt{3}}{10} \text{sen}(\sqrt{12}t) - \frac{\sqrt{2}}{5} \text{sen}(\sqrt{2}t). \quad (6.5.20)$$

A Figura 6.5 mostra os gráficos das soluções do PVI, funções em (6.5.19) e (6.5.20). A resolução deste exercício, em conjunto com uma interpretação física, está disponível em [vídeo](#).



Figura 6.5: Gráficos das soluções do PVI, funções em (6.5.19) e (6.5.20). Versão interativa [aqui](#).



Fonte: O autor.

# Capítulo 7

## Referências Bibliográficas

- [1] LÓPEZ LINARES, J. **Exercícios de resolução de equações diferenciais com séries de potências**. Portal de Livros Abertos da USP, Pirassununga: Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, 2021. 101 p. ISBN 978-65-87023-17-5 (e-book). Disponível em: <https://doi.org/10.11606/9786587023175>. Acesso em: 28 nov. 2021.
- [2] William E. Boyce e Richard C. DiPrima, **Equações Diferenciais Elementares e Problemas de Valores de Contorno**, Editora: LTC; 10<sup>a</sup> edição (19 fevereiro 2015), ISBN-10: 8521627351, ISBN-13: 978-8521627357, 680 páginas.
- [3] Dennis G. Zill, **Equações Diferenciais com Aplicações em Modelagem**, Editora: Cengage, segunda edição (2011), ISBN-10: 852211059X, ISBN-13: 978-8522110599, 410 páginas.
- [4] Hamilton Luiz Guidorizzi, A.L. **Um Curso de Cálculo**. Editora LTC; 6<sup>a</sup> edição (2018), 636 páginas, ISBN-10 : 8521635435, ISBN-13: 978-8521635437.
- [5] James Stewart, **Cálculo vol.II**, Editora: Cengage Learning, quarta edição (2017), ISBN-10: 8522125848, ISBN-13: 978-8522125845, 672 páginas.
- [6] LÓPEZ LINARES, J. **Soluções detalhadas para 20 problemas da Olimpíada Internacional de Matemática**. Portal de Livros Abertos da USP, Pirassununga: Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, 2020. 81 p. ISBN 978-65-87023-04-5 (e-book). Disponível em: <https://doi.org/10.11606/9786587023045>. Acesso em: 28 nov. 2021.
- [7] LÓPEZ LINARES, J. **Geometria: Soluções detalhadas para 20 problemas de Olimpíadas Internacionais de Matemática**. Portal de Livros Abertos da USP, Pirassununga: Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, 2020. 82 p. ISBN

- 978-65-87023-10-6 (e-book). Disponível em: <https://doi.org/10.11606/9786587023106>. Acesso em: 28 nov. 2021.
- [8] LÓPEZ LINARES, J. **Geometria: Soluções detalhadas para 20 problemas de Olimpíadas Internacionais de Matemática. v.2.** Portal de Livros Abertos da USP, Pirassununga: Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, 2020. 82 p. ISBN 978-65-87023-11-3 (e-book). Disponível em: <https://doi.org/10.11606/9786587023113>. Acesso em: 28 nov. 2021.
- [9] LÓPEZ LINARES, J. **Geometria: Soluções detalhadas para 20 problemas de Olimpíadas Internacionais de Matemática v.3.** Portal de Livros Abertos da USP, Pirassununga: Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos, 2021. 82 p. ISBN 978-65-87023-14-4 (e-book). Disponível em: <https://doi.org/10.11606/9786587023144>. Acesso em: 28 nov. 2021.
- [10] LÓPEZ LINARES, J. **Problemas resolvidos sobre sequências no treinamento de estudantes do ensino médio para Olimpíadas Internacionais de Matemática.** 2019. 123 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional)-Departamento de Matemática, Universidade Federal de São Carlos, [São Carlos], 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/handle/ufscar/11881>. Acesso em: 28 nov. 2021.
- [11] LÓPEZ LINARES, J.; BRUNO-ALFONSO, A.; BARBOSA, G. F. Bases numéricas na Olimpíada Internacional de Matemática. **Professor de Matemática Online (PMO)**, v. 7, n. 2, p. 195-204, 2019b. Disponível em: <https://doi.org/10.21711/2319023x2019/pmo715>. Acesso em: 28 nov. 2021.
- [12] LÓPEZ LINARES, J.; BRUNO-ALFONSO, A.; BARBOSA, G. F. Três problemas sobre série harmônica na Olimpíada Internacional de Matemática. **C.Q.D. – Revista Eletrônica Paulista de Matemática**, v. 17, p. 127-138, fev. 2020. Edição Ermac. DOI: 10.21167/cqdv17ermac202023169664jllabagfb127138. Disponível em: <https://www.fc.unesp.br/Home/Departamentos/Matematica/revistacqd>. Acesso em: 28 nov. 2021.
- [13] LÓPEZ LINARES, J.; BRUNO-ALFONSO, A.; BARBOSA, G. F. Três problemas sobre desigualdades na Olimpíada Internacional de Matemática. **C.Q.D. – Revista Eletrônica Paulista de Matemática**, v. 18, p. 78-88, jul. 2020. DOI: 10.21167/cqdv18202023169664jllabagfb7888. Disponível em: <https://www.fc.unesp.br/Home/Departamentos/Matematica/revistacqd>. Acesso em: 28 nov. 2021.

- [14] LÓPEZ LINARES, J. Três problemas sobre partições na Olimpíada Internacional de Matemática. **C.Q.D. – Revista Eletrônica Paulista de Matemática**, v. 19, p. 118-127, dez. 2020. DOI: 10.21167/cqdvoll9202023169664jll118127. Disponível em: <https://www.fc.unesp.br/Home/Departamentos/Matematica/revistacqd>. Acesso em: 28 nov. 2021.
- [15] LÓPEZ LINARES, J.; SANTOS, J.P.M.; FIRMIANO, A. Cinco problemas sobre potência de um ponto em relação a uma circunferência e eixo radical em Olimpíadas Internacionais de Matemática. **C.Q.D. – Revista Eletrônica Paulista de Matemática, Bauru**, ISSN 2316-9664, v. 20, p. 22–40, jul. 2021. DOI: 10.21167/cqdvoll20202123169664jlljpm safj2240. Disponível em: <https://www.fc.unesp.br/Home/Departamentos/Matematica/revistacqd>. Acesso em: 28 nov. 2021.
- [16] LÓPEZ LINARES, J.; SANTOS, J. P. M.; JESUS, A. F. Baricentro ou centroide: cinco problemas resolvidos das listas da Olimpíada Internacional de Matemática. **Revista de Matemática de Ouro Preto**, v.2, pp:46-69, jul. 2021. ISSN: 2237-8103. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br/rmat/article/view/5074/3825>. Acesso em: 28 nov. 2021.
- [17] JESUS, A. F.; SANTOS, J. P. M.; LÓPEZ LINARES, J. **Capítulo 14: Investigando Fatores Primos com Trincas Pitagóricas**. Livro: Conhecimentos pedagógicos e conteúdos disciplinares das ciências exatas e da terra, DOI do Livro: 10.22533/at.ed.242213108, ISBN: 978-65-5983-424-2, 2021. Páginas: 161-175. Disponível em DOI do Capítulo: [10.22533/at.ed.24221310814](https://doi.org/10.22533/at.ed.24221310814). Acesso em: 28 nov. 2021.
- [18] LÓPEZ LINARES, J.; SANTOS, J. P. M.; JESUS, A. F. Incírculos e ex-incírculos: cinco problemas resolvidos que foram propostos para a Olimpíada Internacional de Matemática. **Revista de Matemática de Ouro Preto**, v.2, pp:117-139, nov. 2021. ISSN: 2237-8103. Disponível em: <https://periodicos.ufop.br/rmat/article/view/5189/3868>. Acesso em: 28 nov. 2021.

$$\mathcal{L}\{f(t)\} = F(s) = \int_0^{\infty} e^{-st} f(t) dt$$